BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

EDIÇÃO DE HOJE:
12 PÁGINAS
40 Centavos

Diario Carioca

Terça-feira
4 DE JULHO DE
1945

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.229

ACHA POSSIVEL BARATEAR

O COORDENADOR, OTIMISTA, DENUNCIA LUCROS EXTRAORDINARIOS

DECLARAÇÕES DO CEL. ANAPIO GOMES — DENUNCIA E APELA

— Sou contrario a qualquer aumento de preços — declarou o coordenador. — Por outro lado, entretanto, tinhamos de evitar o abandono da lavoura canavieira. Os agricultores desgostosos, estavam já desertando das terras á procura de outros afazeres mais rendosos".

Assim se expressou o coordenador Anapio Gomes, falando sobre o aumento do açucar. E explicando as razões do aumento que, ontem, surpreendeu o carioca, diz:

— Isso resultou, naturalmente do aumento do preço da cana levado a efeito pelos lavradores. O aumento do frete, pela Leopoldina, para o transporte da materia prima e do proprio açucar, foi tambem apontado pelos usineiros, como fator responsavel pelo novo preço do açucar. Falaram os usineiros ainda das reivindicações dos empregados, referente a melhoria de salarios.

E esclarecendo afirma:

— Aliás, a questão do aumento do açucar foi deliberada pelo Instituto do Alcool e do Açucar, que é uma autarquia com poderes suficientes para resolver qualquer problema que se relacione com a politica açucareira do Brasil.

NÃO HA' RAZAO PARA AUMENTO

Continuando diz o coordenador:

— Não há mais razões para as majorações que se estão verificando. O povo não comporta maiores sacrificios.

— Muitas vezes — continua — sou obrigado a transigir devido a circunstancias imperiosas, como a do aumento de fretes e de salarios, argumentos sempre empregados pelos que me procuram para pleitear a majoração de qualquer produto.

— Sou contrario aos aumentos, declara o cel. Anapio Gomes

ESTABILIZAÇAO DOS PREÇOS

Fala o coordenador da estabilização dos preços. Diz.

— Nesse sentido, promove-

(Conclue na 2ª pag.)

COMIDAS E COBERTORES

J. E. DE MACEDO SOARES

No período negro da ditadura, sob o domínio absorvente do "D.I.P.", muitas vezes infiltramos nestas colunas prudentes observações sôbre os malefícios da censura discricionária imposta a tôdas as manifestações do pensamento, formando-se no país um ambiente artificial dentro do qual o próprio govêrno seria a primeira vítima, perdendo os pontos de referência indispensáveis à auto-crítica.

Efetivamente, os dois discursos que o sr. Getúlio Vargas acaba de pronunciar em Santos demonstram o acêrto e a procedência das nossas observações, pois ninguém se mostra mais perturbado pelos efeitos positivos e negativos da propaganda que o sr. presidente da República. Sem dúvida, o sr. Getúlio Vargas não é homem de grandes surtos de imaginação e sempre se manifestou aferrado e teimoso nas idéias que se forma no panorama político do país. Há porém nos seus pavorosos equívocos de apreciação a parte magna da mistificação do "D.I.P." repetida sistemàticamente. E como tal repetição sistemática coçava a vaidade do chefe do Govêrno, é claro que tanto mais facilmente dominou o seu entendimento. Por isso, cêrca de cinco meses depois do deliquio do "D.I.P." e do restabelecimento da liberdade de imprensa, o sr. Getúlio Vargas ainda fala como no tempo dos solilóquios, nos quais dizia as maiores barbaridades sem réplica possível.

O antigo "D.I.P." repetiu insistentemente, e o sr. Getúlio Vargas acabou admitindo convencidamente, as seguintes monstruosidades:

1ª — O Brasil até 1930 era um território despovoado, miserável, inculto.

2ª — Foi o sr. Getúlio Vargas quem reformou o Brasil, por êle povoado, alimentado, instruido e enriquecido. Comida, cobertores e leis trabalhistas.

3ª — Antes de 1930, o Brasil era parasitado por uma vermina de políticos profissionais, exploradores, desonestos e impatrióticos. O sr. Getúlio Vargas extinguiu essa raça maléfica, governando com técnicos desinteressados, homens animados do mais alto espírito público, de uma probidade exemplar.

4ª — Até a era Getuliana, os políticos não tinham outra profissão, auferindo lucros dos cargos, servindo-se à custa do povo. Mas depois do advento do sr. Getúlio Vargas, os políticos vivem de outras profissões e sacrificam-nas para servir o povo. São todos homens pobres, morando no morro, comendo de lata, com as calças rasgadas e descalços. Faz pena a pobreza dos ministros, dos interventores, dos coordenadores, dos distribuidores, dos cartorários, dos amigos e parentes do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

5ª — Em muitos países do mundo, o govêrno dos técnicos deu maus resultados. Aqui não, porque os técnicos da ditadura revelaram um grande gênio político e um desinteresse que os classificam como verdadeiros estadistas. Alguns, como o comandante Peixoto, genro do sr. Getúlio Vargas, empobreceram na administração dos Estados. E o comandante Peixoto, depois de reduzido a grande pobreza, abandonou a cancha política e foi servir na guerra, comandando um caça-minas, que afundou nas costas do Uruguai o couraçado alemão "Graat Spee". Não se lembram?

6ª — Ao findar o curto período de quinze anos, o govêrno modelar do sr. Getúlio Vargas mostra o país enriquecido, o câmbio a 27 d. A vida baratíssima. Comida a bessa. Cobertores por tôda a parte, a ponto que as famílias já se queixam. Rios de leite correndo na beira das calçadas. Casas de moradia oferecidas de graça, contentando-se os senhorios com a conserva de suas propriedades. Gasolina em tanta quantidade que o prefeito Henrique Dodsworth mandou abrir galerias e esgotos para o mar, a fim de prevenir alguma inundação.

* * *

Antes de 1930, como sabemos, o sr. Getúlio Vargas nunca foi um "político de carreira", isto é, um político profissional. Sua profissão era a advocacia, que praticava nos "studios" de São Borja. Por isso, ao chegar ao govêrno por seus próprios pés em 1930, o sr. Getúlio Vargas compreendeu que o Brasil era um país habitado por uma tribo de negros selvagens incultos, doentes e esfaimados. Sem preparo, sem saúde, sem alimentação farta, essa tribo não poderia pensar em liberdade, para passar fome, ou em direitos, para ter frio sem cobertor. Assim, o sr. Getúlio Vargas correu ao mais urgente, dando abundantemente aos brasileiros, comida, medicamentos e cobertores. Isso foi no primeiro curto período de quinze anos. Agora, se quisermos que a Nação se engrandeça, fortalecida e segura de seus destinos, para enfrentar e realizar tarefas definitivas, o jeito é assegurarmos ao benemérito um novo curto período de quinze anos de govêrno.

Todo o país já compreendeu as necessidades nacionais, exceto alguns gazeteiros e os velhos políticos profissionais, que há quinze anos esperam as comidas e os cobertores do govêrno para se alimentarem bem aquecidos. E o sr. Getúlio Vargas conclui dizendo aos trabalhadores que devem comparecer às urnas e votar no candidato que lhes assegure comidas e cobertores. Por fim, piscando o ôlho, bate no peito com a mão espalmada: "um candidato que represente verdadeiramente suas aspirações e possa defender seus legítimos direitos".

A MISÉRIA MARCHA PARA OESTE

MONOPOLIOS DO GOVERNO GERAM A FOME NO BRASIL CENTRAL

A propaganda do ressurgimento do sertão é mero fogo de artificio, afirma o advogado goiano Faria e Silva

Ouvimos, ontem, o sr. Nicanor de Faria e Silva, advogado em Goiás e diretor do Banco Imobiliario e Mercantil do Oeste, sediado em Anapolis, figura destacada da oposição no grande Estado do Brasil Central, sobre a realidade da situação nessa parte do Brasil Central que tem sido um dos principais temas da propaganda da ditadura.

— O Estado de Goiaz nada recebeu do Estado Novo. Só o que existe além do que foi criado pela iniciativa particular é a Fundação Brasil Central que nenhum beneficio nos levou. Ela é muito mais conhecida aqui do que lá. E os seus feitos não passam de fogo de artificio, prosperidade "made in Dip".

OS MONOPOLIOS DO GOVERNO

— E nas outras regiões do Estado?

— Goiás foi reduzido á fome pelos monopolios do sal, do açucar e da gasolina. Principalmente o do sal, porque o homem sofre muito mais a falta deste produto. Um trabalhador rural que passe alguns dias sem provar o gosto do sal — e isso era frequente — extenua-se em meio dia da atividade. Como o negocio do sal era exclusividade do cambio negro, a sua falta causou transtornos gravissimos.

— Por exemplo...

— Comprei de uma feita meia duzia de sacos de sal para alimentar algumas cabeças de gado de uma fazenda que possuo. Pois o gado ficou sem o sal, porque o gado humano das redondezas de Itaboraí, a pobre população privada de tudo, sabendo que eu possuia um tal tesouro, fez verdadeira romaria á minha casa.

RACIONAMENTO PARTICULAR

— Tive de estabelecer um racionamento, prossegue, cedendo 100 gramas a este 200 a outro, 500 a um terceiro, de acordo com as necessidades de cada um, até esgotar o estoque do gado. E o sal que adquiri saira a Cr$ 150,00 o saco de 30 quilos. Houve gente que chorou para me pedir mais sal.

— E o açucar?

— Uma dupla caipira de radio já definiu bem a politica economica do governo dizendo que para acabar com a formiga seria preciso criar o Instituto das Formigas. E' o caso. Havia em todo o Estado grande quantidade de pequenos engenhos de madeira, de tração animal, produzindo o açucar a baixo preço para bastar á população do Estado. Veio o Instituto do Açucar e do Alcool e exigiu limite de produção, registo e uma série de medidas burocraticas. O nosso trabalhador rural inculto, preferiu abandonar a lavoura e entregar-se aos caprichos do Instituto.

AÇÃO NEFASTA DO MONOPOLIO

Citando um caso concreto, conta o sr. Nicanor de Faria:

— Para se imaginar do que é capaz o o papelorio do I.A.A., com os seus inúmeros itens e paragrafos de regulamentos, vou citar um caso. O lavrador Joaquim Pedro Soares, de Itaberal, possuia um engenho de madeira, registado. Para aumentar a produção, substituiu o seu engenho rudimentar por outro a vapor. O sr. Joaquim Pedro, porem, não é um "trustman". E o tipo do nosso heroico lavrador, suprindo suas deficiencias intelectuais com o bom senso. Esta qualidade o levou a supor que, sendo o mesmo engenho, não precisava de novo registo. Como represalia, foi de Belo Horizonte a Goiaz, especialmente para lacrar o engenho, um fiscal do I.A.A., ameaçando de prisão e multa quem rompesse o lacre.

INTERVEM O SR. JOÃO ALBERTO

O lavrador perdeu enormes canaviais, enquanto o povo sentia a falta do açucar, pagando o quilo a Cr$ 5,00. Durante um ano esteve lacrado o engenho. Até um longo telegrama o sr. Joaquim Pedro passou ao sr. Getulio Vargas, o pai dos pobres, sem obter resposta. Afinal, aproveitando uma passagem do sr. João Alberto por

(Conclue na 2ª pag.)

O sr. Faria e Silva afirma que a miseria caminha por Goiaz

Solidariedade condicional com a Republica Argentina

IMPORTANTE AFIRMAÇÃO DO CHANCELER PADILHA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do Mexico, recebendo um grupo de jornalistas no Jardin Blay House, entregou-lhes uma declaração escrita a qual se refere á solidariedade americana, dizendo, na parte relativa á Argentina, o seguinte:

"Desejo declarar uma vez mais que a cordial atitude das 20 nações americanas para com a Argentina, ao lhe ser dada oportunidade de reintegrar-se na comunidade das nações americanas, na Conferencia de Chapultepec, assim como em S. Francisco, não foi incondicional.

Agimos de boa fé ao pedir á Argentina que aceitasse todas as medidas de solidariedade das Nações Unidas e cumprisse os principios contidos na Ata de Chapultepec. O menos que podemos esperar é o cumprimento desses compromissos, pois a Argentina subscreveu aqueles principios".

Um reporter perguntou a Padilha se queria dizer que o Mexico esperava isso ou todas as Republicas do hemisferio, ao que Padilla respondeu:

— "Falo das vinte nações americanas. Mantemos uma atitude coletiva sobre todos os problemas da America. Adotamos esta decisão depois de consultar-nos".

Os correspondentes perguntaram ainda ao sr. Ezequiel Padilla se, diante das revelações acerca dos "anunciados arquivos fascistas" na Argentina e outros assuntos semelhantes, votaria contra a Argentina, se fosse suscitado novamente, neste momento, o problema de convidar aquele país sul-americano á Conferencia de São Francisco. Em resposta, o sr. Ezequiel Padilla salientou que a decisão sobre a Argentina foi tomada depois de amplas deliberações. Acrescentou que a razão fundamental pela qual 20 nações apoiaram a Argentina, em São Francisco, foi porque "acreditavamos que a união do continente era um assunto muito importante". O convite, ainda segundo o dirigente mexicano, destinou-se a garantir o restabelecimento da solidariedade do Hemisferio.

"Não aceitamos incondicionalmente a Argentina na familia das Nações Americanas. Sua aceitação estava subordinada — declarou Padilla — á aprovação, pela Argentina, da Ata de Chapultepec, que assinou mais tarde Estamos observando e esperando para ver se cumpre de boa fé esses compromissos O menos que podemos esperar é que agirá de boa fé".

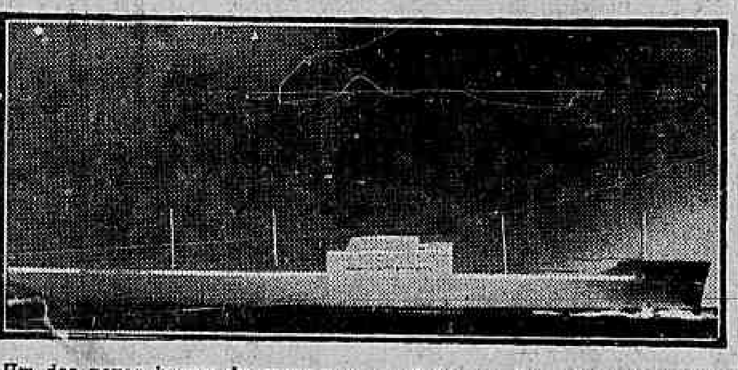
Padilla terminou declarando que as nações que apoiaram a Argentina agiram de boa fé e esperam reciprocidade, nesse sentido.

O chanceler mexicano disse que outras republicas consideraram que a admissão da Argentina para o restabelecimento da união do Hemisferio era importante, no sentido em que seria eleminada certa tensão em alguns países que possue estreito vinculo com a Argentina.

Perguntado se pensava que a Argentina era fascista como a Espanha, Padilha respondeu que a pergunta era abstrata. Acrescentou que o principal é que a Espanha não pertencia a este Hemisferio e que o problema das relações com a Espanha é diferente.

Ao se referir ao fascismo declarou: "Essas tendencias podem ser combatidas de melhor forma quando se está em familia do que fora dela", indican-

(Conclue na 2ª pag.)



Um dos novos barcos de carga encomendados no Canadá para a frota do Lloyd. Deslocam 7.800 toneladas brutas e fazem 17 milhas horarias, impulsionados por turbina

DESFALCADA A FROTA MERCANTE BRASILEIRA

A tonelagem confiscada não cobre as perdas com os torpedeamentos — As indenizações — Novos barcos

A precária frota mercante brasileira sofreu rudes golpes com os torpedeamentos inimigos. O balanço geral ainda não foi feito, e cumpre efetuá-lo agora, ao chegar a paz.

Quantos navios perdemos? Que providencias tomou o governo para repor a tonelagem afundada? Como poderão ser indenizadas as perdas sofridas?

COMPENSAÇÃO PARCIAL

Houve desde logo compensação parcial ás perdas, com o confisco de varios navios do Eixo que estavam em nossos portos. Para suprir a falta de 26 barcos de todos os tipos, num total de 150.209 toneladas brutas, torpedeados pelo inimigo, apossamo-nos de 16 barcos da Alemanha e da Italia, num total de 111.901 toneladas.

Mas destes tivemos ainda um naugrafado (o "Suloide"), dois torpedeados ("Brasiloide" e "Pelotasloide") e dois vendidos ao governo americano ("Conte Grande" e "Windhuk").

No entanto, foi graças a essa compensação parcial imediata que pudemos continuar, a titulo precário, os serviços de navegação durante a guerra, sob a proteção de comboios cujo coeficiente de segurança foi realmente magnifico.

A PROTEÇÃO EM COMBOIOS

Nenhum navio formado em comboios foi perdido em nossa navegação. Os que perdemos foram sempre vitimas de traição nazista e de imprevidencia do governo, inclusive aqueles torpedeados já depois de ter o sr. Getulio Vargas autorizado, afinal, a entrada dos navios brasileiros em comboios protegidos pela nossa marinha, com a inestimável colaboração dos nossos aliados.

As ultimas estatisticas americanas revelam o alto coeficiente de segurança do comboio, pois demonstram que de cada 10.000 homens transportados por via maritima em plena guerra submarina perderam os Estados Unidos apenas quatro. Quardadas as devidas proporções o mesmo se poderia dizer dos nossos comboios, realçando o papel da marinha de Guerra nesse trabalho.

AFUNDADOS E CONFISCADOS

São estes os navios brasileiros afundados e os confiscados aos alemães e italianos:

AFUNDADOS — Em 1942: Buarque — Cairu' — Baependi — A. Benevolo — Araraquara — Itagiba — Barbacena — Cabedelo — Parnaiba — Comte. Lira — Gonç. Dias — Alegrete — Tamandaré — Lages — Osório — Apaloide — Olinda — — Arabutan — Pedrinhas — Piave — Arará — Antonico — Porto Alegre.

Em 1943: Afonso Pena — Bagé — Itapagé — Brasiloide — Tutoia — Pelotasloide — Campos e Cisne Branco.

Alem desses, postos a pique pelo inimigo, perdemos em acidentes durante a guerra: Siqueira Campos — Suloide — Chuiloide — Tieté e Tiradentes — este ultimo já em 1945 e os dois anteriores em 1944, anos em que não foi torpedeado nenhum navio nacional. Ao todo, foram 6 de passageiros e 17 de carga.

Os barcos confiscados são os seguintes:

ALEMÃES: Suloide — Norteloide — Brasiloide e Windhuk.

ITALIANOS: Paranáloide — Cearáloide — Rioloide — Vitórialoide — Minasloide — Baialoide — Pelotasloide — Goiazloide — Recifeloide — Acreloide — Conte Grande e Librato.

EM RETROVENDA

Tendo em vista, tambem, a situação da Dinamarca, ocupada pelos nazistas, o Brasil confiscou 5 navios dessa nacionalidade, que se encontravam surtos em nossos portos, fazendo-o, todavia, sob contrato de re-

(Conclue na 2ª pag.)

AS 7 PRAGAS do ESTADO NOVO

(VER NA 4.ª PAG.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Vão processar os assassinos do estudante Silva Teles

O Centro Academico XI de Agosto responsabilizará os srs. Coriolano de Gois e Anizio Miranda — Os estudantes paulistas tomaram importantes deliberações politicas — Desenvolve-se a campanha democratica nos Estados

ARREGIMENTAÇAO ELEITORAL EM S. PAULO — S. PAULO 3 (P. P.) — Iniciados os trabalhos eleitorais U. D. N. está desenvolvendo grande atividade no sentido da arregimentação partidaria da grande massa eleitoral com que conta em todo o Estado.

O "BISPO" FUNDA UM PARTIDO — O afamado Bispo de Maura, figura popular das mais conhecidas da cidade tambem resolveu fundar um partido. Um partido á sua imagem e semelhança, naturalmente. Por isto, as reivindicações básicas de sua organização partidaria são a liberdade religiosa e o divorció, que considera os nossos problemas mais urgentes.

Alem deste há dois postulados fundamentais:

1) — Todos os homens têm direito igual ao uso e gozo dos bens naturais;

2) — Cada homem tem um direito exclusivo ao uso e gozo do produto do seu trabalho".

O programa extende-se em vários outros itens de igual pitoresco. Quanto a candidatos, o "Bispo" é por uma candidatura civil e progressista.

APESAR DA COMPRESSAO, O COMICIO — CUIABA', 3 (P. P.) — Realizou-se sabado á noite, na praça Antonio Correia, um grande comicio da oposição, afluindo ao local enorme massa popular calculada em cerca de 10 000 pessoas.

A manifestação devia ser realizada na praça da Republica, mas esta foi ocupada pela Força Publica, aparatosamente armada até com metralhadoras.

Ao se iniciar o "meeting", a corrente eletrica foi desligada, passando o local a ser iluminado por holofotes de automoveis concentrados ali.

Apesar de tudo, inclusive da grande tensão de espirito e do nervos que esses fatos ocasionaram, o comicio transcorreu num ambiente de profunda vibração popular, constituindo mais uma eloquente reafirmação de fé democratica do povo desta terra.

O SR. FILINTO EM MATO GROSSO — CUIABA' 3 (P. P.) — Chegou ontem a esta capital acompanhado de sua familia e do seu secretario no Conselho Nacional do Trabalho, o sr. Felinto Muller, que foi recebido no aeroporto por reduzido numero de funcionarios estaduais e por todos os elementos de destaque das policias civil e militar.

O avião em que viajou o presidente do C. N. T., devido — informa-se — a defeitos nos motores, só chegou aqui no dia seguinte ao do horario normal.

ALISTAMENTO FEMININO — S. PAULO, 3 (P. P.) — O Comitê Feminino da U. D. N. aqui está trabalhando com redobrado esforço no alistamento eleitoral, prevendo-se que o contingente de damas votantes será consideravelmente avultado.

S. PAULO, 3 (P. P.) — O Centro XI de Agosto deliberou em sua assembléia extraordinaria de ontem o seguinte: 1 — processar os criminosos Coriolano de Gois e Anizio Miranda, os responsaveis pelo assassinio do academico Jaime Carlos da Silva Teles e metralhamento de estudantes paulistas, respectivamente; 2 — acionar a Policia para ressarcir os danos causados nos carros alegoricos do Centro; 3º — Realizar um "peruada" com os carros que o Centro possue e que o povo se inteire dos vandalismos policiais do Estado Novo, perturbador da ordem para propiciar o "continuismo"; 4 — Pleitear a revogação do decreto 7.666; 5 — Enviar uma mensagem de solidariedade á U. D. N., pela luta altamente patriotica que vem travando para que esse crime não seja perpetrado contra a consciencia juridica da nação.

CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR DO RIO GRANDE — Sob a presidencia do sr. Raul Pila, vai reunir-se em Congresso, o Partido Libertador do Rio Grande do Sul, na segunda quinzena do corrente mês. A reunião será, provavelmente em Bagé, burgo de Gonzaga Martins e nucleo tradicional da oposição gaúcha.

O Partido Libertador do Rio Grande do Sul, que forma com a União Democratica Nacional, decidirá no Congresso sobre as medidas a tomar em face da lei eleitoral vigente.

O MINISRO DA GUERRA VISITOU O PREFEITO — Pela passagem do aniversario da administração do prefeito Henrique Dodsworth, esteve, ontem em visita de cumprimentos ao governador da cidade, em seu gabinete, no palacio da antiga Camara Municipal, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA — O ministro Eurico Dutra recebeu ontem em seu gabinete de trabalhos os generais Gustavo Cordeiro de Farias, Agostinho dos Santos, Canrobert P. da Costa, Anor Teixeira dos Santos, Castelo Branco, Mendes de Morais e Odilio Denys, almirante Xavier do Prado, o embaixador argentino e os srs. Henrique Magioli, Lafaiete de Rezende e Rafael Benjamim da Fonseca, de Juiz de Fóra. Tambem esteve em conferencia com o ministro o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar do sr. Getulio Vargas.

TINGUA' DECEPCIONADA — A população de Tinguá foi, domingo passado, mais uma vez, decepcionada pela politica situacionista fluminense.

Os tinguaenses prepararam um grande almoço para homenagear o sr. Afonso Celso, do palacio do Ingá e colaborador do comandante Peixoto, que havia se comprometido pela segunda vez, a visitar a cidade. Acontece, porém, que o sr. Afonso Celso, novamente, não cumpriu a sua promessa. Não foi a Tinguá e nem sequer teve a atenção de mandar um aviso aos tinguaenses, esclarecendo o motivo que o impedira de fazer a visita que ajustára.

Os promotores da homenagem ao sr. Afonso Celso, a cuja frente se contrava o sr. Benevenuto Cuca ficaram contrariados com a atitude do futuroso politico do Palacio do Ingá.

Entretanto, apesar da ausencia do jovem em apreço, o almoço foi realizado. Sómente se registou uma modificação. Ao invés dos convivas se comprometerem a dedicar as suas atividades em favor do "visitante" faltoso, deliberaram, unanimemente, em redor da ampla mesa do sr. Benevenuto Cuca, onde havia leitões assados, capões, perús, arroz de forno e muitas bebidas, empregar todos os seus esforços contra o referido sr. Afonso Celso, que, de certo, não mais aparecerá na gleba tinguaense.

NÃO E' CANDIDATO A NADA... — S. PAULO, 3 (Press Parga) — Enquanto esteve em Santos, o presidente Getulio Vargas visitou o Sindicato dos Operários nos Portuários, afirmando que "ninguem nem aqueles que confabulam ás ocultas, ou denunciam golpes em praça publica, será capaz de modificar a marcha dos acontecimentos por que enveredou o país".

O presidente da Republica aconselhou tambem os trabalhadores a se filiarem para votar, esclarecendo que o fazia sem ambições e como quem não pleiteia nada para si na vida publica e como quem não é candidato a nenhum cargo no futuro governo do país.

Esfaqueado na Praça 15

Deu entrada ontem no Hospital de Pronto Socorro, com um profundo ferimento no abdomen, produzido por faca, o lavrador Antonio José Gonçalves, de 32 anos, residente no municipio de São Gonçalo, em Niterói, e que trabalha no porto, n. 8 do Mercado Municipal.

O ferido foi agredido, por um desconhecido, na Praça 15, proximo á rua D. Manuel.

Outro atropelamento na Av. Presidente Vargas

Na Avenida Presidente Vargas, foi colhido ontem, por um auto não identificado, o revisor Augusto Queiroz, de 52 anos, residente na mesma arteria de numero 3 814.

Sofreu a vitima fratura da coxa esquerda e encontra-se internado no Hospital de Pronto Socorro.

Quatro de Julho

Os Estados Unidos festejam hoje a sua data nacional. O 4 de julho de 1677, entretanto, não é na verdade apenas uma data nacional norte-americana. E' uma data do mundo, uma data da humanidade.

Porque a data não lembra apenas o ato de um povo que cortou as amarras que o submetiam a outro, fato comum a todas as nações que se libertaram da metropole colonizadora por volta daquela época. E' que o exemplo das antigas treze colonias inglesas, sendo um ponto de partida, uma inspiração para as demais colonias desta parte da Terra, foi sobretudo um marco da historia das gentes, pelo nobre sentido humano, filosofico e politico de que se cercou.

Acima do ato pragmatico que resultou da insurreição da colonia contra a metropole e se concretizou na decisão do Congresso Continental reunido em Filadelfia, rompendo todos os laços que o prendiam á Corôa da Inglaterra, está o conteudo filosofico e politico, o clima espiritual que o determinou e o explicou, clima que é um dos grandes momentos da vida humana e um dos grandes titulos que os Estados Unidos podem apresentar aos homens de todas as terras. Acima daquele ato que o Congresso adotou a 2 de julho, está a sua justificação, a "Declaração dos Treze Estados Unidos da America", que é como diz o cabeçalho deste documento que todo o mundo conhece como Declaração da Independencia.

A simples escolha entre a data do ato e a do documento mostra quanto este é maior do que aquele. Maior desta grandeza que não se limita a um povo numa determinada circunstancia, mas que fica como marco de uma época, de um espirito, de uma forma de direito, de um povo da contribuição de um povo para a economia espiritual da humanidade.

Por isto, o 4 de julho não é apenas a data nacional dos Estados Unidos. E' uma data do mundo. Nas palavras imortais que Thomas Jefferson escreveu para a Declaração está uma carta de principios que é o grande caminho dos povos que lutam pela liberdade em toda a Terra e uma sumula de direitos do homem que é preciso defender e em muitos casos conquistar ainda. O povo norte-americano que, nesta guerra, desempenhou e continua desempenhando um papel tão principal, merece que todos os povos o saudem por esta data e pelo documento que lhe dá o conteudo eterno que possue.

A MORTE DO TENENTE ALUIZIO FARIAS

Tte. Aluizio Farias

E o capitão Aristoteles Faria quem nos relata os acontecimentos. Diz ele :

Saido há poucos meses da Escola Militar, o tenente Aluizio servia o 8.º R. I. sediado em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, quando o comando da Unidade manda que os tenentes que desejassem servir na Fôrça Expedicionária Brasileira o declarassem, pois da Unidade tinha sido solicitado para o aludido fim, um tenente. E o tenente Aluizio apresenta-se imediatamente. Estava pronto para trocar as comodidades da paz, pelos perigos e agruras da guerra, para honra e glória da Pátria.

O Regimento orgulha-se com a sua atitude. Os seus comandantes: de Companhia, Batalhão e Regimento, põem em relevo o seu gesto de imediato oferecimento para os perigos da luta e o elogiam em boletins exaltadores. Os companheiros ofereceram-lhe uma pulseira de prata, o Corpo despede-se com um almôço onde há discursos enaltecedores do seu gesto.

Cruz Alta em peso sabe do acontecimento e o admira. E o tenente Aluizio embarca para o Rio de Janeiro, a fim de reunir-se á Unidade que lhe fôr designada.

A mãe, ao saber, aflige-se com os perigos que o seu idolo ia enfrentar. As irmãs temem pela sua vida; a amada do seu coração estremece de apreensões.

Êle, no entanto, diz: — A Pátria precisa do sacrificio dos seus filhos. Acima de tudo, está o dever.

E o tenente Aluizio é classificado no 11.º R. I., que fazia, na Vila Militar, os seus intensos preparativos de partida.

A PARTIDA

Mais alguns dias, e o telefone bate:

— Mamãe.

— E Aluizio?

— Abença mamãe.

— Deus te abençoe, meu filho.

— Mamãe, a sra. entregue a um carro que aí vai, tais e tais peças de uniforme e tais objetos meus. Um abraço em todos, outro para a sra.

— Mas, Aluizio — exclama a mãe apreensiva — vocês já vão partir?

— Não, mamãe, ainda há muitos exercicios; nós vamos acampar. E, poucas horas depois, partia para a guerra, o tenente Aluizio, com o seu Regimento, levando no coração uma única aflição: — a aflição pela saudade e pela dor que sua mãe sentiria quando soubesse. Esta, como era de se esperar, ficou em apreensões e preces.

A CHEGADA A ITALIA — A LUTA

O 2.º escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira chega á Itália. Prepara-se; inicia se a ação. No seu Regimento — 11.º R. I., ele comanda a seção de morteiros.

A luta prossegue, e o tenente Aluizio enfrenta todos os seus combates, todas as suas cruezas, todos os seus perigos, e nada lhe acontece. Sete meses passa êle em árduas campanhas, em duras lutas e constantes perigos. Atravessa incólume bombardeios sem conta, combates sem fim.

A VITÓRIA CHEGA

A luta na Itália cessa mais ou menos a 2 ou 3 de maio. Sete de maio chega, e a rendição incondicional do nazismo é anunciada — é o dia da Vitória!

O mundo inteiro alegra-se, vibra e o comemora.

A FATALIDADE, O DESTINO: A MORTE

Neste dia historico — 7 de maio de 1945, **no dia da Vitória**, é o tenente Aluizio mandado, no seu "jeep", executar determinada missão de serviço.

E, oh! fatalidade, oh! designio divino, oh! destino, ele que não morreu em 7 meses de guerra, em 7 meses de cruezas e lutas, **morreu no dia da Vitoria.**

E o comunicado oficial do Ministerio da Guerra dizia, na sua singeleza, mais ou menos isto :

— No dia 7 de maio, faleceu, vitima de acidente de "jeep" quando em missão de serviço, o tenente Aluizio Farias.

E, assim, morreu o filho que eu tinha.

CONSIDERAÇOES FILOSOFICAS

Não lamento a sua morte; orgulho-me dela; não digo agora, referindo-me a ele: — Coitado! e sim: — foi um herói!

Não choro por ele, e sim invejo a sua situação espiritual; não digo que ele não penetrará mais os umbrais do seu lar, porque ele já os penetrou; não digo que ele não verá jamais, pai, mãe, irmãs, amigos e companheiros, porque ele os está vendo; não digo que ele não passeará jamais no seu Rio de Janeiro e no seu Brasil, porque neles já está passeando; não digo que ele não pensa, não sente e não mais ama, porque tudo isto está e continuará a estar ele fazendo, pela eternidade dos tempos, porque a Alma é imortal e vive, ora em corpo carnal, ora em corpo espiritual, na superficie dos mundos milhões; não digo que ele não virá mais a este mundo, em forma carnal, porque ele poderá, oportunamente, Reencarnar; não digo que ele não desfilará nesta capital como um dos componentes da Gloriosa Força Expedicionaria Brasileira, porque ele o fará; não digo que o seu amado 11.º R. I. não o terá nas suas fileiras, na hora do desfile triunfal, porque ele o terá; não digo que a sua seção de morteiros não o terá no Comando neste dia, porque ela o terá; não digo que ele não receberá a justa consagração do povo desta capital, porque ele a receberá.

DESFALCADA A FROTA MERCANTE BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª pag.)

trovenda. Tais barcos, que ainda se encontram em nosso poder mas evidentemente devem ser revendidos áquele país em ocasião oportuna, são os seguintes: Bauruloide — Apaloide — Chuiloide — Gavealoide e Piratloide.

TRANSACIONADOS

O "Conte Grande" — um belo transatlantico — e o Windhuk, foram vendidos aos Estados Unidos por 12 milhões de dolares (240 mil contos, ao cambio da época). Essa importancia serviu ao nosso governo para liquidar a divida que contraira em 1938, quando o sr. Alencastro Guimarães ali adquiriu 14 navios usados para a frota do Lloyd. Foi, pois, uma especie de ajuste de contas, que permitiu, agora, em bases de perfeita quitação, uma nova encomenda cujos pormenores apontamos adiante.

INDENIZAÇÕES REQUERIDAS

O confisco dos 16 navios nazistas permitiu, como já dissemos, continuassem os serviços indispensaveis de nossa Marinha Mercante durante o conflito. Mas de qualquer maneira, as perdas nacionais foram enormes. Só o Lloyd, por exemplo, avaliou em cerca de 700 mil cruzeiros os danos sofridos por sua frota. E, como serão eles pagos? A logica indica que seria por agravo aos bens dos suditos do "Eixo", donde sairiam, tambem, as indenizações devidas ás familias das vitimas. Entretanto, até agora não houve um pronunciamento definitivo a respeito. E o Lloyd — como as outras empresas de navegação e os herdeiros dos mortos nos naufragios — já se habilitou com a conta dos danos, que devem ser ressarcidos de qualquer forma, é claro.

NOVAS FROTAS

Cogitam as empresas vitimas dos torpedeamentos de recompor, pouco a pouco, suas frotas desfalcadas pela guerra.

Sobre o Lloyd, sabe-se que a companhia contratou a construção de 10 navios no Canadá, estando para firmar a aquisição de outros 14 nos Estados Unidos. Dos primeiros, 4 serão para cabotagem, com 4.450 toneladas cada um e 6 de carga, estes ultimos entregues em grupos de dois até o dia 2 de maio de 1947.

Os 4 de cabotagem já foram lançados ao mar.

Os barcos a serem construidos nos Estados Unidos deverão entrar em trafego até dezembro de 1946. Esses barcos são de construção moderna, de duração indefinida, abandonada a hipótese de se formar uma frota de navios de madeira, como os de Henry Kayser, muito uteis numa emergencia como a da guerra, mas de todo improprios para os serviços permanentes do tempo de paz.

Residencias para oficiais

No proximo sabado, ás 11 horas, com a presença das mais altas autoridades militares do nosso Exército, será lançada a pedra fundamental do edificio que vai ser construido, em terrenos do Ministério da Guerra, na Praia Vermelha o qual será destinado a residencias de oficiais.

Constará o bloco de mais de 400 apartamentos.

Pagamento de Consignações de Familia na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F.E.B. avisa, por nosso intermedio, que será realizado hoje, das 7,30 ás 12 horas e das 13 ás 17 horas o pagamento de consignações de familia e de pensões judiciarias de todos os cabos do pessoal da F.E.B.

Condenação de uma Araucaria do Jardim Botanico

O diretor do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, autorizou ao diretor do Jardim Botanico, mandar derrubar uma das grandes Araucarias existentes naquele parque cientifico, cujo desenvolvimento e acentuada inclinação ameaçam, por ocasião de temporais, a segurança do edificio D. João VI e a vida dos funcionarios que ali trabalham.

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 5.º sal. 501
Fone 42-7121 — Cons. com hora marcada.

Solidariedade condicional com a Republica Argentina

(Conclusão da 1ª pag.)

do com essas palavras que, ao se admitir a Argentina havia as perspectivas de que ela adotasse os principios democraticos da Ata de Chapultepec, o que seria melhor do que se ela permanecesse fora.

Perguntado se a Argentina deu provas de haver cumprido os compromissos da Ata de Chapultepec, Padilha respondeu que estivera ausente de seu país muito tempo e não tinha informações concretas. E acrescentou: "Devemos esperar medidas mais energicas para cumprir com elas." Disse depois que Franco era mais fascista que a Argentina, assinalando que o governo de Franco foi estabelecido pelas forças militares do Eixo. Essa não era a posição da Argentina.

Declinou de comentar as observações de Clayton sobre a Argentina, dizendo não as haver lido.

O TEMPO

Tempo bom com aumento de nebulosidade, passando a instavel.

Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte com rajadas frescas.

Maxima: 28 1.
Minima: 15.9.

A MISERIA MARCHA PARA OESTE

(Conclusão da 1ª pag.)

Goiaz, o prejudicado lhe expôs o fato e o atual chefe de Policia, sob sua responsabilidade pessoal, mandou romper o lacre e autorizou o lavrador a produzir tanto quanto fosse possivel. Este fato é apenas um leve exemplo do mal que os monopolios oficiais têm feito ao Brasil Central.

O SR. PEDRO, O GRANDE, DE GOIAZ

O reporter pergunta se, então, não se justifica o apelido de Pedro, o Grande, de Goiaz, que apareceu numa revista de lá.

— Isto foi um delirio de ostulação de um elemento de tojulação que já conseguiu o seu emprego. Há uma coisa boa na administração Ludovico, neste curto espaço de 15 anos: a construção de Goiania. E mais nada. As estradas estão em completo abandono. As poucas em condições de tráfego sofriveis são custeadas pelos municipios. Em março deste ano houve automoveis que levaram 3 dias para percorrer as 27 leguas que vão de Goiania á capital velha. A instrução pública encontra-se estacionaria. De Higiene e Saude Pública, não se cogita. Pobre do goiano se o clima não fosse privilegiado. Os hospitais até a modelar escola de enfermeiros de Anápolis são de iniciativa particular. O leprosario de Goiania é federal.

NÃO ACREDITA NO MINISTRO DA JUSTIÇA

— E a tendencia politica do povo?

— Desmente a afirmativa do pai da Lei Malaia de que as oposições só ganharão nas capitais. Isto poderia ser verdade antigamente. O eleitorado vivia na completa dependencia dos chefes politicos. Estes, porém, perderam esse controle com o advento do Estado Novo e a consequente dissolução dos partidos. Os chefes locais ficaram sem prestigio. Esse pontapé do ditador nos seus elementos eleitorais deu o golpe á maquina eleitoral que o governo teve como efeito a ruptura dos que o ligavam ao povo. Os comicios [illegible] ao lavrador não ficou nenhum amparo. O chefe politico tornou-se um representante dos monopolios do governo, o efeito da propaganda do Dip.

AS FORÇAS

— Há dificuldades?

— Não creio. Um contacto direto com os dirigentes da U.D.N., convenceu o eleitorado de que já há, no voto, uma arma que passou por esse periodo tenebroso, resistiu sem vitoria certa. Eduardo Gomes é mais conhecido em Goiaz e os mais goianos, inclusive pelo sertão, não conhecido o interventor, que não é do Norte do Estado. O brigadeiro é querido e admirado de forma sem precedentes, principalmente no norte, nas regiões onde o Correio Aereo Militar. Escutando os pedidos daquela gente abandonada e buscando suprir as suas necessidades, fez-se o brigadeiro um idolo do povo.

OS DOIS CANDIDATOS

Analisando as probabilidades, continua o sr. Faria e Silva:

— Não sendo pessoalmente conhecido senão através o noticiario da Guerra, o general Dutra tem contra si as forças que o apoiam. O sistema de resolver as questões de interesse publico em conselho de amigos intimos anulou o conceito politico dos dirigentes situacionistas, de modo que os verdadeiros politicos estão na oposição. Basta citar o sr. Domingos Velasco, reconhecido mesmo entre os mais credenciados elementos da direção central da U.D.N. como uma figura destacada. Combatente de 1ª linha desde 1930, não se curvou nem aos acenos dos premios nem á vingança do carcere. E' são de espirito. Ao seu lado, estão os srs. Hermogenes Coelho, ex-presidente da Camara Estadual, Cesar Bastos, ex-deputado federal, ex-senador Ramos Caiado, ex-deputado José Honorato e o sr. João Teixeira Junior, irmão do interventor, além de outros.

ACHA POSSIVEL BARATEAR

(Conclusão da 1ª pag.)

rei varias reuniões entre as classes produtoras, industriais e comerciantes, fazendo ver a todos a necessidade de se evitar aumento de qualquer natureza, com a estabilização dos preços atuais e a possivel baixa de outras mercadorias de primeira necessidade. Estou convencido de que isso será possivel. E' verdade que houve um desequilibrio no padrão de vida, porem, afirmo: é possivel estabelecer-se uma paralização na marcha desenfreada pelas constantes manobras altistas.

— Farei uma analise — continua — da situação economica do Brasil e provarei que, a despeito do aumento dos fretes e outros fatores, os generos e as tarifas poderão baixar na tabela. Para isso, desejo apenas a colaboração das classes produtoras, sem o auxilio das quais nada poderei fazer.

A INDUSTRIA ABUSA DA SITUAÇÃO

E o Coordenador continua:

— A Coordenação poude manter o preços do cimento e controlar a distribuição desse produto, graças á colaboração do Sindicato da Industria de Construção Civil. O mesmo conseguimos fazer com a Aninhagem e Sacaria, alem de outras industrias importantes.

E' claro que não podemos evitar a existencia do cambio negro. Certas industrias abusam da situação que atravessamos para tirar proveito. Elas possuem recursos extraordinarios e constituem uma poderosa força dificil de se vencer, seja pelo numero, são varios, conforme já frisei. Falam do aumento de salarios para os seus empregados, dos fretes elevados, que os obrigam a agir dessa maneira. [illegible] — prossegue o Coordenador — quando essas razões são verdadeiras, o governo sabe atende-los, pois intervirá com o sacrificio do publico.

A EXTINÇÃO DA COORDENAÇÃO

— A Coordenação não foi extinta. O governo não baixou nenhum decreto nesse sentido. Dessa maneira — diz o Coordenador — todas as medidas adotadas por esse orgão tem de ser acatadas sob pena graves para os infratores. O fato de terem passado para a Prefeitura algumas das atribuições desse orgão não significa a sua extinção. Essas transferencias foram cogitadas desde a criação desse orgão, pois os referidos departamentos são apenas executivos.

RIO-BRANCO

("EU LEVANTEI A RIO-BRANCO UM MONUM ENTO MAIS PERDURAVEL QUE O PRONZE")

JOAQUIM DE SALES

As comemorações patrioticas do Brasil em homenagem ao primeiro centenario do Barão do Rio Branco culminaram com a publicação do livro de Alvaro Lins —"Rio Branco" — editado pela livraria José Olimpio.

Depois que se conhece essa obra feita de paciencia, de amor e de patriotismo do autor, é que se realiza o que seriam aquelas comemorações sem esta apoteose que em si resume toda a figura de uma das mais gloriosas vidas do Novo Mundo.

Osvaldo Aranha teve a feliz idéia de confiar a Alvaro Lins a parte principal das homenagens da Nação ao seu filho benemerito. Alvaro Lins aceitou-a, impondo as condições naturais de quem só sabe escrever com independencia, e isso mesmo é o que queria o antigo chanceler que dirigiu a politica externa do Brasil numa das horas mais amargas e graves da nossa historia e a mais negra da historia do mundo.

O proprio autor declara, pelas investigações preliminares para o acúmulo da documentação necessaria a uma obra de consciencia, ter verificado a extensão das responsabilidades que lhe acarretara um assentimento talvez não muito refletido. E quis recuar. E teria recuado, não fôra a intervenção desse grande animador que é Luiz Camilo de Oliveira que, abrindo lhe os preciosos arquivos do Itamarati, lhe mostrou como a pena do mestre poderia forjar o monumento digno de uma das maiores personalidades das três Américas. O nome de Luiz Camilo ficara destarte ligado ao de Alvaro Lins, numa obra que não perecerá nunca.

Não quis o autor, por ser adverso a tal processo, escrever uma biografia romanceada "dentro dos moldes de Mauro's". Preferiu o pó do imenso arquivo da Casa de Rio Branco, ler tudo o que ele deixou em monografias, em livros em cadernos, cartas e notas avulsas onde se assinala cada uma das fases de suas atividades na vida pública e privada. Com tais elementos Alvaro Lins compôs dois volumes, cada uma de cujas paginas é um encanto irresistivel, é um visgo a prender a nossa atenção até nos libertarmos delas, devorando-as até o fim.

• • •

Nenhum leitor escapará á sensação que Alvaro Lins experimentava, á medida que mais se emaranhava nos feitos de seu herói.

— "Aproximei-me, disse ele, da figura de Rio Branco com espirito critico, com um quase profissional espirito critico. Depois senti-me humilde em face de sua grandeza, "reconhecendo" o que há de extraordinario e desproporcional nesse autentico grande homem."

Quanto a mim, ao fechar o livro de Alvaro Lins, afigurou-se-me que eu era apenas um pobre caniço que se dobrava ao sopro da mais suave das brisas, ao passo que diante de meus olhos dois poderosos cedros do Libano resistiam aos terriveis vendavais daquelas biblicas montanhas: o barão e seu biógrafo.

O autor toma o Rio Branco de seus antepassados mais proximos e o vai acompanhando "pari passu" desde o berço, desde a infancia, desde o primeiros ensaios literarios, através depois de seus ruidosos sucessos diplomáticos até a camara mortuaria, no salão de honra da Casa que foi o teatro de seu derradeiros serviços á Pátria que ele fez maior, mais respeitada e amada no continente e no mundo.

Tem o autor o condão bem raro, ainda nos mais festejados biógrafos, de mostrar a grandeza de Rio Branco em seus menores atos públicos e privados. Leão XIII rejubilava-se por ter canonizado um santo que nada fizera de extraordinario na vida, mas praticara as ações mais ordinarias de maneira extraordinaria. Rio Branco, porém, praticou façanhas extraordinarias de maneira extraordinaria, e daí o culto que lhe tributaram em vida e lhe tributarão sempre os seus concidadãos.

• • •

Aquela serenidade que se estampava em seu semblante cheio de majestade, ele nunca a perdeu e deve a ela não só não ter faltado á sua vocação, como os triunfos que conquistou para o seu país. Aquela serenidade é que o manteve acima das paixões politicas e dos partidos que se degladiavam para não perderem ou para conquistarem o poder. Ele não tinha ambições de mando. Creio mesmo que não sabia mandar. Foi mais um guia do que um comandante. Punha-se á frente do cortejo; mas não espaldeirava os que paravam ou se desviavam. Não vociferava contra os cansados e os discolos. Falava-lhes com doçura, e essa doçura na voz e na conduta foi a grande arma de seu imenso prestigio no Brasil.

Rio Branco era, não obstante, um realista. Não tinha ilusões nem visagens. Ele sabia que a politica era feita por politicos. Quando foi do civilismo os comicios cariocas terminavam sempre por estas palavras :

— O Brasil... Rio Branco ! Sendo o melhor nome para

(Conclue na 11ª pag.)

REGRESSO DE TODOS OS FERIDOS DE GUERRA

A MALAIA E A POLÍTICA AÇUCAREIRA

A MESMA GENTE E O MESMO RESULTADO — OS "BARÕES DA LAVOURA" E A DEMAGOGIA CANAVIEIRA

Para todos a Lei Malaia foi uma surpresa, na formula demagogica de combate aos trusts e na crua realidade da condenação do progresso industrial, com prejuizo do desenvolvimento do país e portanto de todo o seu povo — que a tanto chegava a Lei Malaia.

Para todos, menos para os que cuidam de fazer açucar, os que cultivam a cana, os que trabalham nas usinas. Pois estes desde logo reconheceram na Lei Malaia a ampliação, a todas as atividades do país, daqueles mesmos propositos que têm norteado o Instituto do Açucar e do Alcool. Nem é outro o grupo de que se cercou o ministro da Justiça para destilar a Lei que lhe infligiu, de torna-viagem, uma derrota capaz de levar á renuncia ao ministerio um homem mais cioso da sua dignidade publica.

O sr. Vicente Chermont de Miranda, fundador do primeiro nucleo integralista do Distrito Federal e atual chefe do gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, era precisamente o "brain trust", mais trust do que "brain", da legislação açucareira. E a simples comparação de largos trechos dessa legislação com a famigerada Malaia basta para mostrar o seu iniludivel parentesco.

Foi essa legislação que levou á destruição de lavouras e á crise do açucar. E' essa legislação, agora, criminosamente acentuada, com prejuizo até dos aspectos beneficos que em certos pontos poderiam estar contidos nas disposições antecedentes, no novo regulamento de preço da cana.

Desde que este jornal chamou a atenção do publico para o perigo da adoção do novo regulamento proposto — seria melhor dizer em todos os sentidos, imposto — pelo Instituto correram rios de tinta para defender em todos os tons sobretudo no tom de baixa demagogia a politica altista desse monopolio ditatorial.

Dissemos então que o açucar ia aumentar de preço para o triste consumidor, sem defesa e sem recursos para pagar "a pedidos" até nos jornais comunistas, como acontece ao Instituto.

O que dissemos foi confirmado: o preço do açucar aumentou e o Instituto adota, diante do aumento por ele proprio provocado, um ar vitorioso. Eis como se contribue para agravar o custo da vida e desorganizar a industria açucareira pelos mesmos processos que inspiraram a Lei Malaia.

UM EXEMPLO: OS BARÕES DA LAVOURA

Exemplo da demagogia açucareira, matriz da outra, da Malaia é o Banco da Lavoura. Comprou o Instituto muito espaço á imprensa, ha tempos, para explicar que ia finalmente libertar os lavradores da necessidade de recorrerem aos usineiros para o financiamento das suas safras. O verdadeiro objetivo de tão altruisticos propositos, no entanto, estava na curiosa manifestação saudosista do sr. Vicente Chermont de Miranda e outros, no Instituto quando diziam na intimidade que tratavam de restabelecer os "Barões da Lavoura". E' preciso acabar com esse progresso de maquinas, essa excessiva democratização pensavam os folcloristas do açucar que julgam entender de economia. Temos de fazer com que retroceda o processo da produção para que se consiga voltar aos tempos do baronato da lavoura canavieira. E já suspiravam por cavalhadas, diligencias e copiosos leitões assados, fazendo tabula rasa de todo o progresso agrario e industrial que a evolução impusera.

Fizeram então o Banco, oficialmente destinado a redimir a lavoura açucareira. Para começar, pagaram os lavradores Cr$ 1,00 por tonelada de cana fornecida, e isso por intermedio das usinas, que fazem a entrega dessa taxa ao Instituto ou seja ao Banco.

Naturalmente os Barões da Lavoura ressurgiram: são os diretores os de cima. Os lavradores, propriamente, passaram a pagar para serem financiados, e mal, e continuam recorrendo nos seus apertos, aos compradores da cana que cultivam.

E' dessa camara dos quarenta da economia brasileira, no grupo Agamemnon Sergio de Godoi Magalhães, que saem as diretrizes da politica açucareira e agora, para espanto dos que não acompanhavam as atividades do monopolio oficial a propria Lei Malaia.

O resultado portanto não poderia ser outro senão esse: uma atividade que está dando lucro, pagando regularmente, remunerando de modo adequado, pelo menos na medida do possivel aqueles que nela empregam o seu tempo vê o seu produto vendido ao consumidor por preço inutil e estupidamente mais caro. Quem fez encarecer o açucar? O Instituto. Por que? Ele mesmo não sabe explicar.

Eis os Barões da Lavoura. Eis a atividade dos monopolios da ditadura.

170 DOS HOSPITALIZADOS NA ITALIA A CAMINHO DA PATRIA

INSTALADA NO CEARA A COMISSÃO DE RECEPÇÃO — AS HOMENAGENS DO EXERCITO AMERICANO Á FEB

Enquanto se preparam excepcionais homenagens ás tropas expedicionarias brasileiras, que regressarão na segunda quinzena do mês corrente, mais viva se torna a emocionada curiosidade popular pelos nossos patricios feridos em combate que ainda permanecem em territorio estrangeiro.

Muito grato é, portanto, noticiar que todos os feridos brasileiros regressarão, á medida que o seu estado de saude permita, em transportes especiais. No H. C. E. já se encontram 169 feridos, 26 dos quais sofrendo de doenças mentais, 170 outros se encontram a caminho do Brasil, restando nos hospitais de sangue da Italia 400.

Dos aqui hospitalizados, 859 já tiveram alta.

AS HOMENAGENS DO EXERCITO AMERICANO A' FEB

A 10ª Divisão de Montanha, que integrou, como a FEB, o IV Corpo de Exercito, comandado pelo gal. Grittenberger, será hospede de honra do Exercito Nacional, desfilando ao lado das nossas tropas no dia do seu regresso do "front" italiano.

Precedendo a FEB, virão, em companhia do general Mascarenhas de Morais, os coroneis Swell e Castelo Branco o major Wallenstein o capitão Edson Figueiredo e tenente Paulo Pará.

O comandante da 1ª D. I. E. permanecerá dois dias em Recife, onde lhe serão prestadas varias homenagens.

A RECEPÇAO A' FEB NO CEARA'

A iniciativa do Clube Militar, de promover as grandes homenagens que ora se preparam á FEB vem tendo a maior repercussão possivel em todo territorio nacional.

A Comissão Central de Homenagem, Assistencia e Recepção á FEB recebeu do major Jeová Mota a comunicação de que foi instalada em Fortaleza a comissão para o Ceará, presida pelo desembargador Faustino de Albuquerque e Souza.

O programa dessa Comissão Estadual visa os seguintes objetivos:

HOMENAGEM: — Exaltação, perante a opinião publica, dos feitos da FEB nos campos de batalha da Europa através de uma série de conferencias populares, de palestras de colegios, sindicatos e outras agremiações de um trabalho sistematico pela imprensa, salientando os soldados cearenses que mais se distinguiram por atos de bravura da guerra.

ASSISTENCIA: — Campanha em favor da "Casa para familia do expedicionario morto ou invalidado em combate", seleção para o problema do desemprego dos expedicionarios e auxilio ás familias que se encontram em estado necessidade.

Aspecto do desembarque do comandante em chefe da Esquadra Americana do Atlantico, almirante Jonas Ingram

Imposto unico sobre a borracha

Na reunião ontem realizada pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, o conselheiro João de Lourenço comentou longamente a situação do mercado algodoeiro internacional e a situação criada para a nossa lavoura pela redução da atual safra, tendo em vista o aumento da produção em varios paises e da queda do consumo europeu.

Voltando a tratar do mesmo assunto sugeriu fosse o mesmo estudado por uma das Camaras do Conselho.

Na ordem do dia foi debatido o parecer da Camara de Distribuição do Mercado Interno acerca da criação do imposto unico sobre a borracha, a ser cobrado pelo Estado do Amazonas.

Após animados debates, voltou o assunto á Camara de Distribuição e Mercado Interno, para examinar-se a questão da tributária para legislar sobre a materia.

O ALMIRANTE JONAS INGRAM VOLTOU À SUA CASA

SERA CONFERIDA HOJE AO DISTINTO OFICIAL NORTE-AMERICANO A CONDECORAÇÃO DO MERITO AERONAUTICO

Chegou, ontem, a esta Capital, por via aérea, procedente do norte do país, o almirante Jonas Ingram, comandante chefe da esquadra americana no Atlantico.

Nome dos mais estimados no Brasil, o distinto oficial norte-americano teve um concorrido desembarque, notando-se entre os presentes, o representante do chefe do Governo, os ministros da Marinha e da Justiça, representantes dos ministros da Guerra, da Aeronautica e da Agricultura, o chefe do Estado Maior da Armada, todos os almirantes atualmente no Rio, o chefe da Missão Naval Americana e o adido naval dos Estados Unidos. O almirante Jonas Ingram veio acompanhado pelo almirante Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste.

AS CONTINENCIAS

Em frente o Aeroporto a 1ª Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continencias do estilo, tendo a banda de musica da mesma unidade executado o Hino Nacional.

Falando á reportagem, o almirante Ingram manifestou a sua emoção ao rever o que denominou "a minha casa".

EM VISITA AO MINISTERIO DA MARINHA

Acompanhado pelo chefe da Missão Naval Americana, o almirante Ingram esteve em visita de cortesia ao ministro da Marinha.

NO GUANABARA

A's 17,30 horas de ontem, o comandante chefe da Esquadra Americana no Atlantico esteve em visita ao chefe do Governo, no Palacio Guanabara.

O almirante Ingram fez-se acompanhar do chefe da missão Naval Americana e do oficial brasileiro posto á sua disposição.

O ME'RITO AERONAUTICO

A's 15 horas de hoje será entregue ao almirante Ingram, no gabinete do ministro da Aeronautica, a condecoração do Mérito Aeronautico, no grau de Grande Oficial, em reconhecimento pelos altos e assinalados serviços prestados á FAB, durante o tempo em que comandou a 4ª Esquadra em ação no Atlantico Sul.

Para essa solenidade foram convidados todos os oficiais generais da FAB e os chefes do Serviço do Ministério. O uniforme para os oficiais é o flanela caqui, desarmado.

OS ANTI-FASCISTAS PORTUGUESES QUEREM O APOIO INTERNACIONAL

Apelo as Nações Unidas para que colaborem com a resistencia anti-Salazarista

Não podem os portugueses conter por mais tempo seu protesto indignado contra a politica salazarista de deslealdade fascista contraria á unidade moral das Nações Unidas e contaria á propria unidade moral da consciencia do povo de Portugal, tal como essa politica fascista se manifestou em discursos e demonstrações oficiais, depois da vitoria aliada sobre a Alemanha, desenvolvendo, ainda que mais discretamente, a mesma intriga diplomatica de Franco tendente a animar um neo-muniquismo e a quebrar a unidade das grandes potencias responsaveis, que é para todos os homens de boa vontade a garantia unica da democracia e da paz mundial

A comissão central do movimento anti-fascista dos portugueses do Brasil, acompanhando lealmente o Brasil combatente e as outras Nações Unidas no mesmo espirito de beligerancia contra o fascismo, e dando seu apoio ao movimento interno da Resistencia, do Conselho Nacional de Unidade Anti-Fascista, de Portugal, que luta pela libertação, exprime o mais veemente protesto patriotico contra a posição do fascismo português no mundo novo, certa de que levanta com este protesto a voz da resistencia do povo de Portugal oprimido por um regime policial, e que, nesta situação, espera que os povos com os quais se sente tradicionalmente ligado por laços de cultura e de aliança lhe reconheçam o direito á rehabilitação democratica, depois de quase vinte anos de fascismo clerical e militarista imposto a Portugal, pelo ascendente temporario e do muniquismo internacional.

Tem o povo de Portugal como justa, em relação a si depois do rompimento com o regime de Franco de todas as forças liberais representadas na Conferencia das Nações Unidas, e do feliz reforçamento da união das grandes potencias, a solidariedade da consciencia democratica de todos os que, na América e no mundo, são capazes de reconhecer a verdade, através da mistificação salazarista, para que finalmente seja retirado ao fascismo português o consentimento tacito internacional que pesa sobre o sacrificio politico do ultimo dos povos oprimidos pelo fascismo ao qual ainda é negada a atenção da consciencia internacional; e o movimento anti-fascista dos portugueses do Brasil, apelando neste momento para a solidariedade das organizações intelectuais e trabalhistas da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da URSS da América Latina, e dos corpos de Resistencia da França liberta tem apenas por fim conquistar para o movimento interno de Resistencia da Frente de Unidade Anti-Fascista de Portugal a força moral que a este é necessaria para lutar por seus proprios meios, pela libertação politica, e pela dignificação da aliança com a Inglaterra, do ponto de vista da posição de Portugal, democratica e responsavel na sociedade democratica das Nações Unidas.

Pela Comissão — LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS.

Regressará, hoje

NOVA YORK, 3 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Pedro Leão Veloso, fez, hoje, uma visita de cortezia ao presidente Truman, na Casa . S. ex. segundo se anuncia, regressará, amanhã para o Brasil.

Nova legislação de sorteio e imóveis

Estamos seguramente informados que o diretor geral da Fazenda que o dir. geral da Fazenda apresentou ao titular da Pasta da Fazenda uma esposição de motivos, na qual pede a modernização do decreto 12.475 que regula a legislação de sorteio e imoveis.

Tambem soubemos que o selo será cobrado sobre o valor do contrato, depois do visto do fiscal.

A legislação de sorteios de mercadorias foi criada no governo do marechal Hermes da Fonseca, em março de 1911, daí a antiguidade da fiscalização de clubes e sorteios de mercadorias.

Terminou o Congresso Brasileiro dos Problemas Medicos Sociais de Após Guerra

BAÍA, 3 (A. N.) — Realizou-se, ontem, á noite, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a sessão solene de encerramento do Congresso Brasileiro dos Problemas Médicos Sociais de Após Guerra, á qual foi presidida pelo professor Adriano Pondé, tendo feito o discurso oficial de encerramento o professor Luiz Rogério.

SOMBRA

apresenta em seu numero deste mês:

DEBUTANTES DE 1945

e mais reportagens sociais, modas, literatura, etc.

* *

A VENDA EM TODAS AS BANCAS E LIVRARIAS

SOMBRA

Atestado de miserabilidade para viajar na segunda classe

UMA CURIOSA EXIGENCIA DA CANTAREIRA E UM REQUERIMENTO QUE DOCUMENTA O ESTADO A QUE CHEGAMOS

A Cia. Cantareira de Viação Fluminense, a par do crescimento do preço das passagens em suas venerandas barcas, tomou a medida singular de só permitir que viajem na 2ª classe, pagando menos, os individuos em estado de miserabilidade pelo menos aparente. Pessoas calçadas, de paletó e gravata, são de primeira classe, estabeleceu. Com isto não concorda o sr. Jorge Drumond de Avelar, que dirigiu ao ministro da Viação o seguinte requerimento:

"Exmo. Ministro da Viação: Jorge Drumond Avelar, brasileiro, morador em Niterói, Estado do Rio, vem, pelo presente, solicitar a V. Excia. se digne certificar, ao pé deste, se existe algum impedimento ou proibição para que o requerente possa viajar na segunda classe das barcas da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, mediante o pagamento da quantia de Cr$ 0,50 (cincoenta centavos) por passagem, de acordo com a recente portaria de V. Excia., independentemente do modo pelo qual esteja trajado o requerente.

Isto porque os fiscais das borboletas daquela Companhia, recusam-se a permitir a passagem pela segunda classe, alegando que a mesma não pode ser utilizada por passageiros calçados, de paletó e gravata.

Nestes termos, P. deferimento".

O Sal não será aumentado

Diante das conclusões a que "chegou, no amplo inquerito que acaba de realizar sobre as despesas que oneram o custo não só da produção, como da distribuição do sal, resolveu o Instituto Nacional do Sal, conforme Comunicados numeros 45 140 e 141, manter sem qualquer alteração os preços que vinham vigorando para a venda da mesma mercadoria."

A INSTALAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS gerais dos orgãos deliberativos do IBGE

A solenidade do Instituto Historico Geografico — Terão inicio hoje as sessões ordinarias

Realizou-se ontem, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, a solenidade de instalação das assembléias gerais dos dois orgãos deliberativos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — o C. N. E. e o C. N. G., — constituidos dos representantes ministeriais que compõem a Junta Executiva Central do primeiro e o Diretorio Central do segundo desses conselhos, e, bem assim, de cem delegados de cada Unidade Federada.

Iniciando a sessão, falou o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do F. B. G. E. que fez um relato das atividades do sistema, apreciando os principios que formam a sua organização.

A seguir falaram os representantes das diversas alas.

SESSÕES ORDINARIAS

A começar de hoje, realizar-se-ão, na séde do Conselho, as sessões ordinarias da VI Assembléia do Conselho Nacional de Geografia.

Essas reuniões terão inicio ás 9,30 horas da manhã, sob a presidencia do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares.

CURSO DE INFORMAÇÕES

Em cumprimento ao estatuido em uma Resolução para a realização da VI sessão da presente assembléia, em dias diferentes, ainda a serem marcados, serão proferidas 3 conferencias de grande interesse cientifico.

"CASA DE FLORIANO"

MACEIO', 3 (A.N.) — O interventor aprovou uma sugestão da Diretoria de Educação, com parecer favoravel do Departamento do Serviço Publico, no sentido da construção da "Casa de Floriano", na qual, alem de um agrupamento para tres escolas existentes em Ipioca, local do nascimento do marechal, será instalado um museu com a finalidade de difundir detalhes sobre a vida e a obra do marechal Floriano Peixoto.

O 8.º aniversario da Administração do Prefeito Dodsworth

Varias homenagens foram prestadas ontem ao sr. Henrique Dodsworth, em comemoração á passagem do 8º aniversario de sua administração como prefeito do Distrito Federal.

Pela manhã, o governador da cidade compareceu ás solenidades da inauguração das novas placas da Avenida 13 de Maio.

Por iniciativa da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, foi mandada celebrar missa em ação de graças pelo exito da administração Dodsworth, solenidade essa assistida pelo homenageado e membros de sua familia.

O monsenhor Felicio Magaldi e um dos membros da Irmandade, ofereceram ao prefeito e esposa 2 quadros a oleo, representando Jesus e Maria Santissima.

Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth dirigiu-se para a Tijuca, onde presidiu o ato inaugural do Mercado de "São Lucas", á rua Conde de Bonfim, mandado construir pela Municipalidade.

A' tarde, o funcionalismo da Prefeitura compareceu ao gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, a fim de apresentar-lhe cumprimentos.

Completando a série de melhoramentos ontem inaugurado, o prefeito Henrique Dodsworth assistiu á cerimonia da instalação da moderna aparelhagem introduzida na P. R. D-5 Radio Difusora da Prefeitura.

Companhia Nacional de Sericicultura

2.a convocação

Não tendo havido numero legal para a realização da Assembléia Geral que estava marcada para o dia 25 de junho, ficam pelo presente novamente convocados os senhores acionistas, para se reunirem, em segunda convocação, no dia 11 de julho pf., ás 15 horas na séde social, na capital de São Paulo, á rua Libero Badaró, 561, 6º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Exposição de contas do Incorporador.

b) — Nomeação de peritos que constatem os bens, coisas e direitos de mistas subscritores e a respectiva verificação de contas do Incorporador.

c) — Assuntos vários de interesse geral.

d) — Designação da Assembléia de Constituição definitiva.

São Paulo, 30 de junho de 1945.

COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA
(Em organização)

a) Alfredo Martins Marques
Incorporador

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente, Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-8023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1859; Gerencia: 22-5; Publicidade: 22-3918; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS — São Paulo rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel. 4-0896. Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel. 2-0765. Curitiba, rua Zamenhoff Lima, 220.

ANO XVIII — 4—VII—1945 — N. 5.229

A nossa opinião

QUEM PERDE É O PAÍS

Os jornais do govêrno asseveram que a "lei malaia" será mantida. Não temos dúvidas a respeito. A "lei malaia" é mesmo do sr. Agamemnon Magalhães que do sr. Getúlio Vargas. Os últimos discursos do ditador, com sua desabalada demagogia, demonstram que êle não recuará de seus propósitos demolidores. Diante disso, é justo raciocinar: — ou o sr. Getúlio Vargas está mesmo convencido de que seus dias de govêrno estão contados, querendo deixar, por única herança, ao seu sucessor, o dilúvio, ou está jogando a sua derradeira cartada para escamotear novamente o poder, repetindo a façanha do 10 de novembro.

Em qualquer das hipóteses, quem perde sempre é o país. A vítima inocente é o povo brasileiro em geral, sem distinção de tendências partidárias. Ferem e matam as convulsões do monstro arpoado. Mas, também, nesse embate entre as ondas tenazes do "queremos" e o rochedo da candidatura oficial, quem se sacrifica é o Brasil.

Em semelhante emergência, a reação normal de um patriota seria abandonar oportunamente o poder. Essa foi sempre a tradição brasileira. Desde o nosso primeiro imperador, nunca um chefe de Estado permaneceu no poder por mero capricho, ameaçando destruir a ordem e a segurança para defender suas prerrogativas legais. Pedro I julgava-se rei por direito divino mas soube abdicar para salvar a paz interna. Pedro II sabia que era respeitado e querido pelos brasileiros e tinha amigos leais que o defenderiam com a vida a um simples aceno, mas apeou-se do trono quando sentiu que, para conservá-lo, desgraçaria o Brasil. Pois o nosso contemporâneo Getúlio Vargas, tendo governado mais tempo que o nosso primeiro imperador, não pela fôrça de uma ficção de direito, a legitimidade, mas pela fôrça da usurpação, agarra-se desatinadamente ao poder que ninguém lhe conferiu e que o povo jamais confirmou, seja pelo plebiscito, seja pela tácita homologação do novo regime, através da eleição e funcionamento normal de um parlamento.

De qualquer modo, não acreditamos que sobre poder ao sr. Getúlio Vargas, na crise que a ditadura atravessa, para manter intacto o instrumento de opressão econômica que o chefe do Govêrno encomendou ao sr. Agamemnon Magalhães. Não é crível que o comércio, a indústria, a lavoura, o operariado consciente, as fôrças armadas, tudo enfim que representa alguma coisa na vida do país, se disponham a assistir ao espetáculo de insânia que é o próprio govêrno dirigindo e estimulando a destruição da nossa economia com objetivos eleitorais. Alguma coisa há de restar de são e aproveitável neste imenso país para barrar o caminho a tais loucuras, cometidas por um homem cujos caprichos se fizeram leis.

No seu discurso de Santos, o sr. Souza Costa assegura que o decreto-lei 7.666 — baixado sem o seu conhecimento, aliás — será reformado, de acôrdo com os "legítimos interêsses" das classes produtoras. Isso contrasta com o que informam, provocantemente, os órgãos governamentais. Mas devemos acreditar no ministro da Fazenda até que os fatos nos convençam de que estamos errados. Não resta dúvida, afinal de contas, de que o sr. Souza Costa combateu o decreto-lei e se pôs a ouvir o justo clamor dos interessados. Em seu discurso proclama, agora, as excelências da lei... reformada. Aguardemos essa reforma, abrindo mais algum crédito ao titular da Fazenda. Isso sem prejuízo da nossa convicção inabalável de que uma lei contra os trusts não pode ser obra de um govêrno que se diz expirante e em vésperas de eleições. A lei dêsse gênero, a mais sábia e perfeita, só seria bem recebida pelo povo se elaborada num regime de ampla discussão e pelos representantes da Nação.

Esperemos, pois. Mas preparemo-nos também para resistir, se a ditadura persistir na odiosa instituição do confisco como arma política. As classes conservadoras já purgaram suficientemente, com a aparição da "lei malaia", o pecado do seu conformismo, de sua indiferença egoísta ante os problemas políticos do país. O atentado que ora as ameaça deve convencê-las da necessidade de ajudarem, agora, a nação a reconquistar as liberdades perdidas. Somente a democracia pode assegurar o trabalho tranqüilo, o lucro legítimo e a paz social.

Regime de Miseria

EM entrevista, que publicamos em outro local, o coordenador Anapio Gomes frisou bem um ponto essencial: o povo não suporta mais aumento nos preços dos generos de primeira necessidade. Está esgotada a sua capacidade de sofrimento.

As manobras dos altistas obedecem a varios métodos. A tudo eles se apegam para prejudicar a economia popular: deficiencia de transportes, aumento de salarios, crise de materias primas, etc. O proprio coordenador confessa que, apesar de sua politica anti-altista, tem sido, muitas vezes, obrigado a transigir, tais os argumentos que lhe apresentam...

Agora, o sr. Anapio Gomes diz que está disposto a não permitir mais alta de preços. Para isso, vai convocar essas reuniões das classes produtoras e, com elas, trocar idéias, no sentido de se evitar maiores dificuldades para a população, neste momento.

A verdade é que se impõem providencias urgentes. O povo não suporta mais essa situação verdadeiramente asfixiante, criada pela politica "salvadora" do pai dos pobres. A politica do pobre contra o rico deu nisso: o pobre está morrendo de fome. Não será com leis anti-trusts, que o governo salvará o povo da miseria. As providencias são outras e não podem, nem devem demorar. Não se brinca com um povo que sente a barriga vazia.

Em Goiaz e Mato Grosso

O sr. Pedro Ludovico, há algum tempo, declarou que desejava eleições livres. E dirigiu um apelo a todos os governantes do Brasil nesse sentido. Daqui mesmo, comentamos com simpatia as palavras do interventor goiano, embora puséssemos certas reservas quanto ao futuro...

As nossas reservas se confirmaram. O sr. Pedro Ludovico, quando entrou em cheio na campanha pecedista, misturou os pés com as mãos e... adeus, boas intenções. Os jornais têm noticiado constantes violencias da policia goiana contra os partidarios da U. D. N., violencias que segundo se diz, o interventor fará redobrar no dia 14, por ocasião da grande convenção de Anápolis.

Tambem de Mato Grosso as noticias são alarmantes. O sr. Strubbing Muller, sentindo que o candidato oficial será derrotado na propria terra natal, não mede extensão para as suas manifestações de arbitrio. Agora mesmo, o sr. Muller mandou ocupar militarmente Vargem Grande, importante municipio de Cuiabá, a fim de evitar que ali se realizasse um comicio democrático.

Enfim, essas coisas não causam pasmo. Surpresas causariam se não acontecessem. Mas, os dias desse regime calamitoso estão contados, quer queiram, quer não queiram os Mullers e os Ludovicos.

Fascismo Burocratico

O DASP já estava custando a emprestar a sua colaboração ao "queremismo". Produto espontaneo e exclusivo do Estado Novo, poderia até parecer ingratidão para com o "Criador", se os seus rábulas administrativos falhassem, nesta hora, deixando de aplicar aqueles mesmos dispositivos regulamentares de compressão, pacientemente elaborados em defesa propria.

Porque o sr. Celso Magalhães declarou uma verdade, que não é sua porque é de toda gente, isto é, respondeu á enquete de "Diretrizes" que o "sr. Getulio Vargas é o principal responsavel pelo descalabro que vai pelo Brasil", e, por isso, ele é que devia sair do governo, foi sumariamente demitido do cargo de chefe de seção do Serviço de Documentação do DASP.

Poderia parecer, á primeira vista, que o absurdo não era tão grande, de vez que se tratava de cargo de confiança. A isso objetariamos, inicialmente, que é preciso não confundir a Administração Pública com a pessoa do ditador.

Mas, aqui, exatamente é que reside o aspecto grave da questão, ou mais simplesmente: a chave do problema. Uma das reformas generalizadas pelo DASP em nossa administração foi aquela que tornou os cargos de "chefia" em cargos de confiança dos diretores. E com alteração das nossas tradicionais normas administrativas conseguiu implantar de maneira discreta, o regime perfeito do fascismo burocratico. Porque os chefes de seção dependem imediatamente dos diretores de serviço, falta-lhes qualquer liberdade de opinião das quais o principal é a liberdade de se oporem aos abusos cometidos pelos diretores dentro de suas repartições. Não é preciso acrescentar que esses "gualeiters" administrativos dependem todos, em última analise, do diretor do DASP, que por sua vez é pessoa de confiança do ditador.

Portanto o que aconteceu com o sr. Celso Magalhães vale apenas porque estamos vivendo de ilusões democraticas, porquanto, na realidade o mal reside no fascismo brasileiro, que não é só de superficie mas, como se vê, muito mais generalizado do que se imagina.

* * *

Autonomia do Distrito Federal

O prefeito do Distrito Federal, na convenção do P. S. D., realizada no Teatro Municipal, no último sábado, pronunciou um discurso de defesa da autonomia política da capital da República. Esse discurso está sendo, agora, divulgado pela imprensa, á guiza de propaganda política.

Vamos transcrever textualmente um trecho do discurso do prefeito:

"Não seria possivel, portanto, que uma cidade, com o esplendor e riqueza desses atributos de civilização, visse sufocados os brados da sua conciencia, e imobilizada a expressão da sua altaneria, para satisfazer apenas, os caprichos de uma erudição constitucional, a custa do sacrificio dos direitos, da dignidade de uma população.

Devemos ao presidente Getulio Vargas não se ter consumado esse atentado. O contrario seria, repetindo frase de parlamentar carioca, arrancar da bandeira nacional a estrela que marca o nosso lugar no conjunto dos Estados da Federação."

Vamos devagar com o andor. Em 1929, o sr. Getulio Vargas, querendo captar a simpatia do povo carioca, inscreveu na sua plataforma de governo a autonomia do Distrito. Até 1937, o sr. Vargas poude compreender que o povo da capital da Republica era muito dificil de ser amarrado ao carro das suas ambições. Compreendeu e, a 10 de novembro daquele ano, deu o seu golpe sobre o Distrito, submetendo-o, pela Constituição outorgada, á simples e humilhante condição de vassalo do resto do Brasil.

Como é que o sr. Dodsworth diz que "devemos ao presidente Getulio Vargas não se ter consumado o atentado"? Será que nós todos estamos malucos e só o nosso ilustre prefeito com juizo são? Se o ato adicional restituiu ao Distrito Federal o direito de voto e de representação, — recuo estratégico do ditador, na ante-visão do clamor que se levantaria — não lhe restituiu a plena autonomia reconhecida pela Carta Constitucional de 1934.

UM NOME QUE RECORDA...

MAURICIO DE MEDEIROS

Entre noticias funebres lê-se a da morte de um sr. Antonio Conrado Limongi em Niterói, perdido num quase anonimato de um fim de vida obscuro. Esse nome, entretanto, representa, como o da mulher de Luiz Carlos Prestes e de tantos outros que nunca puderam vir á luz da publicidade, um dos aspectos mais tenebrosos da fase filo-fascista da chamada Republica Nova instituida em 1930 e aperfeiçoada, nos intentos de sua ala reacionaria, em 1937.

Os tempos passados, daquilo que com desprezo se chamou a Republica Velha, eram diferentes. Desde a famosa resposta de Floriano, quando lhe perguntaram como receberia a intervenção estrangeira para pacificar o país, convulsionado por uma revolta militar, — o celebre "A' bala", — a mocidade brasileira, de então, se habituou a ver repelida com energia qualquer interferencia estrangeira em nossa vida domestica. A celebre questão dos "protocolos italianos", a repulsa energica do Governo contra ocupação da ilha da Trindade pelos ingleses a formidavel reação de um punhado de brasileiros no Acre e, mais tarde no Amapá contra a invasão de nosso territorio, o protesto violento contra o atentado da tripulação da canhoneira alemã "Panther", descendo em terras de Santa Catarina para prender suditos alemães acolhidos em nossas terras, — tudo isso era uma norma de conduta, da qual nunca discreparam os nossos Governos, ao tempo da Republica Velha.

De tudo isso porém, se esqueceu a ala reacionaria da Republica Nova quando no namoro aos regimes de força e compressão, entrou em entendimentos policiais com Italia e Alemanha, para perseguir, dentro de nosso proprio territorio, malgrado a proteção de nossas leis, os suditos desses países, adversarios de seus respectivos governos.

O Ministério da Justiça está cheio de processos de expulsão em curso, contra austriacos, hungaros, poloneses e até mesmo suditos alemães israelitas, que conseguiram entrar em nosso país, fugindo á sanha nazista.

Sob fundamento de entrada ilegal, dezenas deles foram presos, de mistura com criminosos e retidos, anos seguidos, ora na seção comum do Presidio do Distrito Federal e dos Estados, ora em colonias de sentenciados. Quando Nelson de Melo passou pela Policia, pôs muitos deles em liberdade, mas com que luta interna!

Soltos esses estrangeiros, foi-lhes fornecido um cartão de identificação em cujo dorso está escrito em letras vermelhas: "Aguardando processo de expulsão"... De fato tais processos lá estão, ameaçadores, dentro do Ministério da Justiça. Só não chegaram á conclusão, no momento em que foram iniciados, porque a esquadra britanica dominava os mares e os alemães se viram forçados a suspender a remessa de cargueiros, nos quais nos enviavam mercadorias e carregavam, de torna viagem, os desafetos do nazismo, docilmente entregues pela nossa Policia, como foi o caso da mulher de Prestes. Tivesse havido navios alemães a atingir nossos portos, e os estrangeiros, que aqui aportaram confiando em nossa hospitalidade e em condições em que era totalmente impossivel obter vistos em passaportes ou, mesmo, qualquer documento de identidade, teriam sido "expulsos", isto é, entregues a sanha nazista.

Limongi foi um nome que esteve no cartaz em 1936. Apesar de naturalizado brasileiro, por aqui ter fixado residencia havia muitos anos, de aqui ter constituido familia e adquirido propriedade — suas atividades anti-fascistas o apontaram ao odio dos agentes de Mussolini e Limongi foi preso a pedido da embaixada italiana. Requerido habeas-corpus ao Supremo Tribunal, apressou-se o sr. Vicente Rau, então ministro da Justiça, a embarcar o brasileiro naturalizado, reclamado pelo odio fascista, mandando-o para a sua patria de nascimento governada por homens que ele combatia.

A reação da opinião publica foi sensivel, apesar dos impedimentos do regime, com seu DIP fascista, sob a batuta de Lourival Fontes, o homem que se manifestara entusiasmado pelo regime de Mussolini.

Somente mais tarde, quando o sr. Rau não era mais ministro da Justiça, foi possivel ao sr. Getulio Vargas baixar decreto autorizando a volta do brasileiro naturalizado. Mas ainda assim foram necessarias longas negociações entre o nosso embaixador em Roma, sr. Leão Veloso e o governo italiano para que Limongi, recolhido ás prisões fascistas, fosse posto em liberdade e regressasse ao Brasil.

Foi esse o homem que faleceu, sabado ultimo, em Niterói. Seu nome constitui a recordação de um dos mais tenebrosos episodios da era filo-fascista da Republica Nova num gritante contraste com as atitudes destemidas dos governos da chamada Republica Velha, sempre que a nossa soberania estava em causa.

Limongi, um brasileiro naturalizado foi entregue pelo nosso Governo á policia politica italiana, porque era adversario do governo do país em que nasceu. Em 1936 agiamos assim. Em 1944 mandamos nossa juventude morrer nas montanhas da Italia para libertá-la de Mussolini. Lavamos com sangue inocente a vergonha dos culpados. Mas a vergonha não pode ser esquecida.

A Sociedade Amigos da America sauda os EE. UU. no 4 de Julho

Nos lares, nas oficinas, nas cidades como nos campos, onde existir enfim um homem livre, o dia de hoje, 4 de julho desponta como a propria aurora da liberdade, plena de luz, de esperança e de fé nos destinos da humanidade.

Dando ao mundo os mais belos exemplos de sua formação politica, a nobre nação do norte fez-se realmente livre, menos para a felicidade dos seus filhos que para a dos filhos de outros povos, soterrados nos escombros de um terremoto universal, que ameaçava a estrutura de toda a civilização moderna. E a prova está no supremo sacrificio das vidas americanas, imoladas em defesa de um mundo melhor, quando nada lhes faltava para prosseguir numa existencia tranquila e bonançosa.

Roosevelt, o genio tutelar dos povos livres, deixou por isso mesmo de pertencer á sua patria para viver no coração da gente oprimida e sofredora, em agonia pela terra afora. Da mesma forma os mortos da Normandia, da peninsula italiana, da Africa, de Guadalcanal, dos mares e dos céus, e quantos levaram no peito um pedaço da America, não se sacrificaram por outro sentimento mais alevantado e dignificante que o do dever da solidariedade humana.

Não haverá portanto na historia contemporanea mais belo exemplo que esse, capaz de substituir através do tempo para gloria e felicidade das gerações futuras.

E' assim que a "Sociedade Amigos da America" vê passar o "Independence Day", e certamente assim tambem ele será visto pelos povos libertados da Africa da Europa da China.

Que os gloriosos soldados de Roosevelt empenhados ainda no fragor da luta consigam o mais breve possivel fazer baixar sobre a cabeça de povos menos felizes, essa aurora de luz que já ilumina aquilo que para outros parecia uma interminavel noite de angustia e sofrimentos.

São esses os votos que a S. A. A. julga mais condignos de formular á nobre nação americana, no instante em que se festeja a sua data magna transformada em data da humanidade.

Mais Um Titulo do Estado Novo

QUEM disser que a ditadura, neste "curto espaço de quinze anos", desenvolveu e incentivou a produção agricola nacional, está faltando á verdade. Basta ver o que se está passando com o algodão de Pernambuco. Esse Estado sempre teve no algodão e na cana de açucar as duas maiores fontes de suas rendas. Há mais de um século que Pernambuco exporta o ouro branco. Sem essa exportação a economia do grande Estado nordestino sofreria tremendo colapso economico. Faltar-lhe-ia um dos esteios da sua prosperidade.

Pois bem, o que nenhum governo, no Imperio e na Republica, conseguiu fazer, fê-lo o consulado Agamemnon Magalhães: matar a exportação e forçar Pernambuco a importar o algodão. Os nossos colegas do "Diario da Noite", em impressionante reportagem, conseguiram divulgar um relatorio oficial sobre a situação do ouro branco em Pernambuco. Não há argumentos capazes de destruir aquele documento.

As medidas tomadas pelo consulado Agamemnon contra a lavoura e o comercio algodoeiro, entre elas a criação de novos impostos, matou uma das maiores colunas da economia pernambucana. E — coisa paradoxal — Pernambuco hoje importa algodão para as suas industrias de tecidos.

Esta é uma das muitas benemerencias do sr. Agamemnon no governo de sua terra. E um dos mais belos titulos de gloria do Estado Nacional...

* * *

Dois exemplos

O ditador Vargas, no seu discurso de Santos, dirigido aos operarios dos Serviços Portuarios, repetindo, aliás, o que já dissera em orações anteriores, desancou o pau nos politicos. Para o ditador, os politicos "são como artistas de teatro que, após longos anos de ausencia, voltam á ribalta com os mesmos processos e com os mesmos truques.

Pois bem, enquanto o sr. Vargas e seus sequazes insultam indistintamente os homens publicos, acoimando-os de desordeiros e chantagistas, na grande Inglaterra, o velho e glorioso Winston Churchill, um homem que manteve a pátria de pé nos árduos e angustiosos dias da luta contra o nazi-fascismo, é duramente atacado pelos adversarios. O "Manchester Guardian" orgão liberal de projeção na politica britanica, perdeu as estribeiras e chamou Churchill de "indecente" e desavergonhado". Isso somente porque o estadista inglês se utilizou de algumas estações de radio (que é monopolio do governo na Inglaterra) para propaganda politica. Ao que nos consta, o ditador Vargas ainda não encontrou quem lhe dirigisse aqueles epitetos...

O doutor Pitomba

O ministro da Justiça recebeu de Maceió o seguinte telegrama: "Os presidentes dos Sindicatos de Empregados deste Estado, hoje reunidos em meu gabinete para tratar de assuntos trabalhistas deliberaram, por proposta do dr. Ari Pitomba, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagôas, hipotecar a vossencia inteira solidariedade pela assinatura da lei anti-trust, a qual veio assegurar tranquilidade ás classes menos favorecidas, contra entendimentos contrarios á ordem economica e moral. Atenciosas saudações. Muniz Falcão, delegado regional do Trabalho."

Esse dr. Ari Pitomba é um dos mais tremendos e perigosos "queremistas" de Alagôas. Temos ciencia de que o dr. Pitomba tem feito coisas do arco da velha no seu Estado. E agora fez mais uma das suas.

Não cremos que os jornalistas profissionais de Alagôas hajam delegado poderes ao dr. Pitomba para hipotecar solidariedade ao ministro da Justiça pela assinatura da "lei malaia". E, além do mais, o dr. Pitomba violou a lei que regula a organização dos Sindicatos, tomando atitude incompativel com os fins do sindicalismo.

Os jornalistas profissionais de Alagôas hão de tomar, por certo, uma providencia contra esse presidente do seu sindicato, pelo menos um protesto contra uma "solidariedade" que não é, nem pode ser a da classe. Trata-se de uma impostura, que precisa ser desmascarada.

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

ABUSANDO DO NOME DE PEDRO ERNESTO — O sr. Alceu de Carvalho, delegado do Partido Libertador Carioca, junto á União Democratica Nacional, protesta, em carta que nos dirigiu contra a atitude de alguns politicos autonomistas que, na Convenção do P. S. D., evocaram o nome de Pedro Ernesto, para obter aplausos.

"A amnesia é muito comum nessa gente, mas para que não se repita a torpeza, justo é que se lhes ponha mascaras abaixo, rememorando os politicos que não trairam suas idéias, o que o inigualável chefe afirmou ao deixar a prisão:

"Não me apercebo deles, não quero agravar a lembrança de sofrimentos com o sofrimento maior de analisar o estofo moral dessas almas impiedosas. O juiz inflexivel das democracias é ainda o povo. Ele proferirá a sua sentença em tempo oportuno, com uma grande inigualável sabedoria".

A INSTRUÇÃO NO ESTADO DO RIO — Manuel Pinto de Souza agradece ao DIARIO CARIOCA: já foi restabelecida a Escola de São José do Turvo, no municipio de Barra do Piraí, "com uma professora substituta competente e trabalhadora". Agora, o mesmo leitor reclama contra o fato da escola de Paulo de Almeida, cuja professora "nomeada no principio do ano para rege-la até esta data não abriu as aulas e já foi nomeada para Barra do Piraí porque seu pai politico do "queremos", diz com toda a arrogancia que sua filha não irá para Paulo de Almeida, pois do contrario romperá com o governo".

OS PROFESSORES MUNICIPAIS — De um leitor a seguinte carta:

"A Cantareira não pode mais transportar passageiros pelo preço *antigo;* Os açougueiros não podem mais vender carnes pelo preço *antigo;* A Ligth não pode mais trabalhar pelos preços *antigos;* Os quitandeiros não podem mais fornecer nada pelos preços *antigos;* O taverneiro da morada quintuplicou em relação ao que era ainda há pouco; O alfaiate, a costureira cobram preços incomparaveis, excessivos... e a gente precisa comer, vestir-se, abrigar-se... Mas os burocratas, e técnicos, e professores que deram quanto tinham enquanto a invalidez e a idade os não puseram de lado, esse podem aguardar a morte espremidinhos nos tristes e já parecendo ridiculos vencimentos *antigos!*"

MAIS CARO O PREÇO DO PESCADO

O ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE E O SR. PEDRO BRANDO

Santa Cruz, 2 de julho de 1945.

Sr. Redator:

E Deus assim falou: "ESFORÇA-TE E TEM BOM ANIMO, NÃO PASMES NEM TE ESPANTES, PORQUE O SENHOR TEU DEUS E' CONTIGO POR ONDE QUER QUE ANDES"

....

E essa advertencia divina e profetica, de tantos milenios, eu a ouço a todo o momento onde quer que me ache. Por isso — "NÃO PASMO NEM ME ESPANTO" com a imoralidade e a depravação que campeiam em quase todos os recantos de o nosso caro Brasil, onde se pretende reviver dissoluções e lendarias orgias, de cidades que emergiram á margem de o Mar Morto e sobre as quais cairam iras e maldições divinas e, então, destruidas pelos dardos de o Céu consumidas pelo seu fogo devorador.

Não é de pasmar nem de espantar o que vimos e contemplamos.

Homens de responsabilidade perante a Nação, com acinte e escarneo, galvanizados, ainda que por processos de fisioplastia tapeadora, os delapidadores de os cofres publicos, para esmagarem ou dominarem aqueles que ainda não fizeram a apostasia de sua brasilidade em a sua fé e esperança pela grandeza de a nossa querida Patria.

Sodoma, Gomorra, Seboim, e outros antros de luxo e de corrupção jamais reviverão na em as margens tranquilas e cheias de bucolismo do murmurante fio dagua que se chama "Santa Cruz".

Aqui não se temem as iras sagradas porque, aqui, aos pés de Deus e de a Natureza, só se praticam as virtudes cristãs, que são a riqueza e a opulencia de o sertanejo. Têm o perfume a beleza de as flores silvestres, germinadas e orvalhadas pelo halo divino. Bem diferente de a riqueza de os plutocratas ou judeus em a sua sinonimia moral e material. O ardil, a hipocrisia, a ganancia, o assalto soturno e insidioso com os classicos **"instrumentos de profissão"** constituem o seu apanagio.

O Brasil não terá a sorte de Sodoma e Gomorra. Ele ainda tem homens, aos milhões, que o amam entranhadamente.

Jamais tivemos pretensões a taumaturgo, mas temos o animo fortalecido pela solidariedade de a gente honesta de o nosso Brasil por tantas formas a nós manifestada, e, por isso mesmo vamos cumprindo o nosso dever impavidamente porque estamos com a verdade.

....

Como os demais navios da irmandade "ITA" e "ARA", que aparentemente, pertencem ao plutocrata, mas na realidade, ao grande e saudoso brasileiro, Henrique Lage contava-se o "ARABUTAN" ou "CAPRERA", cargueiro de longo curso, de grande e folgada tonelagem, com uma espaçosa e solida praça remuneradora, adquirido pela mesma forma de os seus colegas "ARARY" e "ARARIBA" (FLAMENGO e SAVERNE) e todos os outros prestanomicos por escritura do Cartorio Maritimo, L.º 5, fls. 22, em 1 de agosto de 1933. Pequena importancia á vista e o restante, mensalmente, em promissorias de 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), e todas resgatadas por Empresas de — Henrique Lage como seria facil provar, se não falecido o meu processo, ou melhor "in-fieri", gerado e abortado em o espirito de o gracioso plutocrata.

O mar, o cáis os operarios da Ilha do Viana, os engenheiros os visitantes, os maritimos os meios bancarios, todos sem exceção, sabiam que aquele navio pertencia a Henrique Lage.

Esse navio sofreu uma transformação radical dirigida e fiscalizada pelo infatigavel industrial, e feita, pelos seus operarios de a Ilha do Viana, tendo sido até o dique flutuante "AFONSO PENA" solicitado, pessoalmente, pelo saudoso armador, o que pode ser verificado em o Arsenal de o Ministerio da Marinha, sob responsabilidade da Companhia Nacional de Navegação Costeira empresa de exclusiva propriedade de Henrique Lage e o que se constata na escritura de abertura de credito celebrada com o Banco do Brasil, lavrada em notas do Cartorio Maritimo, L.º 5, fls. 60, em 30 de setembro de 1941, cujo topico atinente abaixo transcrevemos.

Embora leigo em direito e velho esculapio de suburbio, onde ha gente pobre e honesta, mercê de Deus, fora das garras aduncas de os judeus e plutocratas dos homens de as DRAGAS e de os CAPRERAS, pelo que ali está escrito, concluo, com segurança, que o popular — draguista e pseudo armador, era apenas aparente proprietario de o desventurado "CAPRERA" depois "ARABUTAN", sendo ele de legitima e inconteste propriedade do pranteado brasileiro Henrique Lage.

Não fôra ele de propriedade de o saudoso industrial, não seria o mesmo restaurado sob sua responsabilidade direta e, subsidiariamente de a Costeira, e não iria, naquela escritura, garantir por hipoteca, a importancia paga pela divida da Costeira para com o Ministerio da Marinha, justamente pela docagem e conserto daquele navio no dique "AFONSO PENA", de o aludido Ministerio. Tambem é publico e notorio, registado como se encontra em o Cartorio Maritimo, o respectivo instrumento de contrato relativo á praça do CAPRERA, que foi objeto de uma transação financeira, diretamente realizada entre Henrique Lage e o capitalista JOSE' PADILHA NUNES COIMBRA e **note-se bem, sem** a minima intervenção vizinha ou longinqua, de o plutocrata prestanomico. Esse contrato por correspondencia epistolar elimina qualquer duvida sobre a legitima propriedade de Henrique Lage sobre o "CAPRERA". Ele negociou e cedeu diretamente a praça de o navio o que só poderia fazer sendo o seu armador não havendo, como não havia, nenhuma responsabilidade de fretamento com — terceiros. Não só, a praça dada em forma anticretica, iria cobrir o — financiamento da obra mas tambem o resgate de titulos emitidos por outras Companhias e Firmas de exclusiva propriedade de Henrique Lage, como se vê de a certidão transcrita na integra.

Póde haver mais duvida?

Esse desventurado navio seguro por cerca de Cr$ ...... 23.000.000,00 (VINTE E TRES MILHÕES DE CRUZEIROS), foi torpedeado nas Antilhas. Liquidada a conta de credito do Banco do Brasil haveria um saldo de Cr$ 11.000.000,00 (ONZE MILHÕES DE CRUZEIROS); pouco mais ou menos.

ONDE ESTA' ESTA SOMA VULTOSA?

FOI PARA O BOLSO DOS SUCESSORES DE HENRIQUE LAGE? TERIA SIDO RECOLHIDA AO TESOURO NACIONAL INCORPORADO QUE FOI AO ESPOLIO DE HENRIQUE LAGE AO PATRIMONIO DA NAÇÃO?...

INFORME O PLUTOCRATA SE E' CAPAZ.

Esse queijo é bem maior e bem mais avantajado do que a draga!

A indiferença e o descaso é a resposta ao pús exvurmado e que com o nosso dreno ainda continuará a correr.

Em breve faremos uma digressão á formosa "INDEPENDENCIA" da Serra dos Orgãos lá para as bandas de Petropolis e nessa paragem de veraneio ninho das aguias avistar-nos-emos com os seus prestigiosos, afortunados e aristocraticos incolas. E quem sabe, se afins espirituais do plutocrata?

....

E Deus nos adverte a todo momento:

"ESFORÇA-TE E TEM BOM ANIMO, NÃO PASMES NEM TE ESPANTES"...

....

Não estaremos servindo a Deus e ao nosso país?

JULIO CESARIO DE MELO

CLAUSULA "B" DO CONTRATO DE CREDITO CELEBRADO COM O BANCO DO BRASIL EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

b) mil quinhentos e cincoenta e seis contos cento e noventa mil réis, no pagamento ao Ministerio da Marinha (Diretoria da Fazenda) correspondente ao liquido do preço da docagem e conserto no dique "AFONSO PENA" do vapor "CAPRERA" a que se refere a clausula nona, infra liquido esse oriundo do encontro de contas do mesmo Ministerio com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, consoante processo numero cinco mil oitocentos e oitenta e cinco, de mil novecentos e quarenta e um existente na Secretaria de Marinha aprovado pelo exmo sr ministro da Marinha conforme oficio numero duzentos e vinte e oito (gabinete) de vinte e seis de setembro corrente, do contra almirante Raymundo de Mello **Braga de Mendonça, diretor geral da Diretoria da** Fazenda do Ministerio da Marinha, que aqui no fim desta transcrito.

JULIO DE SIQUEIRA CARVALHO, Bacharel em direito, serventuario do Oficio de Notas e Registos Maritimos, em virtude de lei, etc.

CERTIFICO,

que revendo os livros de meu Cartorio, deles do de numero cinco (cinco) de "Registo de contratos por instrumento particular", consta o registo numero duzentos e dois (duzentos e dois) feito ás quinze horas do dia vinte e cinco de julho de mil novecentos e quarenta e um e folhas sessenta cinco do referido livro, do teôr seguinte: "(Papel impresso) José Padilha Nunes Coimbra — Rio de Janeiro — Praça Mauá, sede do Edificio "A Noite" — setimo andar Saladas, digo andar Salas setecentos e quatorze e setecentos e quinze — Fones dezenove - treis - treis - seis - cinco — Codigos: ABC cinco letras Rudolf Mosse — Ribeiro — Liebers — Tel. (Western) Sico. — Rio de Janeiro vinte e sete de novembro de mil novecentos e quarenta. Ilmo. Senhor Henrique Lage, Nesta. Prezado amigo. Confirmo pela presente meu entendimento anterior feito com V. S. com referencia ao financiamento das obras e exploração do s/s Caprera (CAPRERA). Primeiro — Adiantarei as importancias necessarias a United Sstates Steel Export, assim como pagarei semanalmente durante a vigencia das obras a quantia de duzentos contos de réis, DUZENTOS CONTOS DE REIS, adiantarei tambem as despesas e aluguel do dique. Segundo — As despesas com o desconto de titulos ou v/empresas, necessarios ao financiamento acima referido por mim correrão por minha conta. Terceiro — Uma vez terminadas as obras do referido navio, ficarei como unico encarregado da exploração e fretamento do mesmo, devendo o navio fazer nas viagens de ida com carga minha e como retorno, mediante uma comissão digo uma comissão de DEZ por cento dos fretes e financiamentos, depois pro-labore despesas e administração. Quarto — As primeiras receitas serão destinadas á manutenção do navio, á amortização dos adiantamentos feitos por mim e para resgate das letras aceitas a meu favor por v/empresas, de fornecimentos á fabrica de tecidos Maruhy. Fornos para — Ilha do Vianna, minas de Grafite, fornecimento de algodão e do populo e da Vigilancia — Rogo a V. S. a fineza de visar a segunda via da presente carta. Sem mais sou com estima Amigo Att.º Obgdo. (assinados) José Padilha Nunes Coimbra — Henrique Lage — (Viam-se devidamente inutilizadas com a data vinte e cinco de Julho de mil novecentos e quarenta e um duas estampilhas federais no valor de mil e duzentos réis). As firmas supras reconhecidas neste Oficio em data de hoje" — E' o que me cumpre certificar. O referido é verdade dou fé D A D A e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos dezenove (dezenove) dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e tres. EU Fernando Rocha Lassance, Tabelião substituto, o subscrevi no ocasional do Tabelião, subscrevo e assino em publico e raso.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1943.

FERNANDO ROCHA LASSANCE

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 3-7-45).

O presidente do México na Ordem do Cruzeiro

O presidente da Republica assinou decretos concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de Grã-Cruz ao general Manuel Avila Camacho, presidente da Republica dos Estados Unidos Mexicanos, no grau de Grande Oficial ao brigadeiro Aristóbulo F. Reyes, adido de Aeronautica á Embaixada argentina no Rio de Janeiro, no grau de Oficial ao sr. Armando Molina, adido comercial á Embaixada no Rio de Janeiro e no grau de Comendador ao sr. Hernán Cuevas, conselheiro da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro.

MATERIAL RODANTE PARA A CENTRAL E VOLTA REDONDA

Homenagem á imprensa a bordo do "Rio Lujan" — Esperado o "Brasil" e o "Columbia"

Atracou no armazem 7, na manhã de ontem, o navio de passageiros nacional "Itaité", pertencente á Organização Henrique Lage, o qual trouxe para o Rio de Janeiro 473 passageiros.

O "Itaité" saiu do Pará no dia 20 do mês de junho proximo passado e destina-se ao sul, onde receberá grande quantidade de mercadorias destinadas ao nosso mercado.

Pouco depois de atracar chegava, tambem ao nosso porto, o "Itaquí", da mesma companhia, procedente do Norte do país, com regular quantidade de passageiros e carga.

NAVIOS ESPERADOS

Conforme anunciamos ontem, são ainda esperados os seguintes navios: "Oesteloide" com um carregamento de 8.500 toneladas de trigo; "Columbia", da Suecia, com um grande carregamento de papel destinado á imprensa, é esperado amanhã; "Brasil", da mesma procedencia, com carga e passageiros, é tambem esperado amanhã; William W. Wright, de Nova York, com um grande carregamento de carga geral, na sua grande maioria composta de maquinaria, locomotivas, etc.; "Empire Camp", de Londres com 3.700 toneladas de carga geral "Aguila II", de Buenos Aires, com carga geral; "Esquel", do mesmo porto, com frutas e generos de primeira necessidade, e "Este" com carga geral, da mesma procedencia.

CHEGOU ONTEM

Conforme haviamos noticiado, atracou, ontem, no armazem 17 do Cais do Porto, o navio americano "James Schuremann" que procede de Nova York, trazendo em seu bordo 6.700 toneladas de carga geral, na sua maioria composta de maquinaria destinada á Estrada de Ferro Central do Brasil e Usina de Volta Redonda.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

O comandante do navio argentino "Rio Lujan", que se encontra em nosso porto desde ante-ontem, atracado entre os armazens 7 e 8, ofereceu, ontem, aos representantes da imprensa, um "lunche", comemorando a vigesima quinta viagem que aquela navio platino realiza para a Frota Mercante do Estado.

Seu comandante, Zuigo Scalage pronunciou um discurso.

AUTOMOBILISMO

Excesso de velocidade — P. 3807.

Estacionar em local não permitido — P. 1360 — 2054 — 3605 — 3950 — 43066 — 44634 — 61149 — C. 63333 — 63611 — 65263 — 66130 — 57741 — 68176 — 68678 — 68723 — S.P. 19340.

Desobediencia ao sinal — P. 1307 — 1317 — 1673 — 2172 — 17973 — 40466 — 40713 — 41137 — 41496 — 41884 — 41910 — 41954 — 42887 — 43102 — 43215 — 43445 — 43583 — 44350 — 45135 — 86008 — C. 4002 — 64216 — 64429 — 65052 — 66346 — 66724 — 67112 — 68815 — Bonde 1963. Onibus 80235 — 80369 — 90466 — 80527 — S. P. 10537 — M. G. 4615.

Contra mão — P. 1653 — 3004 — 40722 — 41207 — 43791 — C. 60673 — 67654.

Contra mão de direção — P. 485 — 3340 — 4124 — 40362 — 45221 — 45389 — 65473 — 68808 — 85189 — 85690 — Onibus 80565.

Abandonado — P. 1402 — 45420.

Excesso de fumaça — Onibus 80320 — 80822.

Fila dupla — Onibus 80802.

Não fazer o sinal regulamentar — P. 1966 — 41723.

Diversas infrações — P. 1165 — 1982 — 2685 — 32764 — 4302 — 40197 — 4244 — 40713 — 10995 — 41033 — 4313 — 41630 — 42099 — 42150 — 4204 — 42313 — 42349 — 42810 — 43130 — 43605 — 43777 — 43888 — 44098 — 44189 — 44266 — 44303 — 44764 — 44788 — 45019 — 45096 — 45124 — 45202 — 45265 — 45310 — 45462 — C. 61463 — 61778 — 61886 — 62607 — 63721 — 68998 — Bonde 1334 — Onibus 80267 — S. P. I-15976.

MAIS UM GOLPE DA COOPERATIVA

A nova tabela de preços — Pleiteada pelos armadores — Monopolio das peixarias

Há dias, a imprensa vespertina anunciou que o peixe, ao contrario de tendencia geral, iria baixar de preço.

Afirma-se que, dos entendimentos havidos, o peixe mais caro custaria Cr$ 10,00 o quilo.

No entanto, uma nova tabela para o pescado acaba de ser baixada, pelo presidente da Comissão Executiva da Pesca, para esta capital, Niterói e São Gonçalo, que ontem entrou em vigor.

EXPLICAÇÕES

Explicando a razão da alta, pois, o peixe acompanhou a tendencia geral de todos os produtos e generos alimenticios, dizem os funcionarios daquela autarquia que essa medida se impõe para fazer aparecer o peixe.

E adianta, que com esse aumento, o unico beneficiado é o pescador.

O pescador, porem, diz ao contrario. A medida em nada lhe traz beneficio.

AS VERDADEIRAS RAZÕES

Apuradas as razões, sabe-se que a Comissão Executiva da Pesca entregou, novamente, o controle da venda do pescado, no Rio e em Niterói, á Cooperativa Central, que é dirigida pelo armador e industrial, sr. Alceu Rodrigues.

Adianta-se mais que o aumento agora concedido na tabela foi autorizado diante a solicitação dos armadores.

A NOVA TABELA

A nova tabela de pescado apresenta, os seguintes preços:

Tainha — Cr$ 12,60;

Garoupa e Pescada — Cr$.. 6,00;

Enxova — Cr$ 11,00.

Varios fatos policiais

Desastre

O onibus, chapa 8-04-87, da Viação Estrela do Norte, ordem 35, linha Praça Tiradentes-Penha, dirigido pelo motorista Lucio Augusto Teixeira, português, branco, casado, com 38 anos, morador á rua João de Deus n. 9, na Penha, quando trafegava ontem, á tarde, pela Avenida Presidente Vargas, ao chegar nas proximidades da rua Marquês de Sapucaí, foi de encontro ao onibus, chapa 8-01-28, da Viação Excelsior, linha Tijuca-Praça Mauá, que tinha como motorista Antonio Lopes da Costa, residente á rua Bom Pastor n. 154, que se encontrava quase parado.

Em consequencia, sairam feridos o sr. Antonio de Paula Jacarandá, brasileiro, com 28 anos, datilografo, solteiro, residente á rua Evaristo da Veiga n. 78, e duas moças, não identificadas.

O motorista culpado foi detido por Paulo Gonçalves da Silva e autuado na delegacia do 13º Distrito Policial.

Agressões

No lugar denominado Serracen, foi agredido por Narciso Marques, mais conhecido pelo Marques, mais conhecido pelo com 28 anos, branco o lavrador José Antonio dos Santos, brasileiro, preto, com 31 anos, morador naquele lugar.

A vitima apresentou queixa ao 26º Distrito Policial.

ADALTINA DE SA' BARRETO, brasileira, solteira, parda com 19 anos, moradora á rua Leopoldina de Oliveira n. 368, quando se encontrava na porta de sua residencia, foi agredida a socos pelo seu amante Moacir de Silva Pinto, brasileiro, com 29 anos, conferente do Cais do Porto e morador no Beco do Fernandes n. 33.

A vitima, que recebeu ferimento contuso no rosto depois de medicada no Posto Central de Assistencia, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 24º Distrito Policial.

O agressor, fugiu.

SEBASTIÃO MARTINS, brasileiro, estivador, residente na Cabeceira do Jiquiá, no dia 2 do corrente, foi agredido no cruzamento das ruas Campos Ribeiro e Padre Lucas, na Ilha do Governador, pelo seu desafeto Batelha Nevel, Manoel Gonçalves Valença.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia daquela Ilha, tendo, somente ontem, comparecido para queixar-se ao 30º Distrito Policial.

DOMINGA ALVES, brasileira, preta, solteira, com 40 anos, costureira, moradora á rua Mariana n. 78, por motivos de ciumes, foi agredida a socos pelo seu amante Gaspar Moreira, fotografo, brasileiro, com 25 anos e solteiro.

A vitima que recebeu ferimentos no rosto e no torax, deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando queixa ao 3º Distrito Policial.

Chantagista preso

O investigador Valdemar deteve ontem no botequim situado á rua Pinel n. 29 quando procurava extorquir dinheiro em nome da firma Tambio Ltda., instalada á rua Aranjes Cordeiro n. 486, o indivíduo Fernando Antonio Pereira Neto, brasileiro, branco, casado, com 24 anos de idade, alegando ser ferreiro e morador á rua dos Orelhas n. 52, na Pedra de Guaratiba.

Conduzido á delegacia do 22º Distrito Policial o comissario de serviço verificou que se encontravam registadas, na mesma, varias queixas contra o mesmo individuo. Segundo a ocorrencia, as vitimas foram contra Fernando: de Carlos Fernandes da Silva estabelecido com botequim á rua João Ribeiro n. 442-A, lesado em Cr$ 260,00; de Augusto Bernardes, estabelecido com armazem, á rua Lins Vasconcelos n. 325, lesado em Cr$ 195,00; e de A. M. Queiroz & Cia., estabelecido á estrada Coronel Rangel n. 30, lesado em Cr$.. 450,00.

Fernando, foi encaminhado á Delegacia Especializada de Defraudações e Falsificações.

Atropelamentos

Um auto-caminhão de numero não identificado quando trafegava ontem, com grande velocidade pela Praça Tiradentes, atropelou, em frente a rua da Carioca, o menor Luiz Gonzaga Pequeno, do Ministério da Aeronautica e residente á rua Ribeiro Maciel n. 53-A.

Com contusões e escoriações foi a vitima medicada no Posto Central de Assistencia retirando-se, em seguida.

JOSE' PAULO BERNARDES, brasileiro, solteiro, operário, com 26 anos, atropelado na Avenida Presidente Vargas, por um auto-caminhão, de numero não identificado.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

RIVADAVIA DE MELO brasileiro, branco, com 13 anos, residente á rua Maria Portela n. 7, apartamento 4, quando transitava ontem pela rua das Laranjeiras, na esquina da Sebastião Lacerda, foi atropelado pelo auto a gasogenio, chapa 20-00-42.

O motorista evadiu-se e a vitima que recebeu ferimento na cabeça e contusões generalizadas depois de socorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Flagrante de discussão

Os moradores do edificio situado á rua Santa Alexandrina n. 39, Manoel Martins, português casado negociante Antonio Daniel Reis brasileiro casado com 32 anos, mancario e Daniel Borges brasileiro casado quando discutiam acaloradamente ontem, foram detidos em flagrante, e conduzidos á delegacia do 14º Distrito Policial.

ALBINO BATISTA MARTINS, português, casado, empregado da CSL residente á rua Lopes Quintas n. 66, quando discutia ontem com a sua companheira, Laudelina Lopes, brasileira, domestica, com 50 anos foram detidos, em flagrante, e conduzidos á delegacia do 1º Distrito Policial.

Na iminencia de perder o esposo a jovem suicidou-se

DEIXOU UM BILHETE DE DESPEDIDA

A's primeiras horas da tarde de ontem, foi solicitada uma ambulancia do Posto Central de Assistencia para a rua dos Invalidos n. 76, a fim de socorrer a domestica Iracema Ribeiro Casanova, branca, brasileira, com 20 anos, casada com o sr. Dantes Casanova, residentes no apartamento 7 daquele edificio, que havia ingerido violenta substancia toxica.

A tresloucada, não resistindo á violencia do toxico que ingerira, faleceu na ambulancia ao chegar no Pronto Socorro.

Cientificado do ocorrido, esteve no apartamento o comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, que encontrou sobre a mesa de cabeceira um bilhete dirigido ao esposo da suicida, assim redigido:

"Dantes:

Resolvi te deixar para sempre, só. O suicidio resolverá minha situação. Sei que vou perder você e não espero para amanhã. Teu genio é bom, mas o meu não é. Desejo que você seja mais feliz sozinho.

Com um grande beijo me despeço

Cema".

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os cavadores de ouro e as Caixas de Aposentadoria

SERÃO DESCONTADAS AS CONTRIBUIÇÕES NA BASE DA MEDIA ANUAL

A St. John Del Rey Mining Company Limited consultou o Departamento de Previdencia Social do Ministério do Trabalho sobre a forma de descontar contribuições sobre salarios pagos aos empregados que executados, em carater excepcional nas escavações de tuneis e cabeceiras das minas de ouro.

Em resposta o Departamento de Previdencia Social expediu á consultante a seguinte comunicação:

"Como o trabalho de escavação de tuneis ou cabeceiras é frequente nas minas em exploração, a empresa já deve ter apurado a remuneração média mensal de um tarefeiro, podendo, assim, nela basear a contribuição a ser cobrada de cada um deles, inicialmente. Quando se tratar de tarefeiro que haja trabalhado nesse serviço mais de um ano, a sua contribuição no segundo ano poderá ser baseada na remuneração média auferida no ano anterior".

Em vigor varios artigos da Consolidação das Leis do Trabalho

TODOS ELES REFEREM-SE A ACIDENTES NO TRABALHO

O ministro do Trabalho assinou uma portaria dando vigencia a varios artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, na forma seguinte:

a) — a partir de 90 dias da data da publicação desta portaria, os numeros — 155 — 156 — 157 — 158 — 161 — 163 — 168 — 169 — 170 — 173 — 174 — 176 — 181 — 182 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 193 — 194 — 195 — 196 — 198 — 202 — 205 — — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 222 e 223; b) — em construções que se iniciarem a partir da data da publicação desta portaria, os artigos 159 — 165 — 200 — 201 — 204 e o paragrafo unico do artigo 197; c) — em construções que se iniciarem a partir da data da publicação desta portaria, e a criterio da autoridade, de doze a dezoito meses, em construções já existentes, o artigo 160 d) — dentro de dezoito meses, os artigos 166, 167 e 172; e) — somente nas seções de carater insalubre, o artigo 171; f) — em construções que se iniciarem a partir da data da publicação desta portaria, e, no prazo de um ano, nas demais construções o artigo 175; g) — condicionada ás possibilidades de aquisição de material, os artigos 178, 179, 180 e 203; h) — após regulamentação os artigos 184 e 192 e paragrafo unico do artigo 165; i) — apenas nos locais de trabalho com mais de 50 trabalhadores, os artigos 220 e 221".

AREAS PARA LOTEAMENTO

VENDE-SE:

Entre três estações (Anchieta, S. Mateus e Pavuna), em linhas ferreas eletrificadas ou em eletrificação, á Estrada do Rio do Pau, 612, area plana, com luz e agua ao lado, comportando 108 lotes, com cerca de 500 mts. para logradouro publico. Preço.... Cr$ 500.000,00 com financiamento de 50 % por 15 anos.

Na Estrada Braz de Pina, 1778, area de 36.000 mts.2, que comporta 69 lotes com a abertura de uma unica rua. Luz e agua ao lado. Muito proxima do bonde, onibus e da estação de Irajá, cuja linha será agora eletrificada. Saida, através da Vila da Penha, para a Variante Rio-Petropolis. Local de extraordinaria valorização. Preço Cr$ 400.000,00, com financiamento de 50 % por 15 anos.

TRATAR COM RUBENS OU LUIZ
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64, SALA 310

OMEGA
— o relógio que detém o 1.º LUGAR nos famosos concursos de precisão do Observatório de Teddington.
SE NÃO O ENCONTRAR AGORA, VALE A PENA ESPERAR!

PINTURA

NA GALERIA LEBRETON

Antonio Bento

Não sabemos se os nossos pintores estão se beneficiando da multiplicação dos negocios e da correlata multiplicação de casas expositoras. O fato é que se abriram, nos ultimos tempos, várias salas no Rio, onde até poucos anos atrás, só existia aberta, em caráter permanente, a Galeria Santo Antonio, á rua da Quitanda. Por isso, com a ameaça de demolição do Palace-Hotel, muitos dos nossos pintores ficaram alarmados. Iria com ele desaparecer uma das nossas salas mais frequentadas do Rio, na qual há muitos anos vêm sendo feitas, ininterruptamente, exposições individuais ou coletivas". Felizmente, ainda não foi feita essa demolição que, não obstante, continua a ser discutia pelos interessados na transação. Estes, dum lado e do outro, ainda agora discutem o caso de publico, esquecendo o seu aspecto juridico e alvejando-se de quando em vez com pesados insultos. E' melhor que a coisa prossiga nesse tom, pois significa que o Palace-Hotel ainda terá alguns anos de vida, com a sua respectiva sala de exposições, que, seja dito de passagem, dispõe de iluminação inadequada.

A "Galeria Lebreton", recentemente instalada, já possue boa instalação elétrica, coisa indispensável numa sala destinada a exposições de pintura. Esse requisito é de fato essencial, embora tenha sido sempre negligenciado pelos donos de nossas Galerias, tradicionalmente mal instaladas para a realização de seus negocios.

Na atual exposição coletiva da "Galeria Lebreton", que ontem vimos apressadamente, figuram sessenta quadros, de vinte e dois pintores diversos. De Armando Pacheco há uma paisagem que nos pareceu, á primeira vista, digna de registo, pela sobriedade das cores. Mas, examinada de perto, perde um pouco de seu interesse. Leopoldo Gotuzzo, academico incurável, expõe uma natureza-morta com uns tomates muito decorativos. Dos novos que não conheciamos, J. M. Campos é dos que podem progredir com rapidez, pois suas naturezas-mortas são feitas com habilidade.

As exposições coletivas desse genero são dificeis de organizar. Mas são sempre uteis, apesar de seu ecletismo inevitável. A "Galeria Lebreton" deve prosseguir na iniciativa, que prestará um bom serviço á nossa pintura.

Nesta fotografia do proximo numero de "Sombra" vemos a senhorinha Perla Lucena entre dois oficiais dos Estados Unidos

COISAS DE VELHO

Jacinto de Tormes

Realmente ando adoentado. Quando se chega a esta idade avançada é assim mesmo Qualquer viração é tempestade, ando irritado por tudo e contra todos. Em dias assim vou para meu quarto e fico sonolento olhando para o teto e pensando em nada. Nesta idade é mesmo assim.

O jornaleiro acabou de trazer os jornais. Entre eles veio um par de revistas. As revistas são minha atração favorita. Passo horas olhando as paginas, examinando as fotografias, detalhando tudo com esta atenção de velho macambuzio Mas nas revistas me atraem as cores bonitas Aliás sempre comprei livros pelo jeito das capas Esta aqui por exemplo, eu nunca compraria. Já o nome não me soa bem: "Sombra" A capa é de cor esquisita, e representa uma menina loura segurando um guarda-chuva vermelho e um esqueletico cachorro branco Segundo vejo seu autor é um tal de Lazslo.

Infelizmente não estou na idade de aprender a gostar dessas coisas modernas.

Mas esperam aí Aqui dentro tem mesmo uma coisa bonita. Que belas fotografias são estas O que... "Debutantes"? Bonitinha esta aqui Isto foi tirado no Museu de Belas Artes. Deve ser uma farra para elas Pois olha, agora estou gostando um pouco mais da capa.

Pronto! Estragou tudo. Poesia. Isto lá é poesia?

"Sálico mar
Da Juventude
Te uso Leticia
Como Alimento.
Leticia Vitamina
Sustenta".

Quem será este? O nome é Antonio Rangel Bandeira. Já sei, é amigo do meu sobrinho Jorge outro louco, gosta de boogi-woogi e essas bobagens americanas. Qual!

Nesta pagina já está bom Um baile, do senhor... Oracio Vicioso, da Embaixada Dominicana. Quanta gente moça. Aqui vejo nomes conhecidos, Mayrink Veiga, Guinle, Vital, e essa senhorita Perla Lucena, tão falada. E' pena que eu não seja mais moço é pena

Olha um "cocktail" na casa dos Guinle Que Guinle será esse, Jorge, deve ser um dos rapazes recem-casados.

"Casa das Pedras" Parece até um livro policial que li certa vez Só que estas fotografias não têm nada de tetrico. Bonita casa, os donos são .. (aonde estará o nome deles?) senhor e senhora Drault Ernany

Puxa que esta gente moça tem folego. Outro "party e este na casa do casal Valter Moreira Sales. Como ela é bonita!

E agora um casamento No meu tempo sim que havia grandes casamentos, como aquele do meu amigo... (aqui a censura cortou) Aquilo sim Estes felizardos se chamam Sonia Melo e Cunha e Teodoro Arthou.

Não está mau, para uma revista moderna. Só esta menina da capa é que não gosto Confusão demais para mim. "Sombra" E'... não está mal não. Mas sou muito velho para me acostumar a tudo isso.

Nestes dias, aliás, não ando passando nada bem. Tambem nesta idade...

★ CINEMAS ★

"VOCE JA' FOI A' BAIA"

Eis o Zé Carioca

Já na sexta-feira, o Parisiense, será inaugurado com "Você já foi á Baía!", o tecnicolor de Walt Disney que apresenta Aurora Miranda, Pato Donald, Zé Carioca, Panchito, etc.

"CANÇÃO DA RUSSIA" E "MADEMOISELLE MAISIE"

Atendendo a pedidos, o Metro-Tijuca voltará a exibir, amanhã, "Canção da Russia", o romance com Robert Taylor e Susan Peters. No Metro Copacabana haverá, tambem amanhã, a apresentação de Ann Sothern e John Carroll em "Mademoiselle Maisie", que será exibido com um complemento de classe: "Plano de Destruição".

ESTRE'IA DE "AS CHAVES DO REINO"

Muito breve, "As Chaves do Reino", produção da 20th Century Fox, será apresentada no Palacio.

Alem de Gregory Peck, "As Chaves do Reino" conta com o concurso de Thomas Mitchell, Rosa Stradner, Vincente Price, Roddy Mc Dowell, Edmund Gwenn, Anne Revere, Sir Cedric Hardwicke, James Gleason, Sara Allgood, Peggy Ann Garner, Edith Barrett, Ruth Nelson e multos outros.

A ESTRE'IA DE "A ESTIRPE DO DRAGÃO"

"A Estirpe do Dragão", que está sendo esperado, ficará entre os "hits" da Metro Goldwyn Mayer nos ultimo tempos. E' estrelada por Katharine Hepburn.

ABBOTT E COSTELLO

"Camisa de Onze Varas" é o filme que a Universal apresentará amanhã nos cinemas Rian, São Luiz, Vitória e America.

Abbott e Costello foram contratados para tomar conta de um colégio de meninas. Aliás o internato era muito divertido, possuia uma orquestra feminina, as pequenas viviam a maior parte do tempo inventando coisas do arco da velha e o gorducho Costello estava sempre ali para se meter nas brincadeiras.

"GRAÇAS A MINHA BOA ESTRELA", ESPETA'CULO DE "FE'ERIE"

Bette Davis cantando e dansando, ao lado de Ann Sheridan, Ida Lupino, Dinah Shore, Olivia de Haviland, Alexis Smith, Dennis Morgan, Errol Flynn, Humphrey Bogart, "dinamizados" por Eddie Cantor num esepétaculo com numeros musicais.

"Graças a Minha Boa Estrela", vai ser lançada segunda-feira, dia 9, no cinema Odeon e Roxy.

NOIVA DE UM E MULHER DE OUTRO...

Anne Shirley em "Casei-me por Engano"

Anne Shirley na comedia musical da RKO Radio, "Casei-me por Engano!" (Music in Manhattan) está comprometida com Dennis Day, e no entanto, casa-se com Phillip Terry.

Vejam as peripecias porque passa Anne Shirley ás voltas com Phillip Terry e Dennis Day, na comedia RKO Radio, "Casei-me por Engano!", que, juntamente com "O Misterio do Morto" (e Falcon in Mexico), filme policial, estará sexta-feira nos cinemas Astoria, Olinda, Ritz e Star.

Exposições

PINTURA CEARENSE — Galeria Askanasy de obras de artistas cearenses.

RAIMUNDO CELA — (Costumes do Nordeste) — No Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

HILDA VELOSO. — No Palace Hotel.

RETRATOS FEMININOS — Na A. B. I.

EXPOSIÇÃO COLETIVA — Na Galeria Lebreton.

MARIA D' LOURDES — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

JUANA LUMERMAN — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

Solenidades

Depois de amanhã, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, ás 16 horas, haverá uma sessão solene da Congregação em homenagem á memoria do seu antigo diretor, o professor conselheiro Candido de Oliveira, que completaria se vivo, cem anos de idade.

Em nome da Congregação falará o prof. Edgardo de Castro Rebelo. Pelo Centro Academico Candido de Oliveira usará da palavra o academico Roberto Toledo.

A sessão é publica e a ela comparecerão antigos e numerosos alunos do grande mestre do Direito.

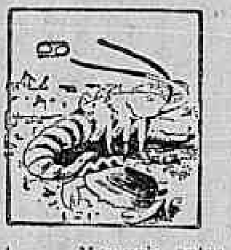
.Será iniciado hoje o. Curso de Medicina Preventiva

Terá inicio, hoje, ás 10 horas, na Sala de Estudos da Santa Casa, o Curso de Medicina Pratica Preventiva sob a direção da dra Beatrice Berle, esposa do embaixador norte-americano. O assunto da aula inaugural será "Alimentação e Problemas Sociais e Agricolas", iniciando-se com este tema uma serie de 6 aulas sobre Nutrição Saudará a embaixatriz em nome da Santa Casa o prof. Eliseu de Castro.

Conferências

SR. ELMANO CARDIM. — No Palacio Itamaraty, hoje, ás 16,30 horas, na serie intitulada "O Itamaraty" falará o sr. Elmano Cardim sobre o tema "A imprensa na vida e na obra do Rio Branco".

Diario Astrologico



Hoje, 4 — Mercurio entra em Gêmini. Pode viajar, fazer mudança e assinar contrato.

ACONTECERA' HOJE AO AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numero razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano, dos periodos abaixo, assim vaticinados:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Aspectos favoraveis e sorte em todos os empreendimentos; 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Entendimento com o outro sexo e possibilidade de negocios vantajosos. 2, 3 e 4; 20 30 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO— Dores nos rins, assuntos de emprestimos e resoluções desfavoraveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Ansiedade e desperdicio de energias; a tarde será auspiciosa. 17, 18 e 19; 26, 27 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Sucessos sociais, contentamento; a tarde será de complicações sentimentais. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Dia propicio para negocios mobiliarios, e emprego de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Probabilidades de pequenos desgostos e perigo de prejuizos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Negocios com tradicionais, pequenas desavenças em familia. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Probabilidades em negocios com titulos ou imoveis. 15, 16 e 17; 33, 43 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Malentendido no comercio e negocios contraditorios. A tarde será favoravel. 18, 19 e 20; 54, 55 e 65. (hs. e ns.)

★ TEATRO ★

A ESTRE'IA DE MARY LINCOLN DEPOIS DE AMANHÃ

Prepara-se no João Caetano para a "avant-première" da revista de Ari Barroso, "Batuque no beco", na qual estréia Mary Lincoln, estrela brasileira dos teatros de Buenos Aires e que ali durante dois anos recebeu as melhores homenagens da imprensa, das platéias, bem como no Rio e em São Paulo.

Tambem reaparecerá ao publico carioca Apolo Correia

Estrelam mais, na revista de Ari Barroso, Moacir Nascimento, Zé Manuel, um "balet" negro, o ator Antonio Gomes, Colé Santana e Ercilia Costa, tambem entram na revista.

"BABALU'"

Luiz Iglesias terminou uma nova comédia, á qual deu o titulo de "Babalu'".

Será representada por Eva e seus artistas, no Serrador, ainda nesta temporada.

A MENTIRA TEATRAL

A nova direção de teatro do DNI não protegerá o "queremos".

VOCE SABIA

que a atriz Maria Izabel é paraibana?

COISAS QUE INCOMODAM

O milagre da multiplicação dos pães aplicado aos cobertores.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "A' noite sonhamos" — Norma Geraldy e o Comendador.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Chuva", comédia, ás 21 horas, com Dulcina e Odilon.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comedia, ás 20 e 22 horas, com Eva.

FENIX — "Angelus", comédia, ás 21 horas, com Bibi.

GLORIA — "Os dois candidatos", comédia, ás 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia, ás 20 e 22 horas, com Cazarré, Italo e Palmeirim.

RECREIO — "Bonde da Laite", revista, ás 20 e 22 horas, com Derci Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— Viste a importancia do programa "Trem da Alegria?" — dizia, ontem, o Valter Pinto para o Danilo Bastos.

E como o encarregado da publicidade não entendesse bem, ele explicou:

— Até o "pai dos pobres" falou nos cobertores, em Santos.

Concertos

RUTH STAMILE — Na A. B. I., 9 de julho, ás 21 horas.

KLEIBER, com a Orquestra do T. Municipal, 13 do corrente, ás 21 horas.

ASS. MUSICAL PRO-JUVENTUDE — Na A. B. I., 15 do corrente, ás 16 horas.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Pedro Demare São Paulo; professor Henrique Roxo; Armando Guimarães e comendador, Antonio Parente Ribeiro.

JOVEM: — Aloisio Antonio Ferreira Sales.

MENINOS: — José, filho do casal Euvaldo Peixoto-Rute de Castro Peixoto.

SENHORAS: — Conceição Franco Ribas e Albina Pessoa da Silva.

Fizeram anos ontem:

SENHORES: — Plinio Gomes Cardim, nosso confrade do "Jornal do Comercio"; Plinio de Melo e dom Otavio Pereira Albuquerque, arcebispo de Campos.

SENHORAS: — Augusta Eler; Alda Cardoso Couto e Leontina Wirker.

MENINA: — Vania Lucia filha do sr. Olavo Monteiro e da sra. Conceição Monteiro.

— Sr. L. Lage Sayão.

MENINA: — Abranches, filha do sr. Alvaro de Morais Guimarães e da sra. Ninita Rosa Guimarães.

BENEFICENCIAS

Sob a presidencia da sra. Jeronima de Mesquita realiza-se, hoje, ás 15 horas, no 3º andar do edificio da Associação dos Empregados no Comercio, á avenida Rio Branco, 128, a ultima reunião preparatoria da grande campanha financeira das "Tres Cruzes", promovida pelas benemeritas instituições de caridade, S. O. S e Pró-Matre, em beneficio da população pobre da Capital da Republica.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje ás 17,30 horas na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão de cinema, quinzenal, com o seguinte programa: "Complemento nacional"; "O casamento gorou", comédia e "Turbilhão".

COMEMORAÇÕES

O sr. Chen Tien Koo embaixador da China, comemorando o aniversario da resistencia do seu país, contra o Japão, que entra no seu nono ano, fará exibir uma pelicula intitulada "Batalha da China" depois de amanhã, ás 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 8 horas, o sr. José Pinto dos Reis.

— A's 15 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, a sra. Maria da Graça Marques.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

A's 10 horas, na igreja de S. José, da sra. Herminia da Gloria dos Santos Guimarães.

— Na igreja do Sacramento, ás 10 horas, do sr. Albino da Silva Maia.

— A's 10,30 horas, na Catedral Metropolitana da sra Isabel Alves de Azevedo Sodré.

— Na igreja de S. José ás 10,30 horas, do sr. Luiz Genesio Gomes.

— Na igreja de São Francisco ás 11 horas, da sra. Josefina da Silva Carvalho.

Sociedade Pestallozi do Brasil

Instala-se hoje ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Educacional Brasil America a Sociedade Pestallozi do Brasil, uma creação da sra. Helena Antipoff.

Nesta ocasião serão apresentados tambem á assistencia os Estatutos da benemerita agremiação.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A comissão encarregada da unificação da classe dos serventes a Um Quadro Unico, convida todos os interessados a procurar o presidente da mesma, sr. Castelo Branco Vilaça; e avisa que no proximo dia 7 do corrente ás 18 horas, será instalada a 1ª assembléia na Liga de Defesa Nacional, á avenida Augusto Severo n 4, para tratar do caso que será encaminhado ao governo".

Descobertos os paradeiros de varias pessoas

Pela Seção de Garantia de Vida da Delegacia de Vigilancia foram descobertos os paradeiros das seguintes pessoas: Benedito Manuel dos Santos, Cecilia Veloso Vasques, Joaquim da Silva Bezinio Helio Gomes de Oliveira, Paulo da Silva, Pedro Cardoso da Costa, Antonio Monteiro Guimarães, Patricio Schmidt José da Costa Brandão, Julio Pedro Lidmar Junior, Vicente Francisco de Sousa, Helio Gomes Viana, Osvaldo de Barros e Joaquim Candido Nunes.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO

Omelete de batata

* * *

Rosbeef.

Tutu.

Couve á mineira.

* * *

Costeletas soutées

Tigelinhas de chuchu.

* * *

Torta de damasco.

* * *

TORTA DE DAMASCO — Ponha numa vasilha 250 grs. de damascos secos, cubra com agua e deixe de molho. Junte 1|2 ks. de açucar e leve ao fogo na propria agua. Tome ponto forte para que fique com geléia. Faça a massa, abra com o cortador uma rodela para servir de fundo ao aro, que é colocado num tabuleiro. Corte uma banda e forre o aro. Ponha os damascos dentro, faça um gradeado com tiras de massa e leve a assar no forno. Tambem pode forrar um prato e por o doce dentro. Pode variar o recheio.

* * *

MASSA PARA A TORTA: — 400 gramas de farinha de trigo, 200 grs. de manteiga, 1 ovo, uma colher de açucar, 1|2 colher de chá de sal e agua morna quanto baste. Faça uma massa não mole, guarde dentro de um pano umido. Pode ser feita de vespera.

* * *

JANTAR

Sopa de petits-pois frito.

* * *

Galinha de molho pardo.

* * *

Arroz.

* * *

Pasteis de carne.

* * *

Lombo salgado.

* * *

Cenouras na manteiga.

* * *

Manjar branco.

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo): — Noticias Francesas e Britanicas com exclusividade.

CINEAC O. K. "A Queda de Berlim" — "Concertos e Desconcertos" — "Contas de Casamento"

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (distribuição United).

METRO PASSEIO — "O Fantasma de Canterville" com Charles Laughton.

ODEON — "A Praga da Mumia" com Lon Chaney. Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "A' Noite Sonhamos" com Merle Oberon e Paul Muni".

PATHE' — "O Tempo é uma Ilusão" com Linda Darnell e Dick Powell.

PLAZA — "Quando a Neve Tornar á Cair..." com Gregory Peck.

REX — "E' Dificil ser Feliz", com Ela Rainer.

VITORIA — "Vaidosa" com Bette Davis.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "A Tomada de Berlim" — "Fanfarras Alemãs" — "Cidade do Futuro".

COLONIAL — "Pelo Vale das Sombras".

D. Pedro — "A Morte Dirige o Espetáculo" e "Paladino da Fronteira".

ELDORADO — "A Ponte de Waterloo".

FLORIANO — "Um Barco e Nove Destinos".

IDEAL — "Um Rival nas Alturas".

IRIS — "Asas da Vitoria" e "O Seis de Páus".

LAPA — Sob a Luz das Estrelas" e "Quadrilha do Arizona".

MEM DE SA' — "Arsene Lupin" e "A Eterna Solteirona".

METROPOLE — "O Conde de Monte Cristo".

FARISIENSE — "Fechado para remodelação geral"; sua inauguração se dará brevemente com a grandiosa realização de Walt Disney em tecnicolor (distribuido pela R. K. O.) "Você já foi á Baía!" com Aurora Miranda, "O Pato Donald" e musicado por Ari Barroso.

POPULAR — "Forja de Heróis" e "Chu-Chin-Chou".

PRIMOR — "Quando a Neve Tornar á Cair..." com Gregory Peck.

REPUBLICA — "Quando a Neve Tornar á Cair..." com Gregory Peck.

S. JOSEE' — "Tradição Artistica".

(COPACABANA)

AMERICANO — "Mocidade Divertida" e "Cara á Cara".

ASTORIA — "Quando a Neve Tornar a Cair..." com Gregory Peck".

IPANEMA — "Herói de Mentira" com Eddie Bracken".

METRO COPACABANA — "Andy Hardy Prefere as Louras" com a Familia Hardy.

PIRAJA' — "Um Sonho de Domingo".

RITZ — "Quando a Neve Tornar a Cair..." com Gregory Peck.

RIAN — "Uma Asa e Uma Préce" com Don Ameche.

ROXI — "Vaidosa", com Bette Davis.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Vaidosa", com Bette Davis.

CARIOCA — "Vaidosa" com Bette Davis.

AMERICA — "Herói de Mentira" com Eddie Bracken.

METRO Tijuca — "Andy Hardy Prefere as Louras" com a Familia Hardy.

OLINDA — "Quando a Neve Tornar a Cair..." com Gregory Peck.

STAR — "Quando a Neve Tornar a Cair..." com Gregory Peck.

HADDOCK LOBO — "Pelo Vale das Sombras".

BANDEIRA — "Por Enquanto Querida".

EDISON — "Saudades do Passado".

GRAJAU' — "Suez".

GUANABARA — "A Sereia das Selvas" e "Herança de Odio".

SÃO CRISTOVÃO — "Bufalo Bill".

POLITEAMA — "Por Enquanto Querida".

JOVIAL — "Jornada Heroicas".

TIJUCA — "Agente Subterraneo" e "O Furacão do Oeste".

VELO — "Jornada Heroica".

VILLA ISABEL — "Inferno Verde" e "Singrando os Mares".

CENTENARIO — "Morrocos" e "Herança de Odio".

APOLO — "Olhos Vidrados" e "Roseiral Florido".

MARACANA — "A Garra Escarlate" e "A Pequena do Cabaré".

FLUMINENSE — "Estrela do Norte" e "A Mala Misteriosa".

CATUMBI — "O Corregidor" e "O Estranho Caso do Dr. Kildare".

GUARANI — "Billy o Foragido" e "Tampico".

RIO BRANCO — "Rainha Cristina" e "Cavaleiro do Perigo".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Horas de Tormenta" e "A Marca do Assassino".

MASCOTE — Pelo Vale das Sombras".

MEIER — "Claudia" e "A Morte Dirige o Espetaculo".

ALFA — "O Impostor do Texas" e "Condenados ao Casamento".

COLISEU — "Assim é a Gloria" e "O Costa do Castelo".

PARA TODOS — "Férias de Natal!" e "Entre dois Caminhos".

BEIJA FLOR — Inferno Verde" e Singrando os Mares".

QUINTINO — "Olhos Vidrados" e "Roseiral Florido".

PIEDADE — "Asas da Vitoria"

MODERNO — "Saudades do Passado".

MODELO — "Quero Você Morena" e "O Furacão do Oeste".

MADUREIRA — "A Irresistivel Impostora" e "O Seis de Paus".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "Iolanda".

ROSARIO — "Ela e o Secretario e "Entre Dois Caminhos".

RAMOS — "Entre a Loura e a Morena" e "No Rastro do Assassino".

PARAISO — "O Costa do Castelo".

ORIENTE — "Ares de Tempestade" e "Avareza Desenfreada".

PENHA — "Sherlock lo Ar" e "Justiceiros Ocultos".

SANTA CECILIA — "Quarteto do Amor" e "Cavaleiros da Policia Montada".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Somos Todos Irmãos" e "A Deusa de Jobá".

Assaltaram a casa da sogra e fizeram fogueira dos moveis

Furtaram o cavalo da porta da residencia do dono — Varios outros assaltos, roubos e furtos

Nos varios bairros e suburbios desta capital, verificaram-se ontem, segundo registo nos respectivos distritos policiais, os assaltos, roubos e furtos, de que vamos tratar.

ROUBARAM OS MOVEIS PARA FAZER FREGUESIA

Ao comissario de serviço na delegacia do 20.º Distrito Policial comunicou ontem, a doméstica Iracema Correia de Souza, com 40 anos de idade, moradora á rua Newton n. 43 casa 4, que tendo passado dois dias fora, ao regressar á sua residencia, encontrou a porta dos fundos arrombadas. interior não encontrou nenhum movel.

Mais tarde, — acrescentou aquela senhora — a autoridade foi cientificada de que toda a sua mobilia havia sido utilizada pelos seus genros Avelino da Silva Madureira e Vitor Hugo Pires Coelho, para alimentar uma grande fogueira que fizeram num terreno baldio existente próximo á sua residencia.

O comissario, registada a queixa, compareceu ao local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

NO ESCRITORIO DO DESPACHANTE

O sr. Pascal Parquim, residente á rua Uruguai n. 146 1.º, indo ontem tratar de seus interesses no escritorio de despachante, situado á rua Marechal Floriano 112, foi furtado em uma capa.

A vitima apresentou queixa ao 9.º Distrito Policial.

DINHEIRO E DOCUMENTOS

O radio-técnico da Panair do Brasil Weinfiefl Bennes, de nacionalidade norte-americana, e morador á avenida Delfim Moreira n. 558, casa 2, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial de que, durante a noite, fora roubado em varios documentos e 2.200 cruzeiros, em dinheiro.

FICOU SEM O CAVALO

Querendo aproveitar a grama, bastante crescida, existente em frente á sua residencia, á rua Luiz Delfino n. 46, o sr. Moacir Marques, pela manhã, amarrou ali o seu cavalo.

Passadas algumas horas, resolveu levar o animal para beber agua.

Entretanto, uma surpresa lhe estava reservada: os ladrões já haviam furtado o seu cavalo de estimação.

O sr. Moacir, comunicou o fato ao comissario de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial.

ROUBARAM O CAFÉ

Durante a madrugada de ontem, os ladrões, utilizando chaves falsas, penetraram no interior do "Café Tieté", situado no largo da Lapa n. 41, carregando varios isqueiros e mercadorias.

O negociante Antonio Nunes da Silva, proprietario do estabelecimento roubado apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial, acrescentando que encontrara parte do roubo no banheiro, bem como um molhe de chaves.

TIROU O PALETÓ DO OUTRO

O guarda civil n. 716, prendeu ontem, em flagrante, quando roubava o paletó de Euclides Pereira, motorista do auto chapa 6-57-96, que estava estacionado na rua Sacadura Cabral, em frente ao predido numero 210, o individuo Oscar Miranda, brasileiro, casado, com 57 anos.

Conduzido á delegacia do 9.ª Distrito Policial, foi o larapio autuado.

DUAS PEÇAS DE FAZENDA

O negociante Isac Esperate, queixou-se ontem ao comissario de serviço na delegacia do 10º Distrito Policial, de que fora furtado em duas peças de fazenda para senhora, do seu estabelecimento, situado á rua Visconde do Rio Branca n. 16.

LEVARAM AS PROMISSORIAS

Quando viajava num bonde da linha Gavea, o sr. Antonio Brito Magalhães, residente á rua Jardim Botanico n. 295, apartamento 201, foi furtado em 4 promissorias emitidas por C. Gomes de Oliveira Santos e Abilio Lopes da Costa, em seu favor.

A vitima apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial.

FURTARAM A BICICLETA

O empregado da tinturaria situada á rua Bento Lisboa n. 41, de propriedade da firma Carlos da Silva Mendes, Silvio Gonçalves Teixeira, morador no predio n. 75 daquela rua, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial de que, enquanto entregava roupa na rua Almirante Tamandaré, os ladrões furtaram a bicicleta n. 5.056, bem como 3 costumes, pois de casemira e um tropical.

AGINDO COM HABILIDADE

Agindo com habilidade, os ladrões, após galgarem um pequeno muro, abriram, sem esforço, a porta dos fundos do apartamento 1 da rua Pinheiro Machado n. 147, residencia do sr. Paulo Campista Moretson, e carregaram um terno de casemira de cor cinza, uma caneta **Parker**, uma bolsa de crocodilo com Cr$ 740,00 e outros objetos.

A vitima apresentou queixa ao 4.º Distrito Policial.

MAIS UM FURTO DE BICICLETA

José Batista da Silva, ciclista da "Tinturaria Mariposa", sita á rua Humaitá n. 54, queixou-se ao comissario do 1.º Distrito Policial de que, de frente do edificio n. 56 da rua Regional(furtaram a sua bicicleta n. 7.998, com três ternos e um vestido.

Foi registada a queixa.

FURTADOS NO HOTEL LIDO

Os srs. Pedro Gomes, residente á avenida 5 de Novembro n.º 870, em Petropolis; Vitorino Gomes, morador á rua Corrêa Bastos n.º 35, apartamento 502, e José Gomes, domiciliado á rua dr. Regadas n.º 34, apartamento 31, queixaram-se ao Comissario de Paquetá, de que foram furtados, do quarto 16 do Hotel Lido, que estão ocupando, em varias joias e objetos.

Os queixosos avaliaram o prejuizos, em 10.500,00 cruzeiros.

Nova redação a um artigo de lei na Marinha

O ministro da Marinha, em aviso dirigido ao diretor geral de Saude Naval, declara que, atendendo á sugestão apresentada por essa Diretoria, haver resolvido dar nova redação ao art. 41 das Instruções para o Serviço de Inspeção de Saude na Marinha, aprovadas pelo aviso 659, de 13 de abril ultimo, que passará a ser a seguinte: "Art. 41 — As inspeções de saude para promoção têm por finalidade determinar se o oficial apresenta a necessaria aptidão fisica para o posto a que tiver de ser promovido, e serão realizadas no caso de haverem decorridos mais de 12 meses da ultima inspeção bienal".

Considerada inoportuna a Conferencia no Rio

MONTEVIDE'U, 3 (U. P.) — A iniciativa da realização da reunião dos Chanceleres Pan-Americanos no Rio é considerada inoportuna pelo diario "La Tribuna Popular", pois, segundo o referido jornal, tal coisa deixará a porta aberta para novos e agitados debates relacionados aos Três Grandes. Adianta o jornal que no Rio, esses debates não terão o mesmo facil aplauso de São Francisco, não havendo, portanto, garantia para que seja mantida a serenidade espiritual dos chanceleres.

NOTICIAS DOS ESTADOS

UMA VACA QUE DÁ 60 LITROS DE LEITE POR DIA

Abundancia de trigo em Goiaz — Congresso de Quimica — Grandemente prejudicada pelas chuvas a lavoura paulista

VALE POR UM REBANHO — Há dias noticiamos "Dengosa" como a campeã leiteira do Brasil, com quase 40 litros deleite por tiragem. Agora, na Fazenda Rancho Verde ás margens do Araguaia, em Goiaz, descobriu-se "Molenga", que dá num só dia 60 litros, suprindo a fazenda, com sobra ainda de leite para dois queijos.

TRIGO EM QUANTIDADE —Em Cavalcante, Goiaz, o trigo está sendo colhido duas vezes por ano, pelo sistema de rotação. A area triticola goiana é calculada em mais de 8.402 000 hectares, entre 800 a 1.200 metros acima do nivel do mar. A noticia é auspiciosa, pois na Argentina o hectare produz de 600 a 800 quilos e no Canadá varia entre 800 e 920, e somente uma vez por ano.

LIGAÇÃO PORTO FRANCO - S. MARCELO — Foi iniciada a navegação pelo rio do Sono, importante afluente do Tocantins, por embarcações de pequena tonelagem, ligando Porto Franco, em Goiaz a S. Marcelo, na Baía.

PREÇO DO LEITE — Em S. Paulo, Santos e Campinas o leite está sendo vendido a.. Cr$ 1,90, desde 1.º do corrente.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — O Conselho Administrativo da Paraiba manifestou-se favoravel á concessão de isenção de impostos para as empresas que explorarem aguas minerais existentes no Estado, e que se estabelecerem até 1947

LEITE, AVES E PÃO — Foram iniciados os trabalhos de construção de uma granja modelo e posto avicola em São Luiz, Maranhão, destinados ao abastecimento. — Na mesma cidade ante revoltados comentarios da população, o pão foi tabelado a Cr$ 2,80 e Cr$ 3,00 o quilo, para a venda, respectivamente, no balcão e á domicilio.

TOMADA DA BASTILHA — Por ocasião da passagem do proximo 14 de julho, data comemorativa da tomada da Bastilha, a Cruz Vermelha Brasileira e o Comité Francês de Socorros ás Vitimas da Guerra de Recife, farão realizar, com esse fim, no Clube Internacional, uma festa de confraternização franco-brasileira.

CEGO E CONTRAVENTOR — A policia de Recife deteve o cego José Francisco dos Santos acusado de vender maconha, toxico proibido. Em poder do mesmo foram encontrados varios quilos do entorpecente, que é vulgarmente conhecido como "herva do sono".

CONGRESSO DE QUIMICA — Realizar-se-á em São Paulo, na proxima semana, o Congresso Brasileiro de Quimica. A Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre far-se-á representar pelos profs. Bernardo Geisel e Castro Marques, que estão em viagem para aquela cidade.

PRATICAS RURAIS — Realizou-se na Escola Pratica de Agricultura de Vitoria a cerimonia do encerramento do ano letivo e entrega de diplomas aos formandos, que constituem mais uma numerosa turma de administradores de fazendas e praticos rurais. O ato foi presidido pelo secretario da Agricultura.

INSTITUTO DE ECONOMIA — Reunir-se-ão em S. Luiz, no proximo dia 6, os delegados maranhenses á Conferencia de Teresopolis, a fim de fundar o Instituto de Economia do Estado.

LINHA RIO-RIO BRANCO Acaba de ser inaugurada pela Viação Cruzeiro do Sul, a linha Rio-Porto Velho-Manaus-Boavista-Rio Branco.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA - Será realizada por esses dias, em Belo Horizonte, a exposição dos pintores Argrad Szenes, hungaro, e Maria Helena Vieira, portuguesa.

HOMENAGEM A ROOSEVELT — Será criado em Parnamerim, Rio G. do Norte, um Grupo Escolar que se chamará "Presidente Roosevelt".

FILMES EDUCATIVOS — Encontra-se em Bauru', Estado de São Paulo, o sr. José do Nascimento Prado, do Consulado dos Estados Unidos em S. Paulo, para a divulgação de filmes educativos. O sr. Nascimento Prado deverá percorrer outras cidades.

PREJUIZOS DO FURACÃO — Choveu intensamente por quase todo o Estado de São Paulo em fins do mês passado, Em Judiaí e regiões circunvizinhas caiu verdadeiro furacão, destruindo casas e devastando plantações de milho e depositos de cereais. Bauru teve quase toda a safra de algodão perdida, ainda por colher.

O brim branco na Marinha

O Deposito Naval do Rio de Janeiro, segundo declara o almirante diretor de Fazenda, fornecerá brim branco para uniformes de oficiais, sub-oficiais e sargentos ao preço de trezes cruzeiros e quarenta centavos o metro, mediante pagamento no ato da entrega. Os pedidos deverão ser feitos pelas autoridades a quem estejam subordinados, que usará para isso o modelo S.F. 3, e deverão ser acompanhados de relação nominal dos interessados, nos casos gerais, e tambem de cheques e vales postais correspondentes á quantia do respectivo preço quando os pedidos procederem de navios e estabelecimentos fora da sede. As entregas serão feitas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas.

ABANDONADA A ESTRADA DO QUITUNGO

Valas sem limpeza ha mais de 3 meses — Mosquitos, buracos e mato — Paraiso de animais e casais inescrupulosos

Faz-se mistér que sejam tomadas imediatas providencias pela Saude Publica e Prefeitura, no sentido de melhorar a desesperadora situação em que se encontram os moradores da Estrada do Quitungo.

Esta arteria, que começa em Braz de Pina e finda no Irajá, frente á Capela, além das Valas que não são limpas ha mais de 3 meses, conforme nos declarou o sr. Cirilo de Oliveira que ali reside, muito embora possua o posto de Saude Publica existente no local, todo o material necessario para o fim, foi tambem transormada em paraiso de caprinos, os quais durante o dia e á noite, destroem tudo quanto é plantação que se lhes depara.

As pequenas "hortas" da vitoria", constituidas com tanto carinho e trabalho, foram devastadas pelos referidos animais, em tempo que se pode considerar como "recorde".

MOSQUITO, BURACOS E CAPIM

A falta de asseio nas valas, trouxe como consequencia uma verdadeira invasão de pernilongos, os quais deixam os moradores atemorizados, receiosos de suas picada venenosas, condutoras do tifo, malaria, etc. Outro aspecto lamentavel da Estrada do Quitungo: a grande quantidade de buracos, verdadeiras crateras, que prejudicam o trafego, constituindo outro perigo de vida para os infortunados que ali residem.

Esses buracos são motivos de piadas macabras quando por ali passa um cortejo funebre, em o qual o morto é levado aos trancos e aos barrancos devido ao pessimo estado em que se acha a estrada. O mato que ali cresce forte e abundantemente, ninho de reptis perigosos, agasalha tambem, á noite, casais inescrupulosos, em impunes atentados á moral publica.

São por esses motivos que em nome daqueles que ali residem, o sr. Cirilo de Oliveira, pede-nos apelar para quem de direito, no sentido de que venha ter um fim, o calamitoso estado em que se encontra a Estrada do Quitungo.

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE:

PAGAMENTOS NO TESOURO — No Tesouro Nacional serão pagas hoje, 4, das 11 ás 15.30 horas, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados do Ministerio da Aeronautica n. 4.401; Ministerio da Viação ns. 4.901 a 4.911; Pensões da Guarda Civil n. 7.515.

— NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, na CRE as seguintes propostas: 81296 — 81686 — 81705 — 81730 — 81944 — 81959 — 81968 — 82016 — 82022 — 82030 — 82041 — 82054 — 82055 — 82056 — 82057 — 82059 — 82060 — 82061 — 82062 — 82063 — 82064 — 82066 — 82067 — 82068 — 82069 — 82070 — 82071 — 82072 — 82074 — 82078 — 82076 — 82077 — 82078 — 82078 — 82079 — 82080 — 82081 — 82084 — 82085 — 82086 — 82087 — 82088 — 82080 — 82091 — 82092 — 82093 — 82094 — 82095 — 82096 — 82097 — 82098 — 82099 — 82100 — 82101 — 82102 — 82103 — 82105 — 82105 — 82106 — 82107 — 82108 — 82109 — 82110 — 82111 — 82112 — 82113 — 82114 — 82115 — 82116 — 82120 — 82121 — 82122 — 82123 — 82124 — 82125 — 82126 — 82128 — 82130 — 82131 — 82132 — 82134 — 82135 — 82136 — 82137 — 82138 — 82140 — 82142 — 82144 — 82145 — 82145 — 82147 — 82148 — 82149 — 82151 — 82154 — 82155 — 82157 — 82158 — 82159 — 82160 — 82161 — 82162 — 82163 — 82164 — 82165 — 82166 — 82169 — 82170 — 82172 — 82173 — 82174 — 82175 — 82176 — 82177 — 82178 — 82179 — 82180 — 82182 — 82183 — 82184 — 82185 — 82186 — 82187 — 82188 — 82190 — 82191 — 82193 — 82194 — 82196 — 82197 — 82198 — 82200 — 82201 — 82202 — 82204 — 82206 — 82209 — 82210 — 82211 — 82212 — 82213 — 82214 — 82215 — 82216 — 82218 — 82219 — 82220 — 28 de Setembro 326 — P. Barão de Drumond 29 — Barão de Mesquita 700 e 1.036 — Barão Bom Retiro 704 — A. João Ribeiro 738 — Ana Néri 780 — Lins Teixeira 174 — 24 de Maio 428, 1.007 e 1.363 — Adriano 97 — José Bonifacio 658 — Goiaz 614 — A. Amaro Cavalcanti 2.065 — Cachambi 254 — Praça Encantado 9 — Julio Cortines 98 A — Fernando Esquerdo 77 A — A. Suburbana 8 701 — Est. Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Menezes 28 — Silva Vale 326-B — Cel. Rangel 85 — Av. Automovel Clube 2.297 — Est. Mar. Rangel 918 B — Estrada Mons. Félix 405 — Cons. Galvão 654 — João Vicente 1.121 — Av. 1º de Maio 17 — Fernandes Martinho 13 — Pacheco da Rocha 106 — Américo Rocha 418 — L. da Pavuna 45-A — Est. Mar. Rangel 79 — Sidonio Pais 19 — Cerqueira Daltro 274 — Clarimundo Melo 798 A — P. das Nações 74 — A. Guilherme Maxwell 486 — Leopoldina Rêgo 28 — Cardoso de Morais 580 — Costa Mendes 200 — João Rêgo 14 — Leopoldina Rêgo 414 — Bulhões Marcial 385 B — Orojó 43 — Nicarágua 345 A — Jucurutú 134 — Lobo Junior 2.180 — Candido Benicio 1.037 — Av. Garcmar — Rio Dantas 12 — Est. Nazaré 372 — Francisco Real 45 — Cel. Agostinho 17 — Sen. Camará 29 — Felipe Cardoso 128.

FEIRAS LIVRES — Campo de São Cristovão — Praça Serzedelo Correia — Largo dos Leões — Praça Condessa de Frontin — Rua Francisca Vidal — Rua Maia Lacerda — Praça Barão de Drumond e Praça Rio Grande do Norte.

HOJE

LEILÕES — Moveis — Rua Carlos Peixoto 58 (tunel Novo), residencia de Paulo Magalhães, ás 20 horas, por Julio; rua Nascimento Silva, 110 (Ipanema) ás 16 horas, por Cezar. Edificio de Apartamentos: Av. José Luiz Alves, 88, ás 17 horas, por Julio. Predio: Conde de Irajá, 157-A, ás 16 horas, por Carneiro; Calheiros da Graça, 29 (Todos Santos), ás 16 horas, por Euclides; rua Nascimento Silva, 110; ás 16 horas, por Cezar. Bilhares e Leiteria: rua Miguel Fernandes, 4 (Meier), ás 14 horas, por Arlindo. Sitio: rua Lopo Saraiva 116, (Jacarépaguá), ás 16 horas, por Ernani.

— FARMACIAS DE PLANTÃO — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 186 — P. Condessa Paulo de Frontin 48 — Machado Coelho 73 — Had. Lobo 153 — Mariz e Barros 636 — Catete 280 — Gloria 80 — Joaq. Silva 706 — Pedro Américo 78-A — Laranjeiras 131 — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Marq. S. Vicente 18 — A. Bartolomeu Mitre 770-G — Gen. Polidoro 2 — Mar. Cantuária 8-A — Vol. Pátria 845 — Avenida Princesa Isabel 46 — Av. N. S. Copacabana 498, 911 e 592 — Visc. Pirajá 146 e 300 — S. Luiz Gonzaga 152 e 777 — S. Cristovão 566 e 1.238 — Gal. Sampaio 42 — Bela 591 — Conde Bonfim 301 e 952-A — B. Francisco Xavier 194 - 665 — Av.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502 — TEL 42 2171 (Ed. Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

Policia Militar do Distrito Federal

INTENDENCIA GERAL
2.ª Secção

Haverá no dia 12 do corrente (quinta-feira) das 8 ás 15 horas, distribuição de costuras ás costureiras matriculadas.

Quartel á rua Evaristo da Veiga em 3 de julho de 1945.

JOSE' GUIMARAES
Capitão Chefe da Secção

Atos do Chefe do Governo

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO TRABALHO, DA GUERRA, DA VIAÇÃO, DA AERONAUTICA E NO DASP — ALTERAÇÕES EM TABELAS NUMERICAS E OUTROS ATOS

O chefe do Governo assinou decretos: criando um consulado honorario do Brasil em Iquitos, no Perú;

Declarando de utilidades publica a desapropriação de um imovel, á rua São Luiz Gonzaga, para construção de uma agencia telegrafica;

Alterando a carreira de arquivista do Ministerio do Trabalho;

Alterando a lotação das repartições atendidas pelos quadros do Ministerio da Fazenda;

Criando as tabelas de mensalistas da Divisão do Fomento da Produção Animal e das suas Inspetorias Regionais em Bagé, Barbacena, Belem, Catu', Fortaleza, Pedro Leopoldo, Ponta Grossa, Pinheiral, S. Carlos e Tigipió;

Alterando as tabelas de mensalista da Escola Nacional de Quimica do Ministerio da Educação, do Departamento Nacional de Saude e do Serviço Central de Transporte da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando José Lopes Correia, oficial de diligencias padrão E.

Concedendo exoneração a José Sebastião Saldanha de Miranda, oficial de diligencia, padrão E.

NA PASTA DO TRABALHO

Exonerando Pedro Teodoro da Cunha, de procurador do Trabalho, padrão M, Nelson Mendes Soares, de motorista, padrão D, Ademar [illegible]tubal, de procurador do trabalho, padrão M; Adriano Negreiros, de inspetor, padrão H; Agenor da Veiga de datiloscopista, padrão F, Agenor Jardim, de escriturario, padrão E; Albertina de Matos, de escriturario, padrão D; Alberto José Alves, de 4.º Escriturario, padrão D; Alberto Muniz da Rocha Barros, de procurador do trabalho, padrão L; Alcides Neto Rodrigues, de inspetor auxiliar, padrão G; Alcides Osorio Siqueira Filho, de 1º escriturario, padrão H; Alcina de Toledo Cunha, de 4.º escriturario, padrão D; Alexandre Fernandes, de inspetor auxiliar, padrão G, Alfredo Rodrigues, de chefe de seção, padrão N; da Diretoria de Fiscalização do Trabalho: Alfredo Pimentel, de 2.º escriturario, padrão G; Altino Washington de Faria, de procurador do trabalho, padrão L; Americo Barbosa, de inspetor auxiliar, padrão G.

Antonio Marto, de zelador, padrão E; Antonio Pinto de Morais, de 4.º escriturario, padrão D; Artur de Lemos Saldanha, de 3.º escriturario, padrão E e Estelio de Toledo Fernandes, de inspetor auxiliar, padrão G.

NA PASTA DA GUERRA

Classificando, por necessidade do serviço o major da Arma de Infantaria, Frederico Mindelo Carneiro Monteiro no Quadro Suplementar Geral.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando interinamente: — Gildasio Alves Maciel, telegrafista, classe E — Maria da Conceição Lia Pinto, Alda Ramos Coelho, Altina de Lima Altair Candida Chaves, Antonia Maia Tenorio, Apolos de Ferrante Delilá Cintra, Edite Sotomaior Cordeiro, Edite Martinelli Teixeira Esmeraldina Melo Coelho, Erotildes da Silva Rocha, Helenton Borba Côrtes, Iracema Souza Valhovem, Luiz Baltazar da Cunha Trouche Ligia Dantas de Azevedo Maria Aloina de Sousa Aguiar Maria Alta Guimarães, Maria José Teodomiro, Maria de Nazaré Marães Teixeira, Maria de Nazaré Morais Rego, Maria do Perpetuo Socorro Bubim Mirian de Melo e Albuquerque, Narciso Mario Guazzeli Risoleta Pontes de Holanda Cavalcante, Roberto von Trompowsky, Stenio Barros Santos, Vanda Curvo de Oliveira, escriturarios classe E.

Nomeando: Nereu da Costa Tavares, telegrafista classe H, Raul Henrique Pereira de Matos, — artifice, classe D e Astrogildo Emilio Rodrigues, carteiro classe G.

Aposentando no interesse do serviço publico, Antonio Nogueira, escriturario, classe G Bernardino de Barros Horizonte do Brasil, contador, classe I, Domingos Luiz Ferreira, almoxarife, classe I e Gilberto Mendes, condutor de trem, classe J.

Removendo, "ex-officio" no interesse da administração, Alaor Kurtz de Almeida mestre de linha, classe E, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Uberaba para a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu'.

Concedendo exoneração a Aurea Giusti, de postalista auxiliar, classe F e Antonio Fernandes, de Carvalho Junior, de servente classe E.

Demitindo a bem do serviço publico, Alcindo Cruz Rocha, de postalista.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando George do Rego Cavalcanti Silva e Mario Pereira Soares interinamente, escriturarios, classe E.

Transferindo para a Reserva Remunerada o sargento ajudante piloto aviador Custodio Neto Junior.

Reformando no posto de 2º tenente o 1º sargento, João Francisco Gomes da Rocha o cabo José Antonio de Oliveira Laet e o soldado Delar do Nascimento.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeando Geraldo Drumond da Luz, interinamente, arquivista, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Marino Rabelo dos Passos interinamente, arquivista, classe E.

A imprudencia do motorista causou mais um desastre

Quatro passageiros feridos. O culpado evadiu-se

Deve-se ao desprezo de alguns motoristas para com a segurança publica a maioria dos desastres que ocorrem nesta cidade. A inconsciencia ou perversidade de tais individuos os leva a pretender transformar, mesmo as arterias de mais intenso movimento, de pedestres e de veiculos, em verdadeira pista de corrida.

Ainda ontem, verificou-se um desses desastres, que levou ao Hospital de Pronto Socorro nada menos de quatro passageiros de um bonde, que se dirigiam ao trabalho em busca do pão honrado para as suas familias.

O DESASTRE

O bonde n. 1.910, linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro Manuel Jorge Monteiro, regulamento 8.313, quando trafegava pela manhã pela av. Presidente Vargas com destino ao centro da cidade, repleto de passageiros, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão chapa 6-81-27.

QUATRO FERIDOS

Em consequencia do desastre, sairam feridos e foram socorridos no Posto Central de Assistencia, os seguintes passageiros do eletrico: Luiz Rodrigues dos Santos, morador no morro do Pedregulho, sem numero; Manuel Possiano, residente á rua João Henrique n. 68; Sebastião Ferreira de Paula, domiciliado á rua Visconde de Niteroi n. 59; e José Rodrigues, residente á rua Aristides Fontoura, 64.

Luiz Rodrigues dos Santos, que sofreu fratura exposta do joelho esquerdo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

FUGIRAM

Cientificado do ocorrido, esteve no local o comissario de serviço na delegacia do 13º distrito policial, que solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

O motorista e o motorneiro fugiram. Foi aberto inquerito.

Visita á fabrica de Bonsucesso

Os alunos da Escola de Estado-Maior farão hoje, das 8 ás 11 horas, uma visita de estudos á Fabrica de Bonsucesso. O diretor do Estabelecimento, designou oficiais para acompanha-los.

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importancia e tratam a afecção catarral. Entretanto, a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo ela pode degenerar numa grave enfermidade destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficacia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, da agudeza do ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se pela manhã, com novas energias e a garganta livre do catarro eis o que lhe porporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazivel, mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro comece hoje o tratamento com Parmint.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.° 43-8188

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

Teatro JOÃO CAETANO
SEXTA-FEIRA
"AVANT-PREMIERE" AS 21 HORAS
COM A Estreia de

Mary Lincoln
a Fulgurante ESTRELA
na PRODUÇÃO MAXIMA de
Ary Barroso
BATUQUE NO BECO
ELENCO POR ORDEM ALFABETICA
atrizes: ALICE ARCHAMBEAU, ANDREA MARILIZA, CELESTE AIDA, DURVALINA DUARTE, EDITH BRAGA, ERCILIA COSTA, MARY LINCOLN, NENA NAPOLI, NIZE TEIXEIRA
Ballet Negro — GRANDE ATRAÇÃO!
atores: ANTONIO GOMES, APOLO CORRÊA, ATILA IORIO, COLÉ SANTANA, JOÃO CABRAL, JOÃO DE DEUS, MOACYR NASCIMENTO, MUNIZ ARAGÃO, SILVA FILHO, VICENTE MARCHELLI, ZÉ MANEL
Direção Artistica H. MIRANDA
Coreografia de SOSOFF — Maestro A. ANGELO
36-GIRLS e BOYS em FANTASIAS DESLUMBRANTES-36

Bibi Ferreira

A'S 20 e 22 hs.
NO TEATRO PHOENIX
FONE 22-5403
ANGELUS
Uma encantadora comedia que BIBI FERREIRA escreveu

"...devo dizer que a peça "ANGELUS" superou grandemente a nossa espectativa. Não é que não julgassemos BIBI capaz de escrever uma peça. Conhecemos ha longo tempo sua vivacidade intelectual e a excelente educação que recebeu. Tinhamos a certeza de que ela escreveria uma peça. Mas não supunhamos que fosse uma peça com tantas qualidades tão amadurecida". R. MAGALHAES JUNIOR.

AMANHA Vesperal ás 16 horas
A seguir "DELICIOSO VENENO" de KESSELRINE

Produção, Comercio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78.90 1/16 e o dolar a Cr$ 19.50 e comprava a Cr$ 77.77 15/16 e a Cr$.. 19.30 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Na reabertura esteve inalterado, bases em que fechou.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista:

Libra	78.90	1/16
Dolar	19.50	
Escudo	0.79	5/16
Franco suiço	4.65	
Coroa sueca	4.72	
Peso chileno	0.62	13/16
Peso boliviano	0.46	7/16
Peso argentino	4.91	3/16
Peso uruguaio	10.65	5/8

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

Libra	77.77	15/16
Dolar	19.30	
Escudo	0.78	5/16
Peso argentino	4.79	1/2
Peso uruguaio	10.34	7/8
Franco suiço	4.48	3/4
Coroa sueca	4.59	7/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66.49	1/2
Dolar	16.50	
Franco suiço	3.84	5/8
Coroa sueca	3.93	3/4
Peso uruguaio	8.84	3/8
Escudo	0.67	1/8
Dolar	0.67	1/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Compra:		
Dolar	19.60	
Libra	77.33	9/8
Venda:		
Libra	78.90	1/10

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22.10 por grama.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Valores, ontem, em condições prometedoras, com as apolices da divida publica nominativas e ao portador em situação firme e com tendencias para melhorar.

Tambem melhoraram as Obrigações de Guerra, que ficaram firmes, tendo regulado as apolices estaduais de sorteio em boa posição e as municipais estaveis.

Não acusaram alteração os demais valores, conforme se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	DIVIDA — EXTERNA:	
1500	Emp. Federal de 1903 pt. 5% p/£ 100	3135,
	Apls. Gerais:	
37	Unif.	950,
260	Idem	955,
32	D. Emis. Nom.	960,
51	Idem	965,
28	Idem pt.	820,
285	Idem	825,
19	Idem	823,
	Obrigações:	
37	Ees. 1921	1050,
107	Idem 1932	1125,
959	Guerra Cr$ 100	71.5
3	Idem	72,
14	Idem	71,
10	Idem Cr$ 200	142,
125	Idem	143,5
313	Idem	143,
23	Idem Cr$ 500	365,
69	Idem	368,
46	Idem	367,
282	Idem Cr$ 1000	743,
25	Idem	742,
1	Idem	740,
4	Idem Cr$ 5000	3710,
305	Idem	3715,
	ESTADUAIS: *Apolices:*	
760	Minas 2ª série	171,
27	Idem	172,
13	Idem 3ª série	176 5
352	Idem	176,
3	Idem	177,
94	Pernambuco	70,
60	Rod. E. Rio C/J.	622,
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
5	P. Alegre 3 1/2% C/J.	25,
	COMPANHIAS: *Ações:*	
1300	Seg. Integridade Cr$ 200	450,
195	Panair do Brasil de Cr$ 200	185,
50	F. e L. de Minas Gerais pt. de Cr$ 200	260,
10	Melhoramentos de Goiaz de Cr$ 1000	1555,
200	Sid. B. Mineira port. de Cr$ 200	457,
20	Sid. Nacional de Cr$ 200	180,
7	Sudeletro Pref. de Cr$ 1000	1150
100	Sul Mineira de Eletricidade Pref. de Cr$ 200	220,
	VENDAS JUDICIAIS:	
85	Apls. D. Emis. Nom.	965,

CAFE'

O mercado de café funcionou ontem, firme e com os preços em alta de 20 centavos.

Cotou-se o tipo 7, a base de Cr$ 30.70 por 10 quilos, na pedra e nas vendas realizadas foram de 1.735 sacas.

Fechou pouco movimentado e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

	Cr$
Tipo 3	32 70
Tipo 4	32 20
Tipo 5	31 70
Tipo 6	31.20
Tipo 7	30 70
Tipo 8	30.20

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)	
Café comum	2 80
Café fino	4 10
Estado do Rio: (semanal):	
Café comum	3 00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Embarques nada. Estoque 723.016 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme.

As cotações do produto ficaram inalteradas e negocios foram de vulto apreciável.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.996, Saidas 9.721 Estoque 57.097.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel.

As cotações permaneceram inalteradas e negocios despertaram interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada, Saidas 250. Estoque 21.365 fardos.

GENEROS

Funcionou ontem, o mercado de generos de consumo, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz	9.360	3.320
Açucar	8.647	2.000
Banha	1.533	330
Batatas	200	—
Farinha	1.900	514
Feijão	2.494	1.122
Manteiga	2.403	—
Charque	445	—
Cebolas	—	—
Milho	3.611	1.660

SERVIÇO AEREO

AVIÕES ESPERADOS HOJE:

PANAIR — Chega ás 11.05 horas, de São Paulo e Belo Horizonte; ás 15.55 horas, de Belo Horizonte, Poços de Caldas e Belo Horizonte; ás 17.35 horas São Paulo; ás 17.10 horas de de São Paulo; ás 13.05 de Natal: Recife, Salvador e Caravelas; ás 14.25 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru de São Paulo; ás 16.25 horas, de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Chega ás 16.25 horas de Buenos Aires, Montevidéu, Porto Alegre e São Paulo.

NAB — Chega ás 15.45 horas, de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Chega ás 16.10 horas, de Recife, ás 16 horas, de Porto Alegre.

VASP — Chega ás 8.40; 11.15; 14.15 e ás 16.45 horas, de São Paulo.

AVIÕES A SAIR HOJE

PANAIR — Parte 5.40 horas, para São Paulo e Belo Horizonte; ás 6.45 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; ás 14 horas para Belo Horizonte; ás 14.15 horas, para São Paulo ás 5.30 horas, Salvador Aracajú Recife e Fortaleza; ás 4.45 horas, para São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Parte ás 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Miami; ás 6 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguassu', Assunção, e Buenos Aires ás 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires.

NAB — Parte ás 6.25 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, Terezina e Fortaleza; ás 6 horas, para Lapa, Terezina e Belem.

CRUZEIRO DO SUL — Parte ás 6.30 horas, para Fortaleza, ás 7 horas para São Paulo; ás 8 horas, para Buenos Aires.

VASP — Parte para São Paulo ás 6.55 — 9.30 — 12.30 e ás 15.00 horas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

EXCLUIDO GUILHERME DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE BASKET

Será aumentado o quadro de juizes

Os profissionais do apito da segunda categoria mais cotados para a promoção

Com o novo sistema de designação de juizes, o atual quadro da primeira categoria terá de ser aumentado. Nada menos de tres profissionais do apito terão de comparecer a cada jogo, sendo escolhido ou sorteado um para dirigir a partida, funcionando os outros dois como bandeirinhas.

Ontem mesmo, o sr. Luiz Vinhais, chefe do Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Football, dirigiu uma exposição ao Presidente da entidade, propondo a promoção de alguns juizes do segundo quadro para completar o principal.

O responsavel pelo orgão dos juizes não quis adiantar á reportagem os nomes sugeridos antes do dr. Vargas Neto se manifestar a respeito como maioral da F.M.F.

Conseguimos, porem, apurar que os arbitros mais cotados para a promoção são os srs. Necir de Souza, Antonio Menezes, Adelino Ribeiro de Jesus, Alceu de Rosa Carvalho, Angelino Leite Ribeiro e José Pinto Lopes (Badu').

Artur agradou ao tricolor

O Fluminense pediu a transferencia do amador Artur Vasconcelos, futuroso elemento pertencente ao Filhos de Iguassu', da entidade do Estado do Rio.

Pontos de vista

O MADUREIRA

O tricolor suburbano apresentou nos jogos do Torneio Municipal um quadro que espantou de inicio, até culminar com a derrota imposta ao Botafogo.

Mais tarde, no entanto, houve um certo descontrole no team. E os pupilos de Picabéa se desclassificaram, apenas alcançando uma posição secundaria.

Há no Madureira uma serie de bons valores individuais. Veliz, Danilo, Apio, Spina, Castanheira etc., são elementos valorosos.

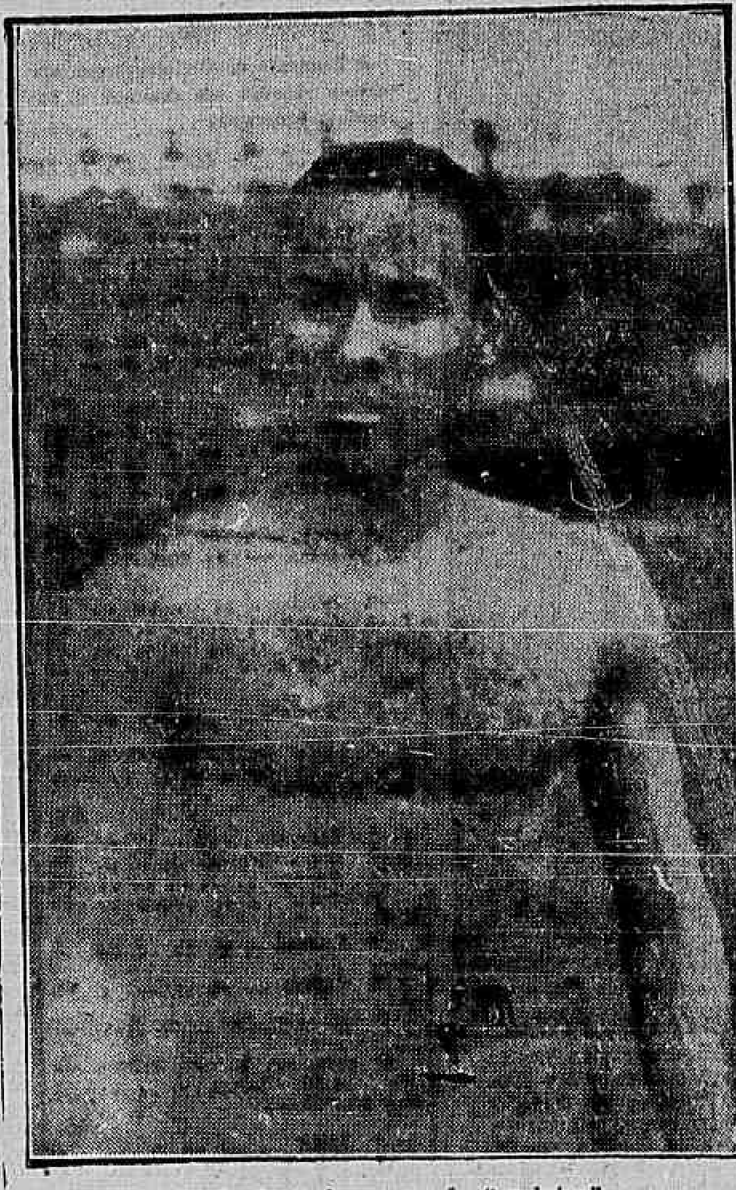
Falta, no entanto, ao quadro, apenas conjunto. A inclusão de Correia já trouxe uma maior potencia no quinteto atacante. E pouco a pouco os pupilos de Picabéa vão melhorando, vão se aprimorando.

O tricolor suburbano já deu muito trabalho em campeonatos da cidade. Em 1945, com os melhoramentos introduzidos, esperam continuar com o mesmo diapasão. Acautelem-se, portanto, os "grandes"...

P.M.

Um oficio do Boca Juniors á C. B. D.

A proposito da desistencia do Boca Juniors, de Buenos Aires, de vir ao Brasil, para os jogos com o São Paulo F. C. e o Botafogo F. R., o general Eduardo Avalos, presidente da Associacion del Futbol Argentino, dirigiu á C. B. D. o seguinte cabograma: — "Apresentan do os nobres propositos em que se inspira seu cordial cabograma, cujos altos conceitos compartilho, deploro mui sinceramente que indisposição acidental de vários jogadores impeça ao Boca Junior organizar a equipe que desejava visitar o Brasil. Aproveito a oportunidade para reiterar lhe os meus sentimentos de distinta consideração e estima. (a) General Eduardo J. Avalos, presidente da A. F. A."



Bento de Assis, o grande "sprinter"

O ATLETISMO BRASILEIRO NECESSITA DE BENTO DE ASSIS

Desde o tempo em que envergava a camiseta do Vasco, Bento de Assis demonstrava nas pistas cariocas primeiramente e nas pistas estrangeiras em seguida o seu extraordinario valor como "sprinter" e saltador de distancia.

Recordista varias vezes, campeão de todas as competições que participara, Bento de Assis aureolou-se como um crack de primeira grandeza, formando como o mais destacado atleta do Brasil. A sua fama atravessou fronteiras e todos os técnicos apreciando a excelente forma técnica e fisica do aludido "az" o consideraram, sem receio de errar, como o mais perfeito atleta do continente. Bento de Assis exibiu-se na maior parte da América do Sul, correu e pulou frente á vultosas assistencia em campos norte-americanos, ganhou titulos e medalhas das mais variadas, enfim, celebrizou-se, consagrou-se como um lidimo representante do desporto do Brasil.

Bento de Assis participando do último campeonato sul-americano de atletismo efetuado em Montevidéu, contribuiu sensivelmente com uma parcela enorme de pontos para que o Brasil se sagrasse campeão.

Com a sua participação memoravel, Bento de Assis evidenciou mais uma vez que está apto para conquistar novos lauréis, daí a surpresa e decepção de todos aqueles que se interessam pelo progresso e desenvolvimento do desporte no Brasil ao saber da decisão de Bento de Assis não mais participar de qualquer atividade esportiva.

Bento de Assis, naturalmente tem as suas razões, mas o que todos desejam é que Bento mantenha a sua forma e compareça com o seu inestimavel concurso quando se fizer necessario á defesa do Brasil nos certames em que participem atletas estrangeiros.

DECIDE-SE HOJE A POSSE DA "FERNANDO LORETTI"

Se terminar o tempo regulamentar sem vencedor a partida se prolongará — Mario Viana na arbitragem

Depois de duas partidas que terminaram sem vencedor, defrontam-se hoje á noite novamente as equipes do Flamengo e do Vasco em disputa da final.

O encontro deve revestir-se de excepcional brilho tem sido sorteado para arbitrá-la Mario Viana.

O VASCO DARA' TUDO

A turma vascaina, que tem em lugar seu ponto alto, está disposta a dar tudo pela posse do precioso trofeu.

Ondino Vieira, em palestra conosco mostrou-se esperançado de arrancar ao Flamengo o titulo em litigio, não acreditando que sejam necessarias muitas prorrogações.

E O FLAMENGO?

Por outro lado, a turma do Fla, com Vaguinho, á frente, depois de estar perdendo por 3 x 0 e conseguir o empate no ultimo encontro, com um goal nos ultimos instantes, está disposto a desta vez, começar com mais vontade de vencer, desde o inicio.

NAO HAVERA' EMPATE

O fato curioso é que não pode haver empate, devendo um dos dois quadros, na noite de hoje, sagrar-se vencedor da Loretti.

MARIO VIANA O JUIZ

O juiz da peleja, será o arbitro n. 1 da F. M. F. Mario Viana o que serve como uma garantia para o bom desenrolar do encontro.

PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre os quadros juvenis do Paisandu' de Belo Horizonte e do Vasco da Gama, campeão do Rio.

Deve ser um prelio interessante e portanto com o encontro principal, proporcionarão ao publico, uma bela noite esportiva.

Torneio Inicio da L.A.S.E.

GRANDE ANIMAÇÃO NO DECORRER DOS JOGOS PROMOVIDOS PARA ESSE TORNEIO

Conforme foi amplamente noticiado realizou-se no dia 1 do corrente, domingo, o torneio inicio promovido pela Liga Amadorista Sul Esportiva (L. A. S. E.), entre os clubes que lhe são filiados.

Antes do inicio das pelejas, foi homenageado o sr. dr. Gaspar Roussolieres, presidente do Carioca F. C., o qual muito prestigiou a organização desse torneio não só cedendo a praça de esportes do Carioca, como comparecendo pessoalmente ao brilhante certame.

Foi vencedor no ultimo jogo dos segundos quadros o Penarol F. C., que numa renhida disputa conseguiu levar a melhor do seu leal adversario, o Assunção F. C.

A finalissima dos primeiros quadros, foi disputada entre as fortes equipes do Silvio Ramos F. C. e do Penarol F. C., não tendo, entretanto, terminado a partida devido a falta de visibilidade pelo adiantado da hora.

Essa partida foi adiada quando os clubes disputantes estavam empatados de 1x1 ficando então resolvido que os minutos restantes seriam jogados em outra oportunidade.

A nota surpreendente do torneio foi a apresentação do Silvio Ramos F. C. o qual, muito embora, considerado o mais fraco dos clubes disputantes, recebeu aplausos dos seus co-irmãos pelo entusiasmo demonstrado nos jogos em que tomou parte.

Os clubes disputantes foram os seguintes: Assunção F. C., Penarol F. C., Mundo Novo A. C., União F. C., C. A. Calouros e Silvio Ramos F. C.

Proclamado o campeão do Torneio Municipal

O Vasco da Gama foi proclamado, ontem, vencedor do Torneio Municipal de 1945, pela Federação Metropolitana de Futebol.

A contagem final, por pontos ganhos, foi a seguinte:

1º lugar — Vencedor — Clube de Regatas Vasco da Gama — 18 pontos.

2º lugar — Fluminense F. C. — 12 pontos.

3º lugar — Clube de Regatas do Flamengo — 11 pontos.

4º lugar — America F. C. — 10 pontos.

4º lugar — Botafogo F. e Regatas — 10 pontos.

5º lugar — Canto do Rio F. C. — 9 pontos.

6º lugar — Madureira A. Club — 6 pontos.

6º lugar — Bangu' A. C. — 6 pontos.

6º lugar — S. Cristovão F. e Regatas — 6 pontos.

7º lugar — Bonsucesso F. C. — 2 pontos.

Rescindido o contrato de Carreiro

O SÃO CRISTOVÃO ESPERA BRILHAR NO CAMPEONATO CARIOCA

O quadro do S. Cristovão sofrerá inumeras alterações e o popular preparador José Ferreira Lemos (Kuca) está trabalhando com grande entusiasmo para apresentar um team capaz de brilhar no certame que se aproxima.

Novos valores serão contratados, só permanecendo no quadro efetivo os titulares que merecerem o seu posto.

Ainda ontem a Federação Metropolitana de Futebol foi cientificada de que o gremio alvo vem de rescindir o contrato de Carreiro, o seu veterano ponteiro esquerdo.

DECISÃO EXTREMA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKET

EXCLUIDO E SUSPENSO POR SEIS MESES — CONVOCADO AMIM

A nota de sensação de ontem foi dada no Aeroporto Santos Dumont quando o avião que levava o 2.º grupo da delegação brasileira de basketball, deixou de carregar no seu bojo o "scracthmen" Guilherme, um dos elementos de maior destaque técnico da seleção nacional que participará do Sul-Americano de Basket em Guaiaquil.

Guilherme não apareceu para embarcar o que ocasionou serios transtornos á C. B. B. bem como motivo de apreensão para os dirigente desta entidade. Conforme apuramos, elementos da direção da Confederação Brasileira de Basket mostraram-se na ocasião verdadeiramente revoltados com a ausencia do jogador, fazendo todos varias conjecturas sobre as razões que motivaram o não aparecimento do citado player.

GUILHERME EXCLUIDO DA DELEGAÇÃO E SUSPENSO POR SEIS MESES — CONVOCADO AMIM

Reuniu-se ontem á noite a diretoria da Confederação Brasileira de Basket.

Tomando conhecimento da ausencia de Guilherme ao embarque do 2.º grupo da delegação brasileira, da qual fazia parte esta entidade resolveu:

1.º — Excluir Guilherme da delegação brasileira de basket.

2.º — Suspender o citado jogador por 6 meses.

3.º — Convocar o jogador Amim, do Estado do Rio.

Porque Guilherme não compareceu ao Aeroporto

Guilherme

A nossa reportagem, procurando apurar a razão da ausencia de Guilherme no Aeroporto para seguir com o 2.º grupo da Delegação Brasileira de Basket para Guaiaquil, procurou Tiago Renan Soares e por intermedio deste destacado elemento botafoguense soube o seguinte:

— Guilherme dormiu no clube e solicitou um vigia para acordá-lo numa determinada hora. O vigia, não sei por que, deixou de cumprir o prometido, daí Guilherme ter acordado tarde e ter agravado a sua situação com a absoluta falta de condução no momento.

Kanela, finalizando, nos afiançou ser esta a razão do não aparecimento de Guilherme no Aeroporto.

Voltará Agostinho ao Comercial

Depois de longa ausencia, retorna ao gramado — O "caso" com Zizinho

Todos devem estar lembrados do acidente entre Zizinho e Agostinho no Campeonato Brasileiro de Futebol que redundou com o afastamento do back do campo, com uma perna fraturada.

Culpou-se sobretudo ao meia carioca o fato de ter tornado definitivamente impossivel ao zagueiro paulista, a pratica do futebol.

Telegrama da Asapress, traz-nos no entanto noticias mais animadoras a esse respeito:

S. PAULO, 3 — Desde que sofreu aquele deploravel acidente com Zizinho que Agostinho nunca mais voltou ás atividades. Ainda no S. Paulo fez algumas tentativas, mas sem grande sucesso, pelo que chegou a ser considerado como perdido para a pratica do futebol.

Todavia, a julgar pelo que se anuncia, tais prognosticos não se confirmaram, pois noticia-se como coisa certa a contratação do antigo zagueiro da seleção paulista pelo Comercial.

E ainda a Press Parga, anuncia:

S. PAULO, 3 (Press Parga) — Agostinho o veterano zagueiro, que defendeu durante muitos anos o Corinthians e São Paulo F. C., que se acha afastado das lides desportivas desde que fraturou uma perna num choque com Zizinho reapareceu treinando no Comercial F. C. com grande sucesso e participou de um jogo do "benjamin" no interior demonstrando achar-se novamente em plena forma. Agora, Agostinho firmará contrato com o Comercial, ato que deverá se verificar ainda hoje, recebendo sete mil cruzeiros de "luvas" por um ano de contrato.

A Imprensa Esportiva a Luiz de Freitas

A Imprensa desportiva homenageará hoje o jornalista Luiz de Freitas que, depois de amanhã, rumará para o Equador fim de representar a Imprensa brasileira no Campeonato Sul-Americano de Basket. O bom [illegible] será alvo de manifestação de apreço e amizade, reunindo-se os cronistas ás 13 horas no Restaurante Rosas.

Modificado o horario

O jogo entre os quadros de juvenis e de reservas, marcado para sabado próximo, á tarde, nas Laranjeiras, entre os quadros do Fluminense e do São Cristovão, de comum acordo, foi transferido para o mesmo dia, mas, á noite.

O Flamengo exigiu dois mil cruzeiros do Andaraí

O Flamengo comunicou a F. M. F. que só cederá a transferencia do seu amador Osmar de Souza para o Andaraí, onde jogará na classe de "não amador", mediante a indenização de Cr$ 2.000,00, como determina a lei.

O Andaraí, gremio pobre, ficou decepcionado com a exigencia feita pelo clube da Gavea.

Novo profissional no Olaria

O Olaria remeteu o contrato do zagueiro Alvaro para o devido registo na F. M. F.

A equipe olariense será composta de profissionais e "não amadores", na temporada atual.

Rebolo no Bonsucesso

Rebolo, center-forward do América, transferiu-se para o Bonsucesso, onde comandará o ataque rubro-anil. A F. M. F. já homologou a respectiva transferencia.

Niginho

NANATI PODERÁ ESTREAR DOMINGO

O arqueiro João Alberto de novo tricolor

O zagueiro Nanati, do Canto do Rio, que vem de se transferir para o Fluminense, teve o seu contrato aceito pela Federação Metropolitana de Futebol.

A nova aquisição do gremio tricolor, segundo os cálculos feitos pela direção técnica, veio resolver um problema serio na equipe de Batatais. Nanati, apesar de possuir um fisico franzino, é um jogador de recursos e formará com Haroldo uma zaga segura.

Tambem o contrato de João Alberto, guardião, foi aceito em favor do Fluminense.

Segue hoje a 3.ª turma da Delegação Brasileira de Basket

Parte hoje para Guaiaquil, por via aerea, o 3º grupo da Delegação Brasileira de Basket constituido de Celso Meier, Duda, Chico e Massenet. Este ultimo encontrando-se em São Paulo, apanhará o avião na capital bandeirante.

Transferida para hoje a nova apresentação do Botafogo

Écos do jogo de domingo — Regressaram ontem varios paredros e o crack Paulo Tovar — Juvenal a grande atração do Cruzeiro

Um goal de Heleno

Deveria ter sido realizado ontem o novo encontro do Botafogo em Belo Horizonte.

No entanto, de comum acordo, os dirigentes alvi-negros e auri-verdes, resolveram transferir o jogo para hoje, afim de dar um maior descanso a seus "cracks".

Ouvidos na manhã de ontem, os dirigentes do alvi-negro e demais proceres que visitaram Belo Horizonte, foram unanimes em indicar a apresentação do Cruzeiro como das mais auspiciosas, sendo possuidores de um bom quadro.

BRAGUINHA DECEPCIONOU

Ao contrario do que se esperava, a apresentação do ponta-esquerda mineiro Braguinha, não convenceu aos paredros alvi-negros.

Outras figuras despertaram o entusiasmo dos que assistiram ao encontro, como Juvenal, o half que aqui esteve no campeonato brasileiro, tendo deixado otima impressão.

TOVAR REGRESSOU

Chamado por sua obrigação de estudo e militar, foi obrigado o "crack" amador Paulo Tovar a deixar a delegação botafoguense, retornando ontem ao Rio.

De regresso, lamentou não poder tomar parte no segundo encontro, declarando ainda que a recepção que tiveram os jogadores botafoguenses foi das mais carinhosas possiveis.

E'COS DO JOGO DE DOMINGO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O interestadual de domingo ultimo, entre o Botafogo e o Cruzeiro, veio demonstrar que os matches em Belo Horizonte somente não alcançavam maiores rendas pela falta de um local apropriado, capaz de oferecer comodidade ao publico. Nada menos de 93 mil cruzeiros passaram pelas bilheterias do "Estadio Juscelino Kubitschek", ultrapassando, assim, de muito, o record anterior de rendas, que pertencia ao recente jogo Atletico x Corintians, com 62 mil cruzeiros.

E salienta-se mais que essa arrecadação de 93 mil cruzeiros não é a maxima que o novo campo do Cruzeiro poderá comportar. Esse maximo está estimado em 120 mil cruzeiros, mesmo a preços populares.

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A solene inauguração do "Estadio Juscelino Kubtischer" continua a ser o motivo dos principais comentarios dos circulos esportivos que enaltecem não somente o brilho das festividades, realçadas com a presença de altas figuras do esporte brasileiro, entre as quais Luiz Aranha, Rivadavia Correia Meyer, João Lira Filho, Ademar Bebiano e outros, como, principalmente, o cunho de acentuada camaradagem e disciplina com que foi disputada a partida entre o Cruzeiro e o Botafogo, cujo desfecho é considerado como o melhor resultado, quer pela sua justiça como por não ter apresentado vencedor nem vencido.

A TRANSFERENCIA DO ENCONTRO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Segundo se assegura, o Vasco será o clube carioca que se seguirá ao Botafogo em outra importante temporada interestadual nesta capital.

De acordo com essas informações, o vencedor do Torneio Municipal virá enfrentar o Cruzeiro ou o América, a 15 e ao Atletico, a 17 do corrente.

SETE ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS DISPUTARÃO DOMINGO O CLÁSSICO "PEREIRA LIMA"

ENTRE DOIS FOGOS

Fontaine obteve domingo ultimo uma dessas vitorias insofismaveis, que nada poderia desmerecer. Seu dominio foi nitido. Quando passou para o 2º lugar e, á entrada da reta, iniciou a atropelada vitoriosa, Argentina, ainda na ponta, apanhou, e não lhe fugiu. A corrida estava ganha para a filha de Formasterus.

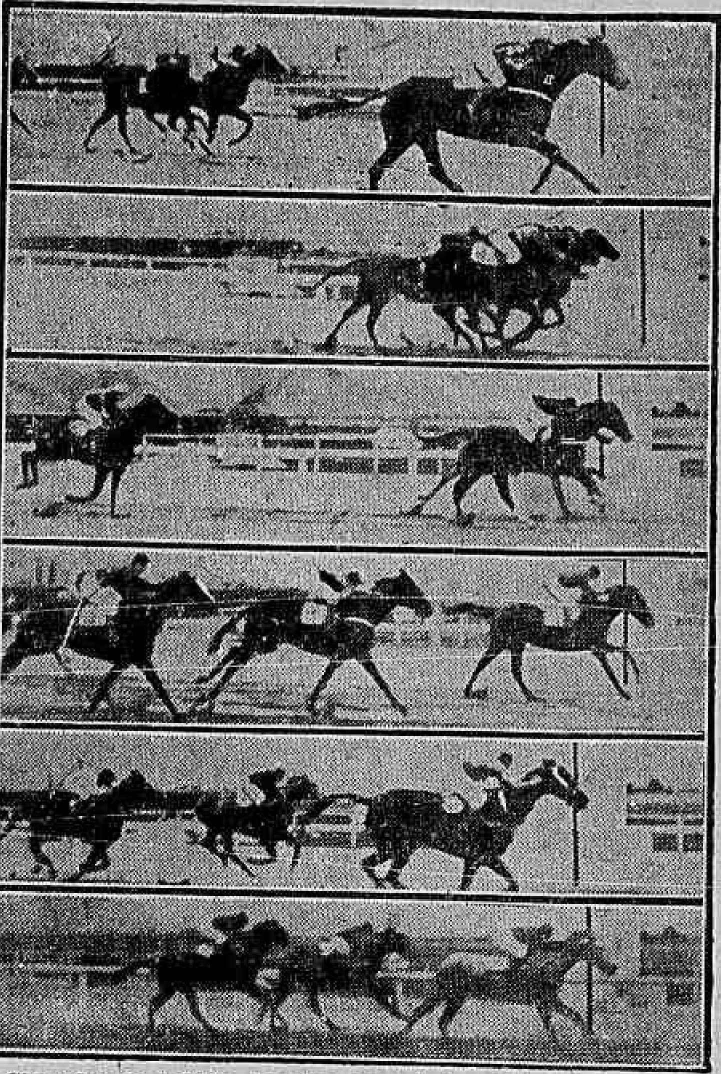
Isso posto, reconheça-se, como de justiça, que á sua mais temivel competidora, a argentina Argentina, coube, na carreira, um papel bem dificil. Correu entre dois fogos, a pupila de Henrique de Souza. E essa circunstancia, aliada á vantagem de 6 quilos que dispensava á "crack" nacional, deve levar-nos a considerar excelente sua carreira.

Fontaine recebia, como se sabe, o auxilio eficiente de sua companheira Favinha, encarregada de correr na frente, para forçar o "train". Que fazer? Deixá-la vir embora, e ficar á espera da outra? Tudo levava a crer que a de trás deveria ser a inimiga, mas mesmo assim nenhum joquei ousaria deixar fugir a outra. O problema era, justamente, dosar energias entre uma e outra, sempre a tempo de alcançar a primeira, sempre em condições de resistir á segunda. Uma carreira em que o joquei já vai para a pista um tanto perplexo, sem saber ao certo o que irá fazer. O melhor é, mesmo, pôr o coração á larga e confiar um pouco na sua boa-estrela, que lhe ditará a inspiração oportuna, no momento preciso...

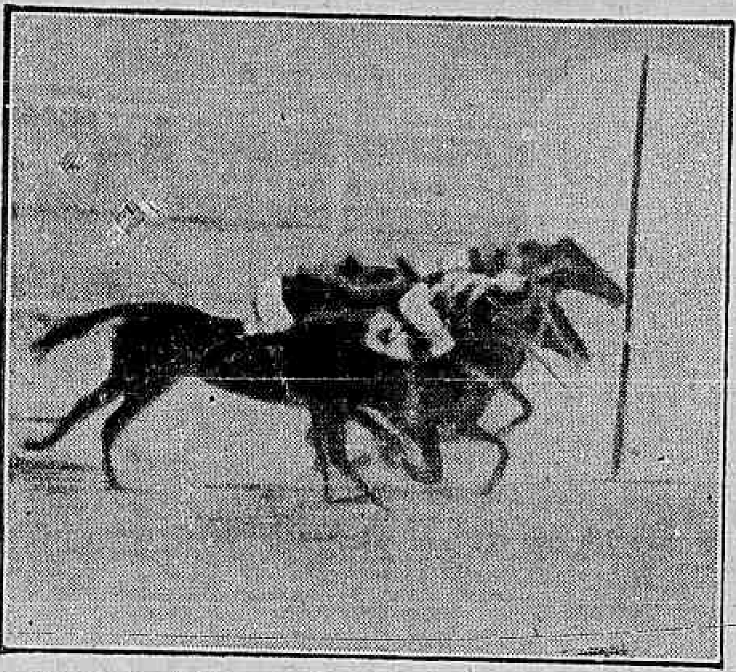
Rigoni, por exemplo, preferiu aguardar os acontecimentos, para correr "conforme se apresentasse a corrida. E' um excelente freio, o jovem profissional paranaense: calmo, energico, senhor de uma tocada eficiente. Vendo que a ligeira Favinha se atrapalhara no pulo, deixando-se fechar, tomou a ponta, sem hesitação. Só eguas do "stud" Buarque de Macedo. Mas passaram pelos 1.800 passaram por ela Favinha e uma das duas correndo. Argentina as seguiu de perto. Podia ter deixado as duas seguirem lutando, mas a egua ia fazendo força no freio, não valia a pena contrariá-la. Talvez tambem tenha ocorrido a Rigoni a idéia de tirar partido do "alcance" em que vinha Fontaine; já que Argentina vinha bem, passaria para a ponta quando quisesse, fazendo a partida antes da adversaria.

Nada disso deu certo porque Fontaine trazia cobras. Mas, mesmo depois de batida, Argentina voltou á carga, produzindo, assim, apesar da sobrecarga e dos inconvenientes da corrida "entre dois fogos", uma "performance" condigna.

PEDRO DANTAS



Chegadas de sabado. De cima para baixo: Dianteira ganha firme de Scarpia e Manful; Mareta livra cabeça sobre Damarú, com Namouna em 3º, a menos de meio-corpo; Trovão vence, tambem por uma cabeça, a Miralumo, deixando Charo em 3º; Dardanelos resiste á investida de Fla, em 3º, Condor; Acacia impõe-se a Sargão e Rafles; Motocolombó, correndo, bate Expoente e Flor do Campo.



A chegada do 2º pareo de sabado vista pelo "olho mecanico": Mareta, por dentro, com João Araujo, Damarú, por fora, com Armando Rosa e Namouna, pelo centro, com Reduzino de Freitas. Um final de freio, bem "escamadinho"...

A PROXIMA SABATINA

Para a proxima sabatina foi ontem organizado o seguinte programa:

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.50 horas: — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Branubio	48
2	(2 Condor	54
2	(3 Achilles	54
3	(4 Fulminar	54
3	(5 Asuva	54
4	(6 Flá	50
4	(7 Boré	50

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.25 horas: — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Arvoredo	50
2	(2 Fanfa	58
2	(3 Buriti	58
3	(4 Urumarac	58
3	(5 Mamillo	58
4	(6 Anápolo	54
4	(7 Donatello	50

3º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 14.50 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Rocanora	54
2—2	Fariseu	56
3	(3 Florian	50
3	(4 Fab	54
4	(5 Falseta	54
4	(6 Fantasia	54

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Rataplan	54
2—2	Spitfire	558
3—3	Xingu'	54
	(4 Camões	54
	(5 Cupidon	50

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.00 horas: — Cr$ 12.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Raffles	50
1	(2 Aviz	56
2	(3 Sargão	50
2	(4 Nhá Dona	54
3	(5 Altair	50
3	(6 Meeting	56
4	(7 Evohé	52
4	(8 Ojéres	56
4	(9 Timonshenko	53

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.35 horas: — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Furacão	56
1	2 Bozó	56
1	(3 Minucia	54
2	(4 Viajada	54
2	5 Unico	56
2	(6 Flexa	54
3	(7 Batan	56
3	8 Moema	54
3	(9 Ver. Good	54
4	(10 Orfão	56
4	11 Três Pontas	56
4	(" Farrusca	54

7º pareo — 1.200 metros — A's 17.10 horas: — Cr$ 10.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Armonioso	55
1	(2 Lirón	50
2	(3 Estampa	48
2	4 San Michel	48
2	(5 Pancho	51
3	(6 Floripon	48
3	7 Beat' Eam	52
3	(8 Penca	48
4	(9 Barullenta	48
4	10 Panduro	58
4	(" Marapa	48

Inaugurado o Mercadinho da Tijuca

O NOVO POSTO DE ABASTECIMENTO RECEBEU O NOME DE S. LUCAS

O prefeito do Distrito Federal inaugurou, ontem, o mercadinho da Tijuca, á rua Conde de Bonfim, proximo á praça Saenz Pena.

Este novo mercadinho recebeu o nome de São Lucas.

Ao ato inaugural compareceram tambem outras autoridades municipais.

Os preços vigorantes na data da inauguração foram os seguintes: — abobora, xuxu', batata dôce e aipim, Cr$ 1,00 o quilo; couve-flor e repolho, . . Cr$ 1,50 o quilo; tomates e cenouras a Cr$ 3,00 o quilo; bananas laranjas e tangerinas, Cr$ 2,00 a duzia.

VARIAS

VÃO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão na Gavea os seguintes animais:

MARAPA, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, filha de Locolindo em Mary D, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do stud Santa Teresinha.

Tratador: João Attianesi.

BEAT'EAM, masculino, zaino, Argentina, filho de Senorito em Blue Water, de importação do sr. Antonio M. Fernandes Ribeiro e de propriedade do stud Eluno.

Tratador: Francisco Milea.

ZULA, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, filha de Denbigh em Zeuta, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

Tratador: — Eulogio Morgado.

IGARA II, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, filha de Royal Dancer em Tila, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Tancredo Coelho.

GITANA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, filha de Quati, em Albarda, de criação do espolio de L. de Paula Machado e de propriedade dos srs. João José de Figueiredo e João A. Saavedra.

Tratador: Mario de Almeida.

GRAZIELA, feminino, zaino, 3 anos, São Paulo, filha de Trinidad em Nebraska, de criação do espolio L. de Paula Machado, e de propriedade do sr. João José de Figueiredo.

Tratador: Mario de Almeida.

GADIR, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Morrinhos em Andaluzia, de criação do espolio L. de Paula Machado e de propriedade do stud Vinte de Março.

Tratador: — Julio Carrapito.

OUTONO, masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, filho de Conjurado em Saudosa, de criação dos srs. A. S. L. Werneck e Alvaro Werneck e de propriedade do sr. Jorge Jabour.

Tratador: Valdemar Costa.

INFANTE, masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, filho de Acuty, em Diarn, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

Tratador: — Eulogio Morgado.

EL GOYA, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, filho de Folião em Estrelita, de criação do sr. Alvaro Werneck e de propriedade do sr. Aristides Mendes Accioly. Tratador. Cornelio Ferreira.

CERRO CLARO, masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, filho de Sandwich em Culebrina, de criação do sr. Osvaldo Kroëff e de propriedade do sr. José Carlos de Figueiredo.

Tratador: Mario de Almeida.

AUTENTICO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, filho de Missuri em Miss Praia, de criação dos srs. E. e A. Assumpção e de propriedade do stud Tenorio.

Tratador: — Ramon Rojas.

CONCURSO "CRUZEIRO DO SUL"

Com os resultados das duas ultimas reuniões, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes ao concurso acima:

A Manhã — Teofilo Bittencourt	136
O Jornal — Emanuel Salgado	134
O Calendario — João Logues	130
Diario de Noticias — Augusto Bastos	130
J. C. Ilustrado — Atlas de Vasconcelos	125
J. do Brasil — Vale Junior	124
Vanguarda — José B. Odilon	120
J. C. Ilustrado — D. Pontes Vieira	120
B. Portugal — Isac Moutinho	118
C. da Manhã — A. Correia	117
J. do Brasil — Liberto Macedo	115
Diario Carioca — Nestor C. Pereira	114
J. do Comercio — Oscar C. de Carvalho	113
Tribuna Popular — Carlos Portela	112
Vanguarda — José Lauro C. Pereira	109
J. C. Ilustrado — Armando do Castilho Filho	108
A Noticia — Gerson Cordeiro	107
J. do Comercio — Oscar de Carvalho	101
Correio da Noite — A. Froes de Souza	101
Diario de Noticias — Audir Bastos	99
Calendario — Pascoal Leão	99
Jornal dos Esportes — Manfredo Liberal	99
Diretrizes — Paulo J. Xavier	93
Calendario — Heitor de Oliveira	90
Democracia — José C. de Aguiar	88

PARA A REPRODUÇÃO

O criador Teotonio Lara Campos Junior adquiriu ao sr. F. J. Lundgren a potranca Bengaléa.

A filha de Sunderland e Pindaiba vai ser aproveitada na reprodução.

UMA COMPANHEIRA PARA GARDEL

Os responsaveis pelo stud Irapuru' acabam de adquirir ao sr. Candido de Paula Machado a potranca Goyesca.

A filha de Quati em Arquiduna foi, por esse motivo, transferida dos criadores do entraineur Ernani Freitas para as de Mario de Almeida.

MUDARAM DE PENSÃO

Acabam de mudar de cocheiras Alvinopolis, Fanfa e Porã.

Os pupilos do Stud Porã foram transferidos dos cuidados do tratador Mario de Almeida para os de Euclides Ferreira da Silva.

RESOLUÇÕES DA COMISSAO DE CORRIDAS

a) — realizar em 4 de agosto a 5.ª prova especial para eguas de qualquer pais de 3 a 5 anos de idade, na distancia de 1.900 metros, com a dotação de Cr$ 40.000,00;

b) — permitir novamente a inscrição do animal Caa-Puan, á vista da informação do Starter;

c) — registar o compromisso de montaria para o animal Monte Carlo, no classico "Pereira Lima", feito pelo tratador Nelson Pires com o joquei Osvaldo Fernandes;

d) — suspender por uma corrida o joquei Agustin Gutierrez, por infração do § 1.º do artigo 151 do Codigo, montando o animal Enéas;

e) — suspender por um mês o joquei Ataualpa Brito, por infração do artigo 154, e de acordo com seu § unico, montando a egua Coruja;

f) — suspender por duas corridas o aprendiz Adão Ribas e por uma corrida os joqueis Claudemiro Pereira, Osvaldo Fernandes e o aprendiz João J. Araujo, por infração do artigo 155 do Codigo, montando os animais Monin, Sonso, Big Den e Mareta;

g) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Emigdio Castillo, por infração do artigo 156 do Codigo, montando a egua Fontaine; e em Cr$ 300,00 o joquei Luiz Leyghton por infração do artigo 158 do Codigo e em Cr$ 100,00 o tratador Oscar de Andrade por infração do §5.º do artigo 84 do Codigo;

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 23 e 24 de junho.

A Reunião de Domingo

A Comissão de Corridas organizou para a reunião de domingo o seguinte programa:

1º pareo — 1.200 — A's 13.30 horas — Cr$ 20.000,00

		Ks.
1	Igara II	55
2	Odracia	55
3	Zula	55
4	Guriri	55

2º pareo — 1.800 metros — A's 13,00 horas: — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Sueno de Oro	57
2	Milamores	57
3	Floreira	52
"	Finisterra	52

3º pareo — 1.200 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Isloti	55
2—2	Guarimba	55
3—3	Oidra	55
4	(4 Gitana	55
4	(" Graziela	55

4º pareo — 1.200 metros: — A's 14.00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Bastardo	55
2—2	Cerro Claro	55
3	(3 Acarape	55
3	(4 Gadir	55
3	(5 Outono	55
4	(5 Outono	55
4	(" Arranchador	55

5º pareo — 1.800 metros — A's 14.30 horas: — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Riolli	56
2	(2 Exigente	56
2	(3 Diabra	50
3	(4 Sibelita	54
3	(5 Autentico	56
4	(6 Espalha Brasas	56
4	(7 Cananéa	54

6º pareo — 1.000 metros — A's 15.00 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Emissária	54
2	(2 Toulon	56
2	(3 Enanio	56
3	(4 Glacial	52
3	(5 Sagres	52
4	(6 Tanajura	50
4	(" Aratanha	50

7º pareo — 1.200 metros — A's 15.30 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Sonso	56
1	(2 Infante	56
1	(3 Emilia	54
1	(4 Vatutin	56
2	(5 Hereja	54
2	(6 Frota	54
2	(7 Manful	56
2	(8 Lady be Good	54
3	(9 Mangah	56
3	(10 Zarngata	54
3	11 Fanfula	54
3	(12 Charum	54
3	(13 Urucungo	56
4	(14 Bartyra	54
4	(15 Quitandinha	54
4	16 Marciano	56
4	(17 Bombeiro	56
4	(" El Goya	56

8º pareo — 1.500 metros — A's 16.00 horas: — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Corydon	50
1	(2 Rezongo	54
2	(3 Piccadilly	50
2	(4 Gardel	56
3	(5 Eldorado	50
3	(6 Monin	51
4	(7 Miami	51
4	(" Yaguarazo	50

9º pareo — "Classico Pereira Lima" — 1.500 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 40.000,00 — "Betting..

		Ks.
1—1	Royal Kiss	55
2	(2 Iraty II	52
2	(3 Monte Carlo	53
3	(4 Glycinia	51
3	(5 Enéas	53
4	(6 Boasinha	56
4	(" Bacharel	54

10º pareo — 2.400 metros — A's 17.10 horas: — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Argentina	56
2—2	Romney	58
3—3	Cumelén	58
4	(4 Salmon	53
4	(5 Rockmoy	53

Adamastor Lima
MARIA RISOLETA LIMA
Advogados — R. S. José, 18. 1.º andar

ESPORTES
DE TODO O BRASIL

REGATA NOTURNA

VITORIA, 3 (Asapress) — A Federação Desportiva, por iniciativa do seu presidente, o cel. Demostenes Tertuliano Ribeiro, projeta a realização nesta capital, de uma regata noturna, a exemplo da que foi levada a efeito no Rio com grande brilhantismo.

Esta idealização vem sendo comentada e aguardada com dêsusado entusiasmo, por tratar-se de um espetaculo de grande efeito visual e inedito em Vitoria.

O FLA-FLU CAPICHABA

VITORIA, 3 (Asapress) — Domingo proximo será realizado o maior jogo de football capichaba, considerado o Fla-Flu e em disputa do campeonato local.

Prelião os categorizados esquadrões do "Vitoria" e do "Rio Branco".

E O BOTAFOGO NADA SABE...

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O "Cruzeiro", que apresta os seus preparativos para enviar o seu esquadrão principal ao Rio de Janeiro na data de amanhã, a fim de disputar um encontro amistoso contra o "Botafogo de Football e Regatas", acaba de receber uma comunicação do alvi-negro carioca para que sustenha o embarque, visto não ter conseguido licença para a realização do mesmo, uma vez que terá de enfrentar no proximo domingo o Bonsucesso, em disputa do Campeonato Carioca.

Entretanto, a ida do "Cruzeiro" á Cidade Maravilhosa, será possivelmente levada a efeito em setembro, dependendo a data, ainda, de entendimentos.

HELIO E PIPI

S. PAULO 3 (Asapress) — Helio e Pipi reaparecerão esta semana nos treinos do Corinthians, tendo se como certo o reaparecimento de ambos no jogo contra o Juventus.

A VOLTA DE BRANDÃO

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Internacional de Porto Alegre, ora no Rio, declinou do convite que lhe fora dirigido pelo Corintians, para a disputa de um jogo no Pacaembú, alegando estar com alguns dos seus melhores elementos contundidos e prontificando-se a aceitá-lo noutra ocasião.

VOLTA LUIZINHO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Para o jogo de domingo contra o Jabaquara, o São Paulo realizará um treino de conjunto quinta-feira próxima. A nota principal desse treino é a volta de Luizinho, depois de longa ausencia do quadro tricolor.

NÃO SERÁ ANTECIPADO

S. PAULO 3 (Asapress) — O Palmeiras não atendeu á solicitação da Portuguesa de Desportos para que fosse antecipado o jogo programado para domingo e para sábado no Pacaembu. Acredita a direção palmeirense que jogando em seu proprio campo, domingo, poderá ter o esquadrão "periquito" melhor atuação.

CORINTIANS x JUVENTUS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Será realizado no dia quatorze do corrente, no estadio do Pacaembu, o prelio Corintians x Juventus. Os referidos clubes já entraram em acordo e o comunicaram á FPF.

O JUVENTUS EM MARILIA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Aproveitando a folga da tabela, o Juventus embarcará sábado próximo para Marilia, onde jogará com o São Bento local. O clube paulistano jogará completo, com exceção de Machado, que se encontra contundido.

400 CRUZEIROS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Palmeiras gratificará com 400 cruzeiros os seus jogadores por terem vencido o primeiro jogo do returno do campeonato da cidade, partida considerada dificil pela direção técnica do alvi-verde.

AS CONTRIBUIÇÕES NÃO SERÃO RESTITUIDAS

Prevaleceu o ponto de vista do I. A. P. I. sobre o acordão da Camara de Previdencia

O sr. Ormindo Miranda contribuia concomitantemente para o Instituto dos Industriarios e Comerciarios, sendo que para este na base maxima legal Optando pelo I. A. P. C., requereu restituição das contribuições pagas ao I. A. P. I., tendo ganho de causa por um acordão da Camara de Previdencia Social.

Não se conformando o I. A. P. I. pedindo revisão do acordão.

O pedido teve parecer favoravel do assistente tecnico Arnaldo Sussekind, que apoiou o voto mencionado do conselheiro Miranda Neto. O parecer do assistente prevaleceu, sendo aprovado pelo ministro do Trabalho, de modo que as contribuições em causa serão transferidas para o I. A. P. C., mas em hipotese alguma restituidas.

FORO MILITAR

NO CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA DA FEB

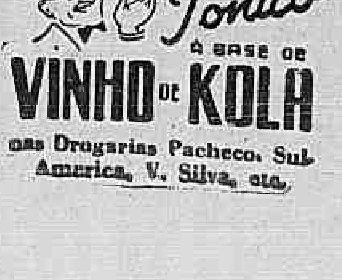
Reunido sob a presidencia do general Boanerges Lopes de Sousa o Conselho Supremo de Justiça da FEB, resolveu confirmar as condenações imposta na instancia inferior aos réus apelantes Roberto Aquiles Barata, Jorge Torres, Antonio Alves de Assis e Gabriel Rosa; reduzir a um ano a pena imposta a Jorge Gomes da Silva e arquivar o inquerito instaurado para apurar os referentes ao desastre ocorrido com um caminhão guiado pelo motorista João Moreira Dias, e que ocasionou a morte do soldado Antiquio S. Lessa. Esses processos são procedentes da Italia.

ALVARA'S

A 1.ª e 3.ª Auditorias de Guerra remeteram ao presidio da Ilha Bom Jesus os alvaras de soltura em favor dos sentenciados Nelson Alves da Graça e Vicente Moreira da Silva, por conclusão de penas a que foram condenados.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1.ª Auditoria as sentenças que absolveram os reus Osorio Grilo, José Henrique, Luiz P. da Costa, Nelson T. Abreu, Renato F. Pinto, João F. da Silva, Americo da S. Fidalgo, Natalino da R. Filho, Pedro C. da Silva, Sebastião A. da Silva, Adiel do Amaral, Palmeri Amadeu Cardos, José Monteiro da Silva, Henrique Barbosa, Antonio de L. Pereira, Erotides da Silva Ribeiro, Geraldo F. Barbosa, João P. da Silva, Abilio Cunha, Geraldo Magela Alonso, Eny Noeli Martuscelo e Silvio Vilela. Tambem pela 3.ª Auditoria Regional passaram em julgado as sentenças que absolveram os reus: Davi Alves, Carlos F. da Silva, Elias José, Dionisio A. Fontes, Geraldo S. de Sousa, Manuel Euclides, João F. de Oliveira, Ademar Pinto, José dos Santos, Eloi Franco, Amaro Gomes, Paulino R. dos Santos, Messias da Silva, Antonio L. Pereira, Jorge Martins Dias, Lauro Dip, Gumercindo A. da Luz, Jorge B. dos Santos, Wilson R. Santana, Jurandi T. Fererira, Elisiario P. do Nascimento, Antonio R. Teixeira e Antonio da S. Brun Filho.



Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

MAIOR OFENSIVA AÉREA CONTRA AS ILHAS METROPOLITANAS JAPONÊSAS

De grandes proporções o desembarque dos australianos em Bornéo

GUAM, 4 — Quarta-feira (U. P.) — A ofensiva aerea norte-americana contra o Japão entrou hoje em seu 29º dia consecutivo de duração tanto pelas Super-Fortalezas como pelos aviões menores com bases em Iwo Jima, Okinawa, e marcou o 88º ataque das Super-Fortalezas Voadoras contra as ilhas metropolitanas japonesas.

Decolando de suas bases nas Marianas, os gigantescos aparelhos norte-americanos dividiram-se em quatro forças de assalto de mais de cem aviões cada uma a fim de atacar numa frente de 240 quilometros.

Entre os objetivos atacados figura Kochi — no centro da costa meridional de Shikoku; Tokushima, na costa nordeste; Takamshu, na costa norte, sobre o mar interno; e Himeji, na costa nordeste da ilha de Honshu, frente a Takanshu, desta separada pelo mar interior.

Todas essas cidades têm ampla densidade de população e a maioria de suas casas é feita de madeira.

CONTINUAM OS DESEMBARQUES EM BORNÉO

MANILA, 4 4ª-feira (United Press) — O major-general E. J. Mileford assumiu o comando das forças australianas que invadiram Bornéo MacArthur desembarcou naquela ilha no domingo ultimo e teve o comando direto da operação em Balikpapan.

Os japoneses admitiram pelo radio de Toquio que os australianos já desembarcaram 7.000 soldados e mais de 50 tanks em Balikpapan e que outros 5 cruzadores e 50 transportes se uniram á frota aliada de invasão na baía de Balikpapan a fim de aumentar o poderio dos atacantes.

A cabeça de ponte de Balikpapan tem agora quase 21 quilometros de largura e meio quilometro de profundidade e as patrulhas australianas avançaram até 1 quilometro e meio da cidade de Balikpapan.

Segundo informações do serviço secreto holandês, os aerodromos de Mangar, a 19 quilometros a nordeste de Balikpapan, e Septinggan estão em bom estado. Ambos possuem amplas pistas de aterrisagem de cimento e sua conquista constitue enorme vantagem para os invasores. O avanço até Manggar foi realizado pela cavalaria desmontada australiana que encontrou a mesma violenta resistencia oferecida pelos niponicos quando dos desembarques em Balikpapan.

TREMENDO ATAQUE AEREO

GUAM, 4 Quarta-feira (United Press) — O quadruplo ataque de 450 ou 500 Super-Fortalezas Voadoras contra o Japão iniciou-se antes do amanhecer de hoje, sendo o setimo no curso de oito, duas durante o qual 25 objetivos niponicos foram duramente castigados por 14 500.000 toneladas de bombas descarregadas por cerca de 2 050 a 2.250 aparelhos estadunidenses.

Anteriormente, o 21.º Comando de Bombardeio Norte-americano anunciou que 305 quilometros em 18 cidades japonesas foram destruidos por incendios desde que as Super-Fortalezas Voadoras iniciaram a campanha de destruição do Japão, nos primeiros dias de março ultimo. Ainda faltam receber detalhes relativos a cinco cidades, acrescentando-se que no ataque de hoje outras quatro cidades foram acrescentadas á lista.

ONTEM, NO EXTERIOR

(Condensação dos telegramas da "United Press")

AS CONVERSAÇÕES SOBRE TANGER — PARIS, 3 — As conversações triplices sobre Tanger estão paralisadas, enquanto são efetuadas apressadas negociações diplomaticas entre Paris, Londres, Washington e Moscou sobre o pedido do governo sovietico, feito no último momento, de participar na conferencia de técnicos.

ATAQUES A CHURCHILL — LONDRES, 3 — O "Manchester Guardian", censurando o primeiro ministro britanico, declarou: "Os esforços de Mr. Churchill para dominar o Parlamento e o país alcançaram um ponto onde só podem ser classificados de indecentes."

REGRESSOU A MISSÃO MILITAR BULGARA — SOFIA, 3 — Foi oficialmente anunciado que a missão militar bulgara, que se encontrava em Moscou, desde o dia vinte e dois de junho, acaba de voltar para o seu país, tendo partido da capital russa na tarde de ontem.

"QUEREMOS OS TRABALHISTAS!" — LONDRES, 3 — As vaias organizadas e as exclamações de "queremos os trabalhistas", fizeram com que Winston Churchill abreviasse o que havia sido previsto como um de seus mais importantes discursos eleitorais, no estadium de Walthamstow.

A SANTA SÉ E A HUNGRIA — LONDRES, 3 — Citando a emissora de Paris, a "British Broadcasting Corporation" revela que a Santa Sé já não tem mais representação diplomática na Hungria. Com efeito, monsenhor Rotta, nuncio apostólico na Hungria e monsenhor Verolino, acabam de chegar á Roma.

VAN ZEELAND A CAMINHO DE PARIS — LONDRES, 3 — A emissora de Bruxelas revela que o antigo 1.º ministro belga, sr. van Zeeland, deixou a capital da Bélgica com destino a Paris. Van Zeeland havia retornado de uma visita que fizera ao rei Leopoldo.

OS SOBERANOS BRITANICOS VIAJAM. — LONDRES, 3 — O rei e a rainha deixaram esta capital na tarde de ontem, a fim de realizarem uma visita á ilha de Man. Os soberanos britanicos planejaram viajar de navio, já que o tempo desfavoravel não aconselhava uma viagem aérea.

NOVO EMBAIXADOR CHILENO NA ARGENTINA — BUENOS AIRES, 3 — O novo embaixador chileno Alfonso Quintana Burgos está sendo esperado amanhã, á tarde. A embaixada chilena em Buenos Aires esteve acefala durante um ano e quatro dias na capital argentina.

A MORTE DO EX-PRESIDENTE BENAVIDES. — LIMA, 3 — Os biografos de Benavides dizem que ele sempre agiu patrioticamente, como militar e como politico e ultimamente sempre dizia "estar com a sua consciencia tranquila" "sobre os seus trabalhos realizados como cidadão.

NÃO HOUVE PERSEGUIÇÕES — ATENAS, 3 — O ministro de Informações e Imprensa, Dionysios Zakythinos, desmentiu categoricamente perante os jornalistas estrangeiros as afirmações relativas á perseguição das minorias na Macedonia grega, assim como os supostos planos de invasão grega contra a Albania.

PAPEL PARA OS JORNAIS NORTE-AMERICANOS — WASHINGTON, 3 — Pela primeira vez, desde 1943, foi concedido hoje um aumento nas cotas de papel para os jornais norte-americanos para os meses de julho, agosto e setembro.

Esse aumento não abrange as cotas destinadas á América Latina.

MAIS AVIÕES PARA O BRASIL — NOVA YORK, 3 — A Companhia Taca anunciou que adquiriu 4 aviões "Douglas DC-3" de 21 passageiros, para as Aerovias "Brasil", associadas da "Taca".

As Aerovias "Brasil" receberam, recentemente o premio da Inter-American Safety Council em reconhecimento de seus serviços.

MISSÃO MEXICANA NA EUROPA — CIDADE DO MEXICO, 3 — Chegará amanhã ao Mexico a missão Comercial mexicana que viajou pelo continente europeu, com a finalidade de estudar os futuros mercados e estabelecer as bases das relações comerciais, interrompidas pela guerra.

A CAMARA DOS REPRESENTANTES INVESTIGA — WASHINGTON, 3 — A Camara autorizou o Comitê de Viação a investigar as acusações de falta de economia na construção das estradas panamericana e de Alcan. A Camara aprovou a investigação, estendendo-a ao processo de construção das rotas terrestres construidas com fundos fiscais.

AS PERDAS IUGOSLAVAS EM MÃO DE OBRA — MOSCOU, 3 — Citando o jornal de Belgrado, "Borba", a emissora desta capital anunciou que as perdas iugoslavas em mão de obra, durante a ocupação alemã, totalizaram 1 685 000 pessoas, inclusive civis e militares escravizados pelos nazistas.

QUANTO CUSTOU A GUERRA A FRANÇA — PARIS, 3 — Estatisticas oficiais que esperam ser publicadas mostram que a guerra custou á França mil bilhões e que o custo em dinheiro sob os quatro anos da ocupação foi de 136 bilhões de francos.

"HUNGAROS DE BOA VONTADE" — BUCHS, Suiça, 3 — Informantes dignos de credito divulgam uma noticia procedente de Insbruck de que inumeros hungaros que fugiram ao avanço russo se organizaram recentemente, sob o nome "Hungaros de Boa Vontade".

ACEITA A RENUNCIA DE HOPKINS — WASHINGTON, 3 — Truman aceitou a renuncia de Harry Hopkins, que foi uma das figuras mais influentes do "New Deal". Hopkins escreveu ao presidente declarando que "chegou a hora que deve repousar, pelo que não poderá acompanhá-lo na entrevista que Truman manteve com Churchill e Stalin".

SÓ COM INSTRUÇÕES DO CONGRESSO — WASHINGTON, 3 — O senador Harlan J. Bushfield declarou que lutaria no sentido de que os representantes dos Estados Unidos no Conselho de Segurança atue, em cada caso, somente depois de receber instruções do Congresso.

DA CONFERÊNCIA SOBRE TANGER FOI EXCLUIDA A ESPANHA

LONDRES, 3 (De Frank Breese, correspondente da "U. P.") — Segundo declararam circulos espanhois bem informados a possivel exclusão da Espanha da fase preliminar da Conferencia Triplice sobre Tanger, colocará o general Franco em situação embaraçosa.

Um informante disse saber que um grupo de chefes do Exercito espanhol já expressou ao general Franco sua preocupação pela eliminação da Espanha da Conferencia das Nações Unidas e a provavel exclusão das conversações que a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França entabolarão para resolver definitivamente a situação de Tanger.

Embora Tanger desde ha muitos anos seja considerada zona internacional, muitos espanhois consideram-na tão espanhola como Tetuan e Algeciras.

Uma fonte chegada ao Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha disse que haverá duas conversações.

Durante a primeira as tres potencias aliadas considerarão as possibilidades de uma solução para o caso.

Quando as conversações estiverem adiantadas, então outros paises poderão intervir, conforme os seus interesses e, durante a segunda fase, quando se chegar a um acordo, a

COLOCADO O CAUDILHO EM SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

Espanha será informada sobre a solução a que chegaram os aliados e sobre qual será a sua posição.

Um porta-voz do mesmo ministerio declarou que a Grã-Bretanha acederá ao pedido da Russia para intervir nas conversações, porém, não nas deliberações preliminares que terão inicio em Paris, hoje.

Uma outra fonte britanica disse que o Reino Unido é partidario do estabelecimento de um governo politico em Tanger, formado por varios paises, e pela desmilitarização dessa zona. Acrescentou que é preferivel isso do que convertê-la em uma base militar internacional.

Explicou que Tanger militarizada anularia o dominio que exerce Gibraltar sobre os acessos setentrionais do estreito.

Finalmente, um comentarista do Ministério das Relações Exteriores expressou que, embora a Russia tenha participado do acôrdo de Tanger, durante o Convenio de Algeciras de 1906, a União Sovietica denunciou todos os pactos, depois da revolução comunista inclusive o Convenio de Algeciras.

DESVENDA-SE A VERDADE SOBRE A MORTE DE HEYDRICH

Como se deu realmente o martirio de Lidice

PRAGA, 3 (De Leo S. Disher, correspondente da U. P.) — Supõe-se hoje que Lidice foi riscada do mapa e milhares de tchecoslovacos assassinados em represalia pela morte de Reinhardt Heydrich, depois de terem os patriotas encarregados de eliminá-lo pago com a vida a audaciosa façanha. As provas colhidas demonstram aparentemente as fraudes para localizar os criminosos tempo depois, destes terem morrido como pretexto para continuar a carnificina. Depois das primeiras investigações, os nazistas proclamaram que, a mais que aparecessem os culpados dentro de 24 horas, seria fuzilada parte da população masculina de Praga. Antes que expirasse esse prazo, os assassinos foram encontrados no subterraneo de uma igreja, o qual foi cercado e inundado. Sem meios de fugir, os autores do atentado suicidaram-se e assim começou o holocausto da Tchecoslovaquia.

Soube-se tambem pela primeira vez que Heydrich não morreu em consequencia dos ferimentos recebidos, mas sim de uma afecção cardiaca. Seus ferimentos naturalmente contribuiram para apressar sua morte, porem não foram a causa primordial desta. Isso foi comprovado pelas declarações de uma enfermeira do hospital onde ele foi internado, Lida Chytilova, a qual presenciou a operação a que Heydrich foi submetido, e por um condutor de bondes, que presenciou o ataque ao carrasco alemão.

O veiculo do condutor passou pelo automovel de Heydrich quando este se dirigia para sua casa de campo. "Não vi saírem homens de trás das arvores, porem ouvi disparos e uma explosão. Vi que Heydrich saia do automovel, e ouvi Heydrich gritar algo. Em seguida, ele correu defronte a frente dos trilhos do bonde até uma casa das proximidades, onde obteve uma bicicleta".

O condutor acrescentou que em seguida apareceu a policia, que lhe ordenou passasse seu veiculo em marcha. O condutor poude ainda observar que Heydrich fazia acenos a um caminhão que passava, no qual subiu, partindo em direção ao Hospital Bulowka. A enfermeira Chytilova, que estava de serviço na ocasião, declarou que Heydrich tinha apenas um ferimento e que, quando chegou ao hospital, pôde caminhar sozinho. Disse que em seguida foi paciente de uma intervenção cirurgica, perdendo muito sangue.

Quando foi necessario praticar uma transfusão de sangue — segundo ainda a mesma enfermeira — declarou que não se permitiria isso se se empregasse sangue de um alemão puro, sendo ordem oficial, aceitando finalmente o de um membro da Gestapo.

Durante seis dias Heydrich ficou hospitalizado, sofrendo crises cardiacas intermitentes, até que sobreveio a morte. Então começou o reinado do terror, que culminou com o arrazamento total da infeliz aldeia de Lidice.

Fraturou a perna na residencia

Lucinia Miranda, viuva, com 28 anos de idade, residente á rua das Laranjeiras 539, foi internada ontem no Hospital de Pronto Socorro, por haver caido e fraturado a perna direita, em sua casa, ao descer um degrau.

Vacinação de cães contra a raiva

O Serviço de Informação Sanitaria da Prefeitura, comunica que os Postos de Vacinação Anti-rabica, gratuita, passaram a funcionar, diariamente, nos seguintes locais:

Das 11 ás 16 horas e aos sabados das 11 ás 14 horas: na Sociedade dos Passos, 123.

Das 8 ás 16 horas: Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120.

Das 8 ás 13 horas e aos sabados das 8 ás 11 horas, nos seguintes locais: rua Conselheiro, 260, rua Filomena Nunes, 1.071, avenida 11 de Maio, 26 e praça Barão de Drumond n. 56.

O nome de Eduardo Gomes aclamado em Aperibé

PADUA, (D. C.) — Com a participação de representantes dos visinhos municipios de Itaocara e Cambuci, teve lugar em Aperibé, o comicio que a oposição local fez realizar de propaganda da candidatura Eduardo Gomes.

Uma enorme multidão ouviu a palavra dos oradores, num ambiente de grande exaltação civica. O nome do Candidato Nacional era a todo o instante ovacionado.

O comicio foi aberto pelo sr. Plinio Pinto Coelho e em seguida fizeram-se ouvir entre outros, os srs. João Gambeta Perissé, Tullio Perlingeiro e Amilcar Perlingeiro.

Encontrou um peixe debaixo dos lençóis

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A mais extraordinaria aventura de guerra que ocorreu com o soldado Harold Torbett, de 20 anos de idade, foi o encontrar um peixe vivo na propria cama em que dormia. Na viagem de regresso á patria, a bordo do navio hospital "Algonquin". Torbett despertou ás [illegible] horas da madrugada ao sentir "algo frio e umido, que se movia dentro da cama". Em salto ergueu-se da cama e encontrou um legitimo peixe-voador de mais de vinte centimetros, que se havia introduzido pela vigia no camarote... Torbett matou-o a golpes, para poder continuar a dormir, lamentando não [illegible] sereia...

O DIA DA INDEPENDÊNCIA AMERICANA

COMO TRUMAN FALOU SOBRE O 4 DE JULHO

WASHINGTON, (S. I. H.) — O presidente Truman fez a seguinte declaração por ocasião do Dia da Independencia Americana:

"Celebramos novamente este ano o 4 de julho, aniversario do dia em que ha 169 anos proclamamos a nossa independência como um povo soberano.

"Neste ano de 1945, temos orgulho no poder conjugado desta nação que contribuiu assinaladamente para a derrota do inimigo na Europa. Temos confiança que, graças á Providência, em breve poderemos esmagar o inimigo no Pacifico. Reconhecemos com humildade que Deus nos guiou e que, servindo á Sua vontade, somos um lider de liberdade para o mundo.

"Este ano os homens e as mulheres de nossas forças armadas assim como muitos civis, estão celebrando o aniversario da Independencia Americana em outros paises pelo mundo afora. Cidadãos desses outros paises compreenderão o que e por que celebramos, pois a liberdade é cara aos corações de todos os homens em qualquer lugar. Em outras regiões outros se juntarão a nós honrando nossa declaração de que todos os homens são criados iguais e são dotados de certos inalienaveis direitos — vida, liberdade e a conquista da felicidade.

"Entre nós, neste 4 de julho de 1945, honremos o credo da liberdade de nossa nação e os homens e mulheres de nossas forças armadas que sustentam esse credo pelo mundo afora."

RIO-BRANCO

(Conclusão da 2ª pag.)

a bandeira da reação, sabia que não só as multidões que elegem, mas unicamente os leitores e estes obedeciam a orientação dos chefes dos quais o primeiro e o que valia mais que os outros era o general Pinheiro Machado e o candidato deste não era e nunca seria o barão, porque o lider gaucho estava "cansado dos conselheiros" da Monarquia e queria "entregar a Republica a um republicano sem jaça e não a um monarquista suspeito ao regime..."

• • •

Rio Branco não era um espantalho, dizia-me um politico do norte. Ele só tem sobre os demais brasileiros a vantagem de ser "mais patriota e de amar mais o Brasil do que qualquer um de nós." Esse amor, com efeito, revelava-o nos menores detalhes. Chegava ao ponto de percorrer todos os "ateliers" fotograficos baratos das ruas Carioca e 7 de Setembro. Subia as escadas. Examinava os albuns. Escolhia um bom numero de meninas belas, mas pobres, residindo nos confins dos suburbios e mandava convidá-las para enfeitarem com a graça de sua juventude e com o brilho de seus olhos, os bailes do Itamarati!... Como eram pobres, ele fornecia os lindos vestidos, todos os adornos para que fizessem uma boa figura entre os seus convidados estrangeiros. Eram em geral as mais bonitas da festa. Costumava tambem fazer apelos frequentes e pessoais aos donos de hoteis e restaurantes e aos respectivos cozinheiros para apurarem no tempêro e até na apresentação dos pratos, pois o Rio devia libertar-se da fama de ser o lugar onde pior se comia no mundo. Foi esta talvez a unica campanha em que fracassou a habilidade diplomática de Rio Branco...

Acusado de ser um perdulario em materia de despesas públicas, ao ponto de contra ele terem inventado a frase atribuida ao seu chefe de gabinete: "Dinheiro haja, sr. barão..." foi, na opinião de Sabino Barroso, presidente da Camara e o politico mais integro e severo nos julgamentos de quantos conheci, "o ministro mais barato que o Brasil conheceu no Imperio e na Republica."

Um velho médico, amigo de 40 anos de Rodrigues Alves, foi uma noite ao Catete denunciar os gastos imoderados, as somas de dinheiro "que o barão jogava pela janela criminosamente." Rodrigues Alves sorriu, esfregou as mãos e falou:

— Seu F... mas onde é que o barão acha tanto dinheiro assim para gastar?... Isto é o que me admira...

É que Rodrigues Alves, como Sabino Barroso, achava Rio Branco o ministro mais barato dos dois regimes do Brasil. Era tambem um inovador. Foi ele quem introduziu no Rio a moda de andar de fiacre aberto. Até então era este um privilegio das "demi-mondaines". Quando estreou um desses veiculos, levava em sua companhia Ernesto Senna, seu antigo colega do "Jornal do Comercio". E fez um grande escandalo junto aos ministros de Estado: dava a direita ao velho reporter do maior jornal do Brasil!... Nisso não foi imitado, nem então, nem posteriormente. Não há ministro que convide alguem para o seu carro e que lhe dê a direita de maneira que as pessoas bem nascidas e bem educadas pensam que o dono do carro é sempre aquele que dá a direita e que o ministro é o convidado... Falta de hábito de ter carro proprio, ou mau hábito de só usar carro oficial por um curto espaço de tempo, de... 15 anos apenas...

• • •

Estou bem certo de que teriam fracassado todas as homenagens á memoria e á gloria de Rio Branco se lhe faltasse a biografia feita e publicada por Alvaro Lins. Há muito não leio, no genero, um livro tão documentado e em que os fatos e os documentos concorram tão harmoniosamente para a glorificação desse homem-prodigio.

Rio Branco teve a vantagem, que a nenhum outro brasileiro, mesmo futuramente, será jamais dada: a de ter defendido e resolvido a nossa favor dois litigios de fronteiras que se arrastavam através dos anos e que poderiam ser origem de desgostos e dissabores para nós. Foi feliz, foi tenaz, foi claro, foi concludente, foi irrespondivel, e, graças ao barão ganhamos as questões sujeitas, sem apelação, á decisão de arbitros acima de qualquer suspeita. O Acre foi outra pendencia que ameaçava ser um pomo de discordia e quase nos levou á guerra. Rio Branco iniciou um acordo direto e tudo se resolveu pacificamente, do melhor modo.

Rio Branco mudou a configuração geografica do Brasil aumentando-o ao norte e aumentando-o ao sul. Ganhou territorios para o seu país mais vastos do que os dos maiores Estados da Europa, exceto a Russia. E como os ganhou?!... Esse homem vive, pois no coração de sua Pátria. Esta levantou-lhe um monumento de bronze na praça pública. Mas o monumento que lhe erigiu a pena soberba de Alvaro Lins vale mais e será mais duradouro que o bronze — "aere perennius...".

Cr$ 115.000,00 — 392 PREMIOS

É o que lhe oferece a revista "SELEÇÕES" neste divertido concurso

Primeiro prêmio Cr$ 20.000,00
Segundo prêmio Cr$ 5.000,00
10 prêmios de Cr$ 2.000,00 cada um
10 prêmios de Cr$ 1.000,00 cada um
20 prêmios de Cr$ 500,00 cada um
150 prêmios de Cr$ 200,00 cada um
200 prêmios de Cr$ 100,00 cada um

Seu nome poderá estar entre os 392 contemplados com esses prêmios!

CERCA DE 12.000.000 de pessoas compram mensalmente as edições em cinco idiomas de SELEÇÕES do Reader's Digest... a revista que seleciona, de tudo o que se publica, os artigos de maior interêsse e proveito para o leitor.

Quais são as características de SELEÇÕES que atraem tantos milhões de leitores? A SELEÇÕES interessa sobremaneira sabê-lo e, para averiguá-lo, decidimos abrir êste concurso no qual pode tomar parte todo o público leitor.

Se tomar parte neste concurso, o leitor poderá ganhar um desses numerosos prêmios. Encontrará detalhes completos, assim como o cupon para a sua declaração, no número de maio de SELEÇÕES, que já está a venda.

Tome parte neste grande concurso!

Basta ler SELEÇÕES de maio e dizer-nos, numa declaração de mais de 20 palavras e menos de 60, por que lhe agrada esta excepcional revista. Há-de deleitar-se com essa leitura e ao mesmo tempo verá que é fácil ganhar um destes 392 prêmios, que alcançam um total de Cr$ 115.000,00

CUSTA APENAS Cr$ 3,00

Procure o cupon para a sua declaração no numero de maio de SELEÇÕES, que já está a venda!

* Certifique-se de que seu exemplar contém o cupon

Representante Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA — Rua do Rosário, 55-A - 2º andar — Rio de Janeiro

BALBO NÃO QUERIA A GUERRA E LUTOU SEMPRE CONTRA ELA

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1945 — N. 5.229

QUERIA O PAÍS INTEIRO

Este é o decimo-quarto trecho extraido do Diario do Conde Ciano e conta a historia dos primeiros quinze dias de guerra da Italia, a morte de Balbo e o aparecimento de um problema sem solução: como aniquilar a Inglaterra?

DE 11 A 30 DE JUNHO DE 1940

A Italia, com 14 dias de guerra, queria ocupar toda a França caida em 1940, mas aquiesceu, em todo caso, com os "moderados" termos de rendição de Hitler, enquanto que o Fuehrer entrava em reclusão para se dedicar ao problema de como esmagar a Grã-Bretanha, — mostra o diario intimo do genro de Mussolini.

O apanhado de Ciano revela tambem que, a despeito dos falsos comunicados italianos, não havia duvida a respeito da morte do marechal Italo Balbo, abatido pelos artilheiros anti-aereos de Mussolini em Tobruk.

Escrevia Ciano: —

11 DE JUNHO — Sigo de avião para Pisa a fim de assumir o comando de um grupo de bombardeio... O primeiro dia de guerra corre pacificamente.

15 DE JUNHO — Vôo até Nice para ver os navios franceses que bombardearam Genova. Tempo muito mau. Vôo perigoso. Voltei depois de duas horas sem ter avistado o inimigo.

17 DE JUNHO — Reynaud, (Premier francês) caiu, e Petain tomou o seu lugar. Os franceses pediram um armisticio, e Hitler quer conferenciar com o Duce antes de ditar seus termos. Encontro Mussolini descontente. A subita vinda da paz perturbou-o... O Duce é um extremista. Ele gostaria de adotar a ocupação total do territorio francês e quer a rendição da esquadra.

OS ALEMAES FAVORAVEIS A' BENEVOLENCIA COM A FRANÇA

18 DE JUNHO — Encontro com Hitler e Von Ribbentrop em Munich. O Duce e o Fuehrer estão trancados em conferencia. Von Ribbentrop e eu permanecemos juntos. Encontro um Ribbentrop diferente, reservado, calmo, favoravel á paz. Ele diz que devemos oferecer termos de paz benignos aos franceses, especialmente quanto á esquadra, para prevenir que ela se una aos ingleses.

"Se Londres quer guerra", diz ele, "ha de ser guerra total, completa, sem piedade. Mas Hitler põe muitas reservas em destruir o Imperio Britanico, que ele considera, ainda hoje, um importante fator no equilibrio mundial"... Ribbentrop não quer levar a conversa adiante, porque não conhece as idéias precisas de Hitler. Ele diz apenas que ha uma proposta alemã de mandar os judeus para Madagascar.

• • •

MUSSOLINI está absolutamente irremovivel sobre a questão da esquadra. Hitler, por outro lado, quer evitar um pronunciamento em favor dos ingleses... Mussolini está muito embaraçado. Ele sente que seu papel é secundario. Conta sua conferencia com Hitler num tom de amargura e ironia, e conclue dizendo que o povo alemão tem em seu seio o germe do colapso... O Duce teme que a paz esteja cada vez mais proxima e vê seu inatingivel sonho de gloria no campo de batalha esvaindo-se.

20 DE JUNHO — Os franceses escolheram os mesmos delegados para tratar conosco assim que para a Alemanha... Hitler opôs-se e quis duas comissões.

Mussolini decidiu ontem atacar os franceses nos Alpes. Badoglio (chefe do Estado Maior) opõe-se energicamente, mas o Duce insiste... Eu considero inglorio e moralmente perigoso cair sobre um exercito derrotado. O armisticio esta ás portas. Se o nosso exercito fôr incapaz de vencer a resistencia em seu primeiro assalto, terminariamos nossa campanha num ruidoso fracasso... Mussolini está muito irritado com Balbo, que está tendo uma série de fracassos na Cirenaica.

21 DE JUNHO — Alfieri (embaixador em Berlim), comunica os termos germanicos do armisticio. São moderados e provam o desejo de Hitler em chegar a um entendimento rapidamente... Mussolini não se sente inclinado, diante das circunstancias a apresentar exigencias territoriais. Vai limitar-se a pedir uma zona desmilitarizada de 30 milhas e projeta apresentar suas exigencias num momento de paz.

Mussolini sente-se absolutamente humilhado porque nossas tropas não avançaram um passo. Ainda se encontram imobilizadas diante da primeira fortificação francesa que resistiu.

Na Libia, um general italiano entregou-se, ele proprio, como prisioneiro. Mussolini esta culpando o povo italiano: "E' material que me falta. Mesmo Miguel Angelo precisava de marmore para fazer estatuas. Com nuvem, ele não teria feito nada, senão poesia".

QUANDO A FRANÇA SE RENDEU

23 DE JUNHO — Quando os plenipotenciarios franceses chegaram em avião alemão (depois de assinar o armisticio com a Alemanha, a 22 de junho)... Badoglio não continha suas emoções. Quer trata-los com grande cortezia... Senta-se na extremidade de uma longa mesa... Os franceses esperam de pé, e nós os cumprimentamos com a saudação fascista. Eles respondem com um aceno de cabeça. Estão cheios de dignidade. Não mostram nem orgulho nem humilhação.

Ergo-me e digo que Badoglio vai comunicar os termos do armisticio. Reatta (diretor militar de investigações) lê a tradução francesa. Huntzinger (comandante do 4º Grupo de Exercito francês e chefe da delegação do armisticio)... pede que a reunião seja adiada, pois que deve comunicar a Bordéos (capital provisoria francesa)... Aperto a mão de Huntzinger, que não esperava por isto... A cerimonia durou 25 minutos.

24 DE JUNHO — O armisticio foi assinado ás 19,15, e ás 19,35 avisei a Von Mackensen. Dentro de seis horas não haverá mais tiro em França, a menos que — não quero fazer nenhuma previsão mas não estou certo de que o governo de Petain possa impor sua vontade, especialmente sobre o Imperio e a esquadra.

(Capitulo XIV do diario do Conde Ciano)

Mussolini queria ocupar a França mas Hitler não concordou — Insistiu por condições "moderadas" para evitar sua passagem para a Inglaterra — Como Balbo foi morto

Copyright 1945 por United Features Syndicate, direitos exclusivos do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal e Estado do Rio, reprodução total ou parcial interdita.

OS RUSSOS TORNAM-SE ANTI GERMANICOS

A Russia está se preparando para atacar a Rumania. Isto é o que Molotov disse a Schulenberg (embaixador alemão em Moscou). A Alemanha não pode fazer outra coisa se não concordar. Mas é claro que a politica russa torna-se cada vez mais anti-germanica. A capital onde há uma grande soma de conspiração contra a vitoria alemã é Moscou. Eles não acreditam num triunfo alemão. Querem empurrar a Alemanha no conflito e a Europa na crise. As coisas andaram muito depressa e agora Moscou está tentando turvar as aguas.

25 DE JUNHO — Não se sabem ainda os termos do armisticio na Italia. Rumores circulam e eles estão criando uma atmosfera de sensivel mal-estar. Esperava-se imediata e gratuita ocupação... As desilusões vão crescer ainda mais quando os termos do armisticio forem tornados publicos.

26 DE JUNHO — Depois de uma comunicação de Von Mackensen, discuti a questão da Bessarabia no escritorio do embaixador sovietico. A Italia não tem nenhuma objeção á liquidação deste problema, mas preferiria ver a controversia acomodada pacificamente e sem uma nova conflagração nos Balcãs.

1 DE JUNHO — Ultimatum russo á Rumania. Bucareste pergunta-nos diretamente o que fazer. Contemporizar, é nossa resposta. Devemos evitar um conflito nos Balcãs a qualquer preço, que tal coisa nos privaria de seus recursos economicos.

O Papa planeja um apelo pela paz. O Duce é imediatamente hostil... Almirante Cavagnari (chefe do Estado Maior Naval) vacila sobre o supremo comando. Há confusão, e ninguem assume a responsabilidade. Perdemos oito submarinos.

A MORTE DE BALBO, UM "TRAGICO ENGANO"

29 DE JUNHO — Balbo está morto. Um tragico engano trouxe o seu fim. Uma bateria de artilharia anti-aerea em Tobruk (na Libia) abriu fogo sobre seu avião, confundindo-o com um aparelho britanico, e o pôs abaixo... Ele não tinha querido a guerra e tinha se oposto a ela até o fim.

(Nota da redação: Um comunicado da época de Roma, disse que Balbo tinha sido abatido por artilheiros da RAF. Os ingleses negaram. Dezoito meses depois a Radio de Roma, gaguejando, admitiu que o marechal do ar italiano caira vitima dos canhões de um cruzador italiano no porto de Tobruk).

30 DE JUNHO — O embaixador Alfieri telefona que Hitler entrou em um dos seus periodos de isolamento que precede á tomada de importantes resoluções. Ele não respondeu á oferta do Duce de forças de terra e ar para participarem no ataque á Grã-Bretanha... Informação remetida por Teuci (de Berlim) sugere que a ofensiva alemã ocorrerá apenas no ar e começará entre 10 e 15 de julho.

Edda e Galeazzo Ciano durante uma manifestação, na Italia de outros tempos. O conde vestia então uma das suas numerosas fardas.

Encontrado pelos Russos o corpo de Goebbels

A DESCOBERTO FOI FEITA NO PATIO DA CHANCELARIA EM BERLIM

LONDRES, 3 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" anuncia ter captado uma emissão da radio de Moscou dando a conhecer que o corpo de Goebbels foi achado num patio da chancelaria de Berlim. A descoberta foi feita por um "cameraman" russo que se ocupava na elaboração de um filme documentario sobre a queda de Berlim. Segundo ainda a irradiação de Moscou, membros das tropas "S.S." tentaram destruir o corpo de Goebbels, embebendo-o de gasolina para em seguida atear-lhe fogo. Todavia, a destruição do corpo do ex-ministro da Propaganda do Reich não foi de molde a evitar o seu reconhecimento. Como se sabe, Goebbels suicidou-se pouco antes da queda de Berlim, e, embora houvesse algumas afirmações de que seu corpo já havia sido encontrado, nenhuma delas tivera confirmação oficial.

GANDHI COMPARECEU AO CONGRESSO DO PARTIDO

EM ANDAMENTO O PROBLEMA DA INDEPENDENCIA DA INDIA

SIMLA, 3 (U. P.) — O comité executivo do Partido do Congresso, com a cooperação do "mahatma" Gandhi, levou a efeito hoje uma reunião de quatro horas, em Manorville, no palacio residencial de Rajkumari Ambitkaur, anfitrião de Gandhi e seu [illegible] secretario particular, que foi recentemente posto em liberdade.

O presidente do Congresso, sr. Maulana Azad, declarou á imprensa que durante a reunião registaram-se poucas "discussões" e que outra reunião deveria ser convocada para amanhã.

De acordo com fontes dignas de credito, Azad, Gandhi e Nehru prestaram declarações sobre as conversações que realizaram com o general Wavell, sendo que o comité aprovou de um modo geral a posição do presidente Azad, na recente conferencia dos lideres hindus.

Por outro lado, revelou-se que a atitude do Comité se resumiu na aceitação dos principios do plano do general Wawell, relativos ao Conselho Executivo, com par da indu-muçulmana, bem como o veto do vice-rei, desde que após a seleção daquele conselho, o quadro final do mesmo apresentasse um grupo nacional, sem se transformar numa simples entidade hindu.

Por sua vez, o presidente Azad anunciou que o Comite não considerará a lista dos nomes que lhe fora submetida, acreditando-se que esse assunto será deixado á escolha do "mahatma". Não obstante, o sr. Azad manifestou o desejo de apresentar os nomes de tres destacados lideres do Congresso. Entrementes, as discussões continuam o seu ritmo normal, havendo pouca disposição por parte do Congresso no sentido de entrar em contacto com Jinnah, outra vez a menos que este tome essa iniciativa.

Revelou-se ainda em Simla que, após a reunião do Comité, naquela cidade, o consenso geral era de que aquele organismo deveria assumir o governo e combater com toda a energia os japoneses, ainda mesmo que a Liga Muçulmana de Jinnah se recusasse a tomar parte na administração.

Acresce que, na entrevista de ontem, com Wawell, o paudit Nehru ficou vivamente impressionado com a sinceridade de propositos demonstrada pelo vice-rei, bem como pela determinação do mesmo, no sentido de reunir os nomes dos lideres hindus, a fim de ajudar a solucionar o problema da India. Assim, diz-se mesmo que Wawell impressionou a Nehru como um verdadeiro amigo da India, que atuaria como o chefe do governo constitucional, sem a minima interferencia na administração dos lideres hindus.

Simultaneamente, soube-se que o sr. Jinnah, na sexta reunião do Comité Executivo da Liga, a realizar-se no corrente mês, possivelmente pedirá amplos poderes afim de tratar a proposta do vice-rei.

BYRNES PRESTOU JURAMENTO COMO SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. James F. Byrnes prestou juramento hoje como secretario de Estado e prometeu manter os "principios basicos da policia exterior" dos Estados Unidos.

Quase todos os membros do Senado, do Gabinete e numerosos deputados, alem de funcionarios do Departamento, estiveram no gabinete presidencial para assistir á posse do novo secretario.

Byrnes declarou que desejava que todos os funcionarios do Departamento de Estado permanecessem em seus postos.

Expressou que a consecussão de uma paz duradoura dependerá de algo mais do que uma habil diplomacia, tratados escritos e mesmo da "melhor Carta que possam redigir os homens mais sabios do mundo".

"Por importantes que sejam a diplomacia, os acordos de paz e a Carta Mundial, não poderão obter êxito a menos que contem com o apoio da vontade dos povos dos diferentes paises em não somente ter paz, mas viver como bons vizinhos.

Hoje, não resta duvida de que os povos da terra assolada pela guerra desejam viver num mundo pacifico e livre.

Porem, a tarefa suprema dos estadistas de todo o mundo e de auxilia-los a compreender que somente poderão ter paz e liberdade se tolerarem e respeitarem os direitos dos demais e tambem suas opiniões, sentimentos e modos de vida, que eles não compartilhem nem possam dividir".

A seguir, Byrnes disse que não haveriam modificações basicas na politica exterior porque a função do Departamento de Estado era aconselhar o presidente na formulação de tal politica, e leva-la a cabo de forma que determinassem o presidente e o Congresso.

Disse que procuraria obter a colaboração dos srs. Stettinius e Cordell Hull.

Stettinius foi um dos primeiros a cumprimentar Byrnes em seguida ao juramento deste.

Byrnes disse em uma recente carta com a "vantagem dos sabios conselhos de Cordell Hull."

A MAIOR COLABORAÇÃO COM A RUSSIA

Antecipa-se que a politica do sr. Byrnes com respeito a Argentina será, durante algum tempo, parecida com a seguida por Cordell Hull. Acredita-se que um dos aspectos fundamentais da atuação do sr. Byrnes será o de colaboração com a Russia e o esforço de estabelecer um sistema de relações mutuamente satisfatorio que permita amplo entendimento entre ambas as Nações, atualmente as mais poderosas do mundo. Ao mesmo tempo, Byrnes fará um honesto esforço para fazer desaparecer as divergencias entre os dois paises, quanto aos costumes, atitudes e filosofia politica. Por fim, Byrnes prometeu continuar a politica de Cordell Hull e Truman, o que significa que a politica de boa vizinhança se manterá com mais vigor que nunca. As primeiras modificações no Departamento de Estado se efetuarão na sub-secretaria, mencionando-se já varios nomes se a renuncia do sr. Joseph Grew for aceita. Um dos nomes mais falados é o sr. Acheson que foi ajudante do secretario de Estado desde fevereiro de 1941. Fala-se tambem na possibilidade de ser criado o cargo de conselheiro do Departamento de Estado, mencionando-se como possivel ocupante de tal cargo o sr. Ben Cohen que foi conselheiro de Roosevelt nos primeiros tempos do seu governo e que, desde então, trabalhou com Byrnes. Como possiveis sucessores do sr. Nelson Rockfeller mencionam-se os nomes de George Messerschmit, Laurence Duggan, Joseph McGurk, Claude Bowers e outros. Tambem se acredita que haverá um novo diretor do Escritorio de Assuntos das Relações Latino-Americanas, cargo esse desempenhado pelo sr. Avra Warren.

O SECRETARIO GREW REITEROU A AMIZADE RUSSO - AMERICANA

NUMA CARTA DIRIGIDA A JOHN COFFEE

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretario de Estado interino, Joseph Grew, reiterou as garantias da amizade oficial norte-americana para com a Russia em carta dada a conhecer hoje pelo representante John Coffee:

"Posso assegurar-lhe que, desde o falecimento do presidente Roosevelt, não houve modificação em nossa atitude amistosa para com a União Soviética".

Diz a carta. Durante uma entrevista com Coffee e outros parlamentares, há mais de um mês, disse-se que Grew havia expressado que o Departamento de Estado "esforçava-se em não ofender a Russia.

"Tão pouco há verdade nas afirmações feitas por alguns circulos de que estamos fazendo o jogo da União Soviética em detrimento do Império Britanico ou qualquer outra nação".

Grew declarou a Coffee que é lamentável o fato de que, quando surgem divergencias diplomaticas entre as nações, "uma corrente de opinião procure converter essas divergencias em problemas fundamentais, que são dificeis de resolver mesmo num ambiente de tolerancia mutua compreensão".

Diplomatas jagoneses deixam a Alemanha

LONDRES, 3 (U. P.) — Todos os trinta e oito membros da antiga embaixada niponica em Berlim deixaram a cidade de Salsburg, ontem, viajando por via aérea com destino aos Estados Unidos, onde serão objeto de uma troca de prisioneiros. Um dos prisioneiros nas mãos dos norte-americanos: é o antigo embaixador japonês na Alemanha, general Hiroshi Oshima.

O novo governo belga prossegue as consultas

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo telegr. procedente de Paris, o principe Carlos, da Belgica recebeu hoje os srs. Van Acker e Spaak. A proposito, a emissora de Bruxelas revelou que o sr. van Acker avia se avistado, na manhã de hoje, com os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, com os quais realizou longas consultas, anunciando, mais tarde, que uma reunião especial do gabinete belga poderia ser convocada para a noite de hoje.

O PRIMEIRO FORD DEPOIS DE 1942

DETROIT, (U. U.) — O primeiro automovel de passageiros "Ford", fabricado para uso civil, desde fevereiro de 1942, saiu da linha de montagem da fabrica Rouge. Em consequencia, Ford é a primeira fabrica de automoveis readaptada para a produção de paz. Ford construirá quarenta mil carros do total de duzentos mil que a industria tem permissão para fabricar em 1945.

A companhia declarou que se o Governo levantar as restrições ao volume da produção, a empresa poderá dar trabalho a igual numero de trabalhadores de antes da guerra. Conforme as cotas atuais, a companhia disse que ficarão cincoenta mil operarios sem trabalho. Os primeiros carros fabricados agora serão armazenados até que a Junta de Administração de Preços possa determinar os preços.

Os carros serão vendidos aos que possuirem as mais altas prioridades, bem como a funcionarios da saude publica, e passará pelo menos um ano para que o cidadão comum possa comprar automovel novo.

DEIXA HOJE WASHINGTON O CHANCELER VELOSO

Nada ainda sobre o nosso embaixador em Moscou

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O chanceler brasileiro, sr. Leão Veloso, seguirá, amanhã, acompanhado por sua esposa, para o Rio de Janeiro, avião particular do general Walsh, que voará diretamente para San Juan, de onde partirá para Belem e o Rio de Janeiro, ponto em que chegará na proxima sexta-feira.

Em companhia do embaixador Martins Pereira de Souza e do sr. Nelson Rockefeller, o sr. Leão Veloso visitou o presidente, imediatamente depois da posse do novo secretario de Estado, sr. Byrnes.

A Casa Branca encontrava-se repleta de distintos visitantes, muitos dos quais saudaram, efusivamente, o chanceler brasileiro que, ao retirar-se, fez uma visita de cortesia ao presidente Truman.

O sr. Leão Veloso transmitiu ao presidente Truman saudações do presidente Vargas.

Os correspondentes interrogaram Veloso sobre os rumores de que será embaixador em Washington e de que o sr. Carlos Martins Pereira de Souza representará o Brasil em Moscou.

O sr. Leão Veloso respondeu:

"Podem desmentir essa informação. Não é exata. Volto ao Rio e o embaixador Martins regressará a Moscou".

O chanceler brasileiro terminou dizendo aos correspondentes que os esperava encontrar de novo, no Rio, na proxima Conferencia de Outubro.